



SANEAGO

2023

Relatório Anual de
Sustentabilidade

Sumário

Apresentação **3**

A Saneago **12**

Governança corporativa **30**

Gestão de relacionamentos **48**

Meio ambiente **70**

Desempenho econômico
e operacional **87**

Sumário de conteúdo da GRI .. **106**

Informações corporativas **121**

Créditos **122**

APRESENTAÇÃO

1

- 04 Sobre este relatório
- 05 Mensagem do presidente do Conselho de Administração
- 06 Mensagem do diretor-presidente
- 08 Mensagem do Governo Estadual
- 10 Destaque 2023
- 11 Reconhecimentos e certificações

SOBRE ESTE RELATÓRIO

GRI 2-3

A Saneamento de Goiás S.A. (Saneago) apresenta a sétima edição de seu Relatório Anual de Sustentabilidade, com informações corporativas consolidadas referentes ao exercício social entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2023.

O presente relatório demonstra o compromisso da Saneago com a responsabilidade socioambiental e procura abranger de forma transparente cada um dos temas materiais selecionados. A materialidade reflete os assuntos que podem impactar na sustentabilidade financeira da Companhia, nas pessoas e no ecossistema, e visa atender às expectativas das partes relacionadas.

Neste relatório foram adotadas as melhores práticas de reporte em

conformidade com a metodologia internacional *Global Reporting Initiative* (GRI), alinhadas aos princípios do Pacto Global e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), demonstrando as estratégias, diretrizes e políticas de geração de valor que levaram aos resultados econômicos, sociais e ambientais, além dos desafios e oportunidades que fizeram parte dessa jornada de sustentabilidade.

Todos os valores estão expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma. As Demonstrações Financeiras são submetidas à verificação externa pela BDO RCS Auditores Independentes e divulgadas na página de Relações com Investidores do *site da Saneago*.

ETA Mauro Borges - Acervo Saneago.



Quaisquer dúvidas referentes aos aspectos abordados neste relatório podem ser encaminhadas à equipe da Superintendência de Planejamento Integrado, pelos contatos:



Website: ri.saneago.com.br
E-mail: supla@saneago.com.br
Telefone: (62) 3243-3189

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRI 2-22

Muitos passos importantes foram dados em 2023 rumo à universalização do saneamento em Goiás. E estamos trabalhando para ir ainda mais longe. Seguiremos focados em cumprir as metas estabelecidas pelo Novo Marco Legal do Saneamento, promovendo qualidade de vida e gerando resultados com sustentabilidade nos 223 municípios em que a Saneago está presente.

Nosso compromisso com a governança corporativa é permanente. A cada decisão tomada pelo Colegiado de Conselheiros, reforçamos a importância de um *compliance* forte e presente em todos os atos estabelecidos pela Companhia. Por meio delas, geramos valor para todos os nossos *stakeholders*, com transparência e responsabilidade.

O Conselho de Administração segue diligente, acompanhando e monitorando as ações do Planejamento Estratégico. Isso para que os avanços propostos se concretizem e possam beneficiar todo o estado de Goiás, levando saúde à população e desenvolvimento aos municípios.

Para o presente e para a Saneago do futuro, disseminamos a cultura da sustentabilidade.

Foco importante dos investimentos da Companhia é a recuperação e conservação de mananciais. Mesmo sendo apenas uma das usuárias das bacias hidrográficas, a Saneago entende que, para assegurar água de qualidade e em quantidade nas torneiras dos goianos, é preciso ter compromisso com a agenda ambiental.

Para o presente e para a Saneago do futuro, disseminamos a cultura da sustentabilidade, envolvendo todos no compromisso de desenvolver iniciativas atentas às perspectivas ambientais, sociais e de governança. Por meio desse projeto, convidamos você a pensar e a propor a estruturação das boas práticas ESG no seu dia a dia.

Boa leitura!



Gilvan Cândido da Silva
Presidente do Conselho de Administração



Ricardo José Soavinski
Diretor-Presidente

MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

Lucro, na Saneago, é sinônimo de mais investimentos rumo à universalização. No último ano, o investimento acumulado da Companhia, e de parcerias, foi de R\$ 836,4 milhões.

Olá, nos encontramos novamente! Este é o 6º ano em que, com muito orgulho, assino como diretor-presidente o Relatório de Sustentabilidade da Saneago. É gratificante acompanhar de perto o crescimento desta Companhia e ver como um time dedicado e comprometido é capaz de construir uma nova realidade para nós e para o saneamento em Goiás.

Assim como nos anos anteriores, 2023 foi de grandes conquistas. Estamos vindo numa crescente melhoria de nossos resultados, que alicerçam a Companhia como uma das referências nacionais em saneamento. Nossas iniciativas para tornar a Saneago cada vez mais sólida e preparada para atingir seus objetivos têm dado certo. Vocês poderão acompanhar uma síntese dos nossos resultados neste relatório.

O ano de 2023 foi mais um ano de recordes. Investimos 13% a mais do que em 2022, demonstrando nosso fiel compromisso com o Plano de Investimentos. Obtivemos uma alta histórica de 45% no nosso lucro líquido, comprovando a eficiência de uma gestão focada em resultados.

Lucro, na Saneago, é sinônimo de mais investimentos rumo à universalização. No último ano, o investimento acumulado da Companhia, e de parcerias, foi de R\$ 836,4 milhões. Foram cerca de R\$ 2,3 milhões aplicados, por dia, nos municípios que atendemos.

A Saneago já possui elevados índices de atendimento, com 98,04% da população atendida com água tratada e 73,33% com esgotamento sanitário. Em cinco anos, ampliamos o atendimento de esgoto para mais de um milhão de pessoas: são 571 novos clientes por dia.



R\$ 1,95 bilhão
está projetado para
investimentos em esgoto
de 2024 a 2028.



Somos signatários do
Pacto Global da ONU e
seguimos evoluindo com
nossa Agenda ESG.

95%

do lodo
produzido é
aproveitado.

Nossas metas e investimentos são cuidadosamente planejados, com ciclos curtos de monitoramento, sempre de acordo com o departamento e alçada a que foram atribuídas. Cada centavo investido reflete em melhorias para nossos colaboradores e em nossa infraestrutura, na ampliação da população atendida, na qualidade e regularidade da prestação dos serviços e, principalmente, na saúde da população.

Também é recorde nosso índice de perdas na distribuição: 25%. Somos a única empresa de saneamento no Brasil com este índice, por isso, companhias de todo o País nos visitam para aprender conosco. E, é claro, estamos de portas abertas para esse *benchmarking* tão positivo. Compartilhar nossa expertise faz bem para a preservação dos recursos hídricos, para a redução de custos com a produção e distribuição de água, além de garantir maior oferta desse recurso para a população.

Em linha com o Marco Legal, o estado de Goiás promulgou, em 2023, uma lei instituindo as Microrregiões de Saneamento Básico. Com isso, foi possível unificar, para 2049, os vencimentos de todos os 223 contratos da Companhia, tornando os fluxos mais previsíveis e dando a sustentabilidade legal para realizarmos os investimentos necessários, universalizando os sistemas até 2033.

Além disso, como signatários do Pacto Global da ONU, seguimos evoluindo com nossa Agenda ESG. Fortalecendo a estrutura de governança. Ampliando também a tarifa social, destinada às camadas mais carentes da população. Ingressamos no mercado livre de energia, realizando programas de proteção e recuperação das bacias hidrográficas por todo o estado. Nas Estações de Tratamento de Esgoto, por exemplo, aproveitamos 95% do lodo produzido, como biossólido, para recuperação de áreas degradadas.

Ver toda esta evolução, nos impulsiona para irmos ainda mais longe. Por isso, muito promissores são também nossos planos para o futuro: de 2024 a 2028 pretendemos investir R\$ 4,67 bilhões, sendo a maior fatia em esgoto – R\$ 1,95 bilhão. Tudo isso para garantir que a Saneago cumpra a sua missão de prestar serviços de saneamento básico, promovendo qualidade de vida e gerando os resultados com sustentabilidade.

Espero que tenham uma boa leitura.

Ricardo José Soavinski
Diretor-Presidente

MENSAGEM DO GOVERNO ESTADUAL

Assim como a Saneago é patrimônio dos goianos, o saneamento é prioridade do Governo do Estado de Goiás. Durante toda a minha gestão, com a devida relevância, tratamos o tema e todas as suas particularidades, para resgatar a Companhia e dar a ela o protagonismo que merece.

Nossa Companhia de Saneamento apresentou um grande salto de qualidade nos últimos 5 anos. Neste relatório, apresentamos um recorte desta evolução. Aqui, compartilhamos o desempenho econômico-financeiro e socioambiental alcançado em 2023, reforçando que estamos no caminho certo.

A Saneago tem hoje um papel fundamental no processo de desenvolvimento do estado, sendo referência nacional quando o assunto é saneamento. Esse patamar foi alcançado por meio de muito trabalho, com foco na prestação dos serviços sem distinção. Promovendo qualidade de vida a toda população, desde o menor até o maior município. Em consonância com as diretrizes do nosso Governo, a Companhia tem cumprido esse compromisso sob os princípios da transparência e da eficiência.

Esses esforços tiveram reconhecimento, em Goiás e no Brasil. Prova disso foram as diversas premiações que a Saneago conquistou em 2023. Pelo avanço nacional em saneamento, recebeu o Prêmio Lucio Costa, um dos mais importantes concedidos pela Câmara dos Deputados. Pela evolução no tratamento de esgoto, ganhou o Prêmio Casos de Sucesso & ESG, do Instituto Trata Brasil. No “Oscar do Saneamento”, o PNQS, a Companhia bateu recorde com dez reconhecimentos. Além disso, na área de Governança, recebeu o nível máximo do Prêmio Goiás Mais Transparente, da Controladoria Geral do Estado.

Recebemos o Prêmio Lucio Costa, um dos mais importantes concedidos pela Câmara dos Deputados, pelo avanço nacional em saneamento e o Prêmio Casos de Sucesso & ESG, do Instituto Trata Brasil, pela evolução no tratamento de esgoto.



Sistema Corumbá - Acervo Saneago.



Ronaldo Caiado
Governador do
estado de Goiás

A sólida evolução da nossa Companhia é também reconhecida pelo mercado. No final de 2023, a agência de risco Moody's manteve o *rating* corporativo da Saneago em AA+.br, com perspectiva estável. No início de 2024, a Fitch elevou o *rating* da Saneago de AA-(bra) para AA(bra), também com perspectiva estável. A Companhia subiu cinco níveis na avaliação, saindo de um nível de risco de investimento de qualidade média (BBB+) em 2018 para um grau de investimento com qualidade alta e baixo risco (AA) em 2024, apenas dois níveis para conquistar a maior nota.

A Saneago está claramente preparada para atingir suas metas. De acordo com o último balanço anual – o melhor da história –, a Saneago chegou a índices de atendimentos expressivos, que estão muito acima da média do cenário brasileiro. Acompanhado de um vultoso incremento de investimentos, que se traduz na regularidade dos sistemas, na qualidade da prestação de serviços e na ampliação da população atendida.

Essa equação de diversos prêmios, resultados recordes e números expressivos, nos leva ao seguinte resultado: uma nova Saneago. Com gestão moderna, administração eficiente, mas sem perder o compromisso social como parte de sua essência. O excelente desempenho é um estímulo para que a Companhia siga elevando seus padrões rumo à universalização dos sistemas que opera e permaneça como motivo de orgulho para todos nós, goianos.

Ronaldo Caiado
Governador do estado de Goiás

Subimos cinco níveis no *rating* da agência Moody's, saindo de um nível de risco de investimento de qualidade média para um grau de investimento com qualidade alta e baixo risco em 2024.

DESTAQUES 2023



25%

Um dos menores índices de perdas de água do Brasil*



+5,58%

economias de esgoto (89 mil)



+2,56%

economias de água (66 mil)



73,33%

É o índice de atendimento de esgoto, que avançou 3,68% em relação a 2022



Selo Diamante

no Prêmio Goiás Mais Transparente 2023



Prêmio Nacional de Qualidade no Saneamento



Perspectiva estável

e ratings bem qualificados pelas principais agências de risco

45,37%

Alta expressiva do lucro líquido



Elevação de

11,04%

na receita líquida, chegando a R\$ 3,07 bilhões



Expansão de

13,0%

nos investimentos realizados, totalizando R\$ 547,9 milhões



*Segundo o Diagnóstico dos Serviços de Água e Esgotos, elaborado com base em dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (Snis) e divulgado pelo Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR).

RECONHECIMENTOS E CERTIFICAÇÕES

8º Prêmio Lucio Costa

A premiação, concedida pela Câmara dos Deputados, foi entregue a sete entidades e personalidades que promoveram avanços nacionais nas áreas de mobilidade, saneamento e habitação. A Saneago foi destaque no serviço de esgotamento sanitário, que alcançou mais de 1 milhão de pessoas em Goiás, nos últimos cinco anos.

Prêmio Goiás Mais Transparente

Recebemos o Selo Diamante do Prêmio Goiás Mais Transparente, pelo alcance de 99,29% de atendimento aos critérios de transparência. A distinção é o nível máximo do selo, coordenado pelo Governo de Goiás, por meio da Controladoria Geral do Estado (CGE). O prêmio foi entregue em dezembro, durante a Semana Internacional de Combate à Corrupção, promovida pelo Governo do Estado.

Prêmio Nacional de Qualidade no Saneamento

Concedido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes), o “Oscar do Saneamento” se baseia nos critérios de excelência da Fundação Nacional da Qualidade. O PNQS é a única premiação que reconhece a excelência em gestão do setor em todo o mundo. A Saneago foi premiada, em 2023, na categoria “As Melhores em Gestão no Saneamento Ambiental ESG”, por suas práticas de inovação e excelência nas rotinas de trabalho. Os distritos de Planaltina e Uruaçu conquistaram o troféu Quíron “Bronze” – Nível I, e as Regionais de Inhumas, Morrinhos e Palmeiras de Goiás, bem como os distritos de Ceres, Luziânia, Porangatu e São Luís de Montes Belos, foram finalistas nessa mesma categoria. No Nível II - “Rumo à Excelência ESG”, o distrito de Inhumas foi finalista. Outros dois *cases* da Saneago foram selecionados para apresentação no Seminário de *Benchmarking* PNQS 2023: Gestão de Perdas em Goiânia e Gestão de Perdas em Inhumas.

Prêmio Casos de Sucesso & ESG, do Instituto Trata Brasil

Nossa operação em Aparecida de Goiânia recebeu na 7ª edição do evento, o Prêmio Casos de Sucesso & ESG, do Instituto Trata Brasil, organização da sociedade civil dedicada ao avanço do saneamento básico e proteção dos recursos hídricos. O município foi reconhecido na categoria “Melhores Evoluções em Tratamento de Esgoto”, que elencou as três cidades que se destacaram positivamente por evoluir no serviço de tratamento de esgoto entre 2012 e 2021. O prêmio é organizado em parceria com o Centro de Estudos de Infraestrutura e Soluções Ambientais da Fundação Getúlio Vargas (Ceisa-FGV).



Prêmio Goiás Mais Transparente - Acervo Saneago.

A SANEAGO

- 13 Quem somos
- 14 Onde estamos
- 15 Nosso compromisso
- 16 Planejamento estratégico
- 25 Materialidade



2



SANEAGO

QUEM SOMOS

GRI 2-1, 2-2, 2-6, 2-29

A Saneamento de Goiás S.A. (Saneago) é uma sociedade por ações de economia mista estadual, com sede na cidade de Goiânia (GO) e registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Seu acionista majoritário é o estado de Goiás, motivo pelo qual busca contribuir para a efetividade de políticas públicas desenvolvidas em território goiano.

A Companhia é prestadora de serviço público de saneamento básico, preferencialmente, por meio de

concessão e/ou gestão associada, em sistemas públicos ou privados. Cabe hoje à Saneago oferecer dois tipos de serviço, nomeadamente, abastecimento de água e esgotamento sanitário e efetuar estudos, elaborar projetos, realizar obras, executar e praticar a exploração desses serviços, de forma regionalizada e uniforme a todos os usuários, independentemente da localização.

Na maior parte do ano de 2023 a Saneago operou em 224 municípios de Goiás, de um total de 246, o que corresponde a uma cobertura de 90,6 % dos municípios

do estado. Destes, 62 eram operados com contrato de programa e 162 de concessão.

Em dezembro de 2023, conforme aprovado pelo colegiado das microrregiões do estado de Goiás, os prazos dos contratos foram alongados e os vencimentos unificados para 17 de dezembro de 2049. Do total de 223 contratos operados pela Saneago, 80 são de concessão, 62 de programa e 81 de prestação direta.

Em 2023, a Saneago encerrou a operação no município de Leopoldo de Bulhões, onde não possuía contrato regular vigente, devido à entrega do sistema ao município, por solicitação deste.



Inauguração melhorias ETE de Posse - Acervo Saneago.

Superamos a marca de **6 milhões** de goianos abastecidos com água potável, alcançando um total de **6,058 milhões** de pessoas atendidas, além de **4,531 milhões** com acesso a esgotamento sanitário.

ONDE ESTAMOS

GRI 2-6

Infraestrutura dos sistemas

33.131 km de redes de água

16.383 km de redes de esgoto

187 Estações de Tratamento de Água (ETAs)

90 Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs)

974 poços tubulares profundos

559 sistemas de abastecimento de água

223 municípios atendidos

(do total de 246 no estado de Goiás)

98,04% da população

com cobertura com água tratada

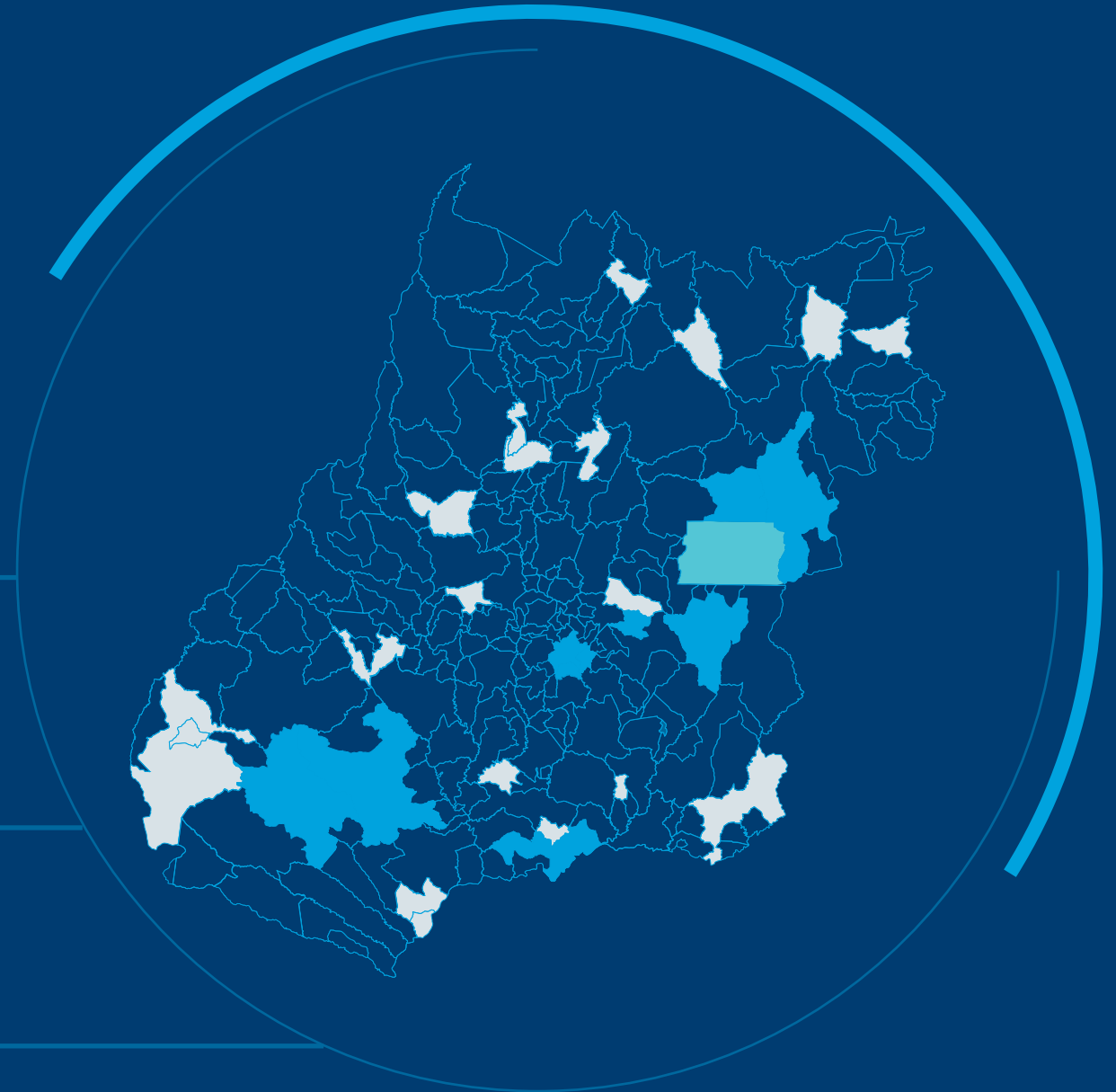
73,33% com esgotamento sanitário

10 principais contratos

Distrito Federal

Atendido pela Saneago

Não atendido pela Saneago (atendido por autarquias municipais) - 5% da população



NOSSO COMPROMISSO

GRI 2-23, 2-24, 2-28

Nosso compromisso fundamental é com a universalização do acesso à água e esgoto tratados de qualidade, tarefa que está em sintonia com alguns Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sobretudo o ODS 6, que tem como meta “assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e saneamento para todos”, e com os dez princípios do Pacto Global da ONU, em especial, sobre direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Dessa forma, buscamos garantir as melhores práticas na prestação de serviços e contribuir com o desenvolvimento urbano das cidades em que atuamos. Fazemos isso desenvolvendo progressivamente nossa própria agenda ESG (*Environmental, Social and Governance* ou, em português, Meio Ambiente, Social e Governança).

Nossa atuação ESG está centralizada no Comitê de Sustentabilidade

que indica as ações voltadas ao tema da sustentabilidade à área de Planejamento Integrado, para que sejam consideradas nos planos de longo prazo da Saneago. As ações planejadas se desdobram no cotidiano de todas as unidades, que por meio das atividades diárias garantem o alcance de resultados ESG na Companhia.

Como também somos integrantes do Movimento +Água, da Rede Brasil do Pacto Global da ONU, aderimos a três metas:



99% da população
com acesso à água potável e segura até 2033.



90% das pessoas
com acesso ao tratamento e coleta de esgoto até 2033.



50% das áreas críticas
conservadas e reflorestadas até 2030.

Projeto Saneago Sustentável

Em 2023, o Comitê de Sustentabilidade colocou em prática o Projeto Saneago Sustentável, cujo objetivo é fortalecer a cultura de sustentabilidade, de forma efetiva na Companhia, ao descentralizar as atribuições por meio de um *framework* que correlaciona as diversas áreas (superintendências) com os temas ESG e ODS.

Destaque nesse Projeto, “Água, recurso básico para promoção da saúde e da cidadania”, inclui a limpeza, desinfecção e teste de vazão no poço, além de obras para assegurar a qualidade da água distribuída à comunidade Kalunga, do povoado de Capela, no município de Cavalcante. Essas obras constituem importante medida socioambiental na modalidade doação, sem impacto relevante ao equilíbrio econômico-financeiro da Saneago. Todas as medidas estão alinhadas aos ODS:



Diretrizes estratégicas

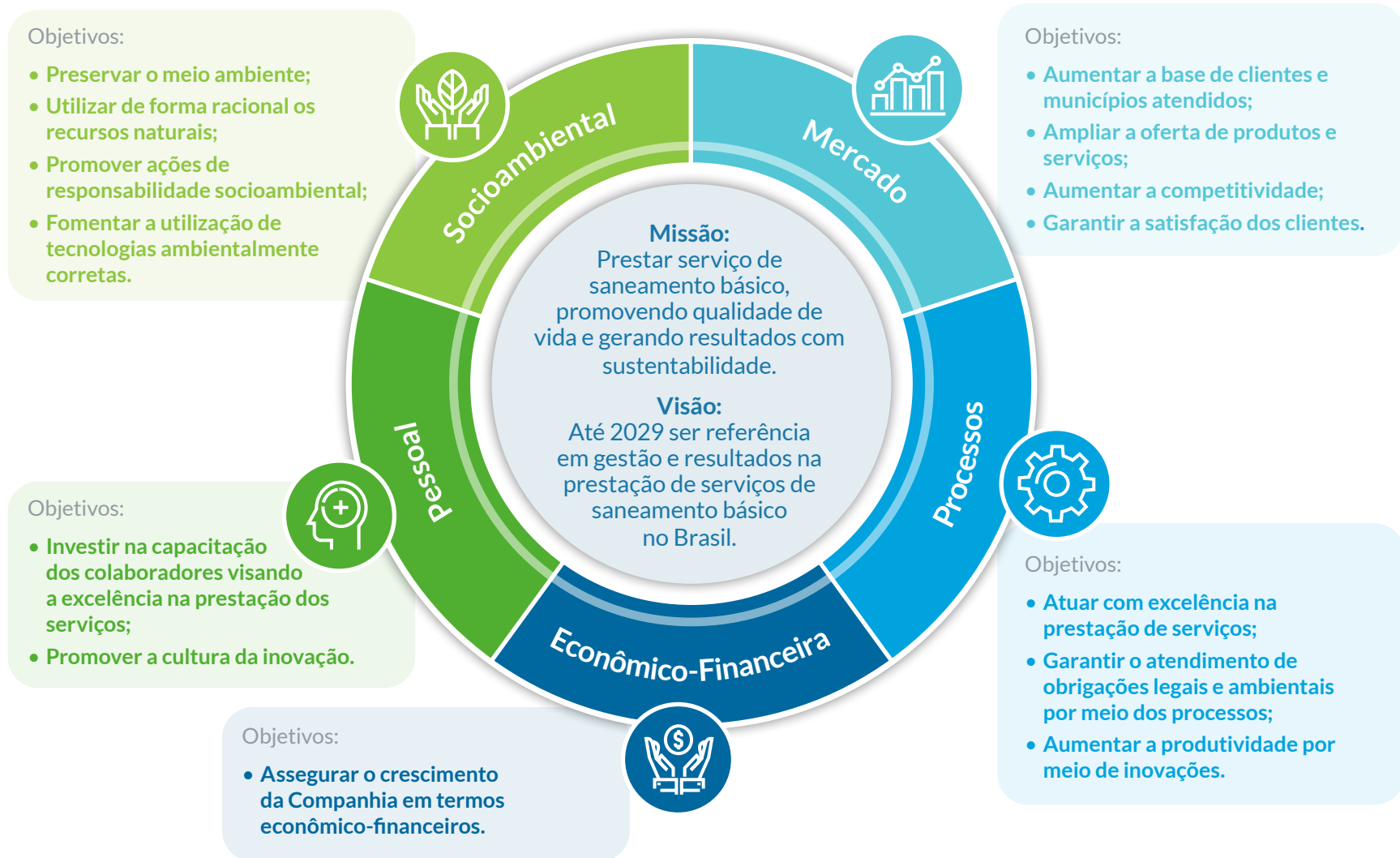
Diversas ações estratégicas e metas estabelecidas no Planejamento Integrado Saneago (PIS), criado para o período 2023-2027 para incentivar o crescimento sustentável da Companhia no atendimento às necessidades da população e à universalização dos serviços, foram desenvolvidas no exercício.

A estratégia atualmente aprovada pela Companhia, contempla o período de 2024-2028 e considera aspectos ESG em sua elaboração. Neste sentido, destaca-se a participação do Comitê de Sustentabilidade na proposição de ações para implementação pela Companhia.

Ao integrar as perspectivas, a Saneago cria um mapa estratégico coeso, no qual cada objetivo é parte de uma teia interconectada de metas que impulsionam a realização de sua Visão. O mapa destaca também a importância dos processos de apoio e gestão para o atingimento destes objetivos.

O plano 2024-2028 desdobra-se em cinco dimensões:

Mapa Estratégico 2024-2028



Econômico-financeira

Visa assegurar o crescimento da Companhia com sustentabilidade econômico-financeira, com base em um cenário no qual esse desenvolvimento se dê pelo aumento da base de clientes e municípios, da ampliação da oferta de novos negócios, produtos e serviços, da exploração de novos modelos de negócios e do incremento da competitividade.

Essa dimensão avalia os fatores de:

Rentabilidade: capacidade de gerar valor financeiro suficiente para remunerar acionistas e financiadores, bem como para reinvestir no negócio e satisfazer *stakeholders*.

Atividade: possibilidade de girar os ativos rapidamente com menos recursos.

Liquidez: competência para honrar compromissos de curto prazo.

Estrutura (ou alavancagem): o quanto e de que forma a Companhia emprega o capital de acionistas e de financiadores.



Reunião do Conselho Administrativo - Acervo Saneago.

Objetivo: Assegurar o crescimento da Companhia em termos econômico-financeiros.

Indicador (%)	ESG	ODS	Polarid.	Meta				
				2024	2025	2026	2027	2028
Incremento de Receita Líquida	-	-	↑	6,97%	6,86%	6,65%	6,81%	6,10%
Inadimplência (Arrecadação/Faturamento)	-	-	↓	3,15%	3,00%	2,90%	2,80%	2,70%
Margem Ebitda Ajustado	-	-	↑	33,78%	34,64%	36,00%	36,95%	37,62%
Despesa de exploração - DEX	-	-	↓	69,37%	68,60%	67,36%	66,84%	66,39%

Mercado

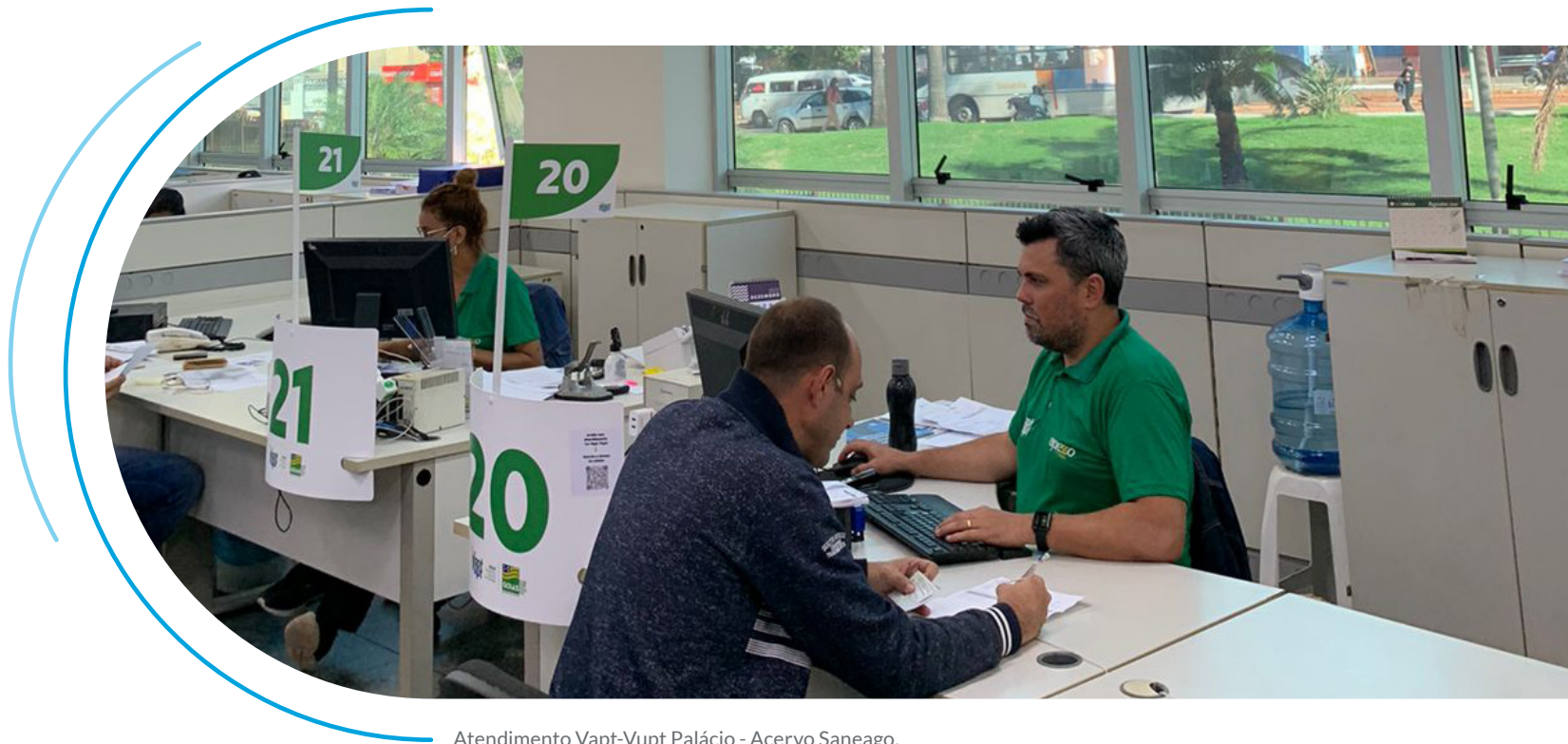
Buscamos a proatividade nos relacionamentos com os diversos *stakeholders*, desenvolvendo relacionamentos éticos e harmoniosos para a satisfação dos clientes e manutenção da parceria com os municípios, ajustando procedimentos para melhor atender às obrigações legais e ampliando a governança corporativa.

A expansão da base de clientes e municípios atendidos com qualidade e regularidade é o cerne do desafio da universalização atual.

A proatividade nos relacionamentos observa a participação no mercado de atuação, a satisfação dos clientes e a intensidade com que apresentamos em termos de captação e retenção de clientes, avaliando:

Participação no mercado: participações dos atendimentos de água e de esgoto conquistadas no mercado de atuação.

Satisfação do cliente: atendimento às expectativas dos clientes sobre os serviços e produtos ofertados pela Saneago.



Atendimento Vapt-Vupt Palácio - Acervo Saneago.

Objetivos: Aumentar a base de clientes e municípios atendidos e Garantir a satisfação dos clientes.

Indicador (%)	ESG	ODS	Polarid.	Meta				
				2024	2025	2026	2027	2028
Índice de Atendimento de Água	S	-	↑	98,28%	98,49%	98,98%	99,28%	99,41%
Índice de Atendimento de Esgoto	S	-	↑	74,37%	76,63%	78,64%	80,47%	81,19%
Índice de Satisfação dos Clientes	G	16	↑	80,00%	83,00%	86,00%	89,00%	90,00%
Grau de Confiança do Poder Concedente	G	16	↑	80,00%	81,00%	82,00%	83,00%	84,00%

Processos

Para promover a excelência na prestação dos serviços de abastecimento de água e tratamento de esgotos nos municípios onde a Saneago é concessionária, essa dimensão estratégica busca a confiabilidade na prestação dos serviços e a universalização com qualidade. O foco é na inovação para aumentar

nossa produtividade e competitividade, com maior integração de processos e compartilhamento de recursos e estruturas.

A dimensão engloba as atividades que possibilitam realizar desde a identificação das necessidades até a satisfação dos clientes. Essa dimensão avalia:

Qualidade do produto: capacidade de atendimento dos padrões de qualidade exigíveis para o produto ou serviço oferecido.

Água: eficiência, eficácia e estabilidade na entrega (distribuição) do “produto água”.

Esgoto: eficiência, eficácia e estabilidade na prestação de serviços de coleta e transporte de esgoto.

Suprimentos: desempenho dos fornecedores da cadeia de suprimentos.

Prestação de serviços: agilidade e tempo de execução de serviços.

Governança: capacidade da cadeia de valor de respeitar os valores adotados e as exigências da sociedade.



Vareamento - Acervo Saneago.

Objetivo: Atuar com excelência na prestação dos serviços.

Indicador	ESG	ODS	Polarid.	Meta				
				2024	2025	2026	2027	2028
Índice de Perdas na Distribuição Anual (%)	E	3 6 15	↓	25,00%	24,50%	24,00%	23,50%	23,00%
Índice de Qualidade de Água (Nota)	E	3 6 15	↑	95,00	95,15	95,20	95,25	95,30
Índice de Consumo de Energia (KWH/m ³)	E	3 6 15	↓	1,12	1,11	1,10	1,09	1,08
Índice de Qualidade do Efluente Tratado (Nota)	E	3 6 15	↑	95,00	95,75	95,75	95,75	95,75

Afere o nível de capacitação pessoal e profissional da força de trabalho, além das características culturais da Companhia. Investe na geração de conhecimento para o desenvolvimento de novas tecnologias e novas formas de fazer que possibilitem alcançar a sustentabilidade em suas várias vertentes.

Essa dimensão estratégica leva em conta os seguintes fatores:

Valor: o quanto a Companhia adiciona valor à sua força de trabalho, relacionado a fatores como reconhecimento, clima organizacional e conhecimento.

Desempenho: dos fatores relacionados à produtividade, desempenho individual e de equipes, integração e outros envolvidos.

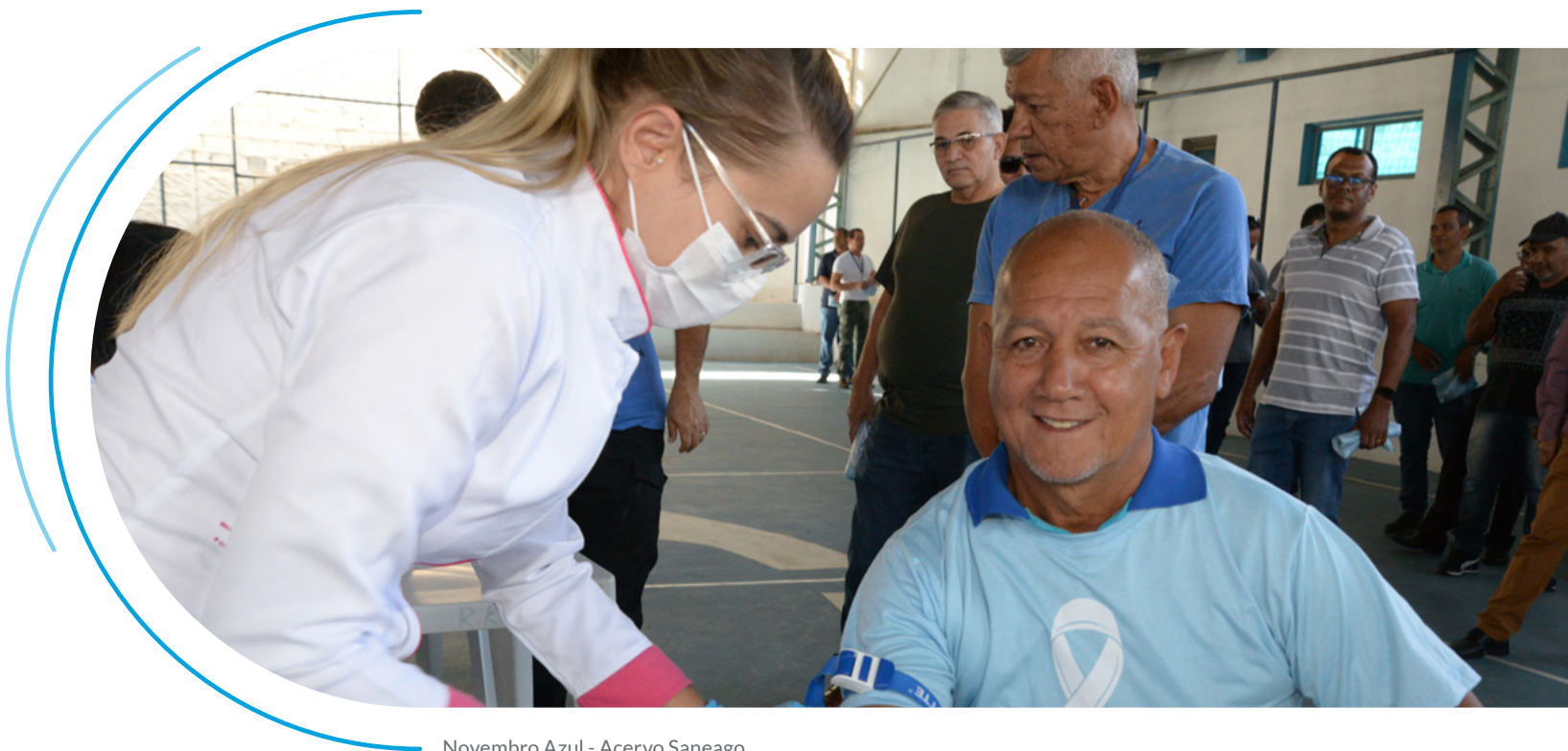
Saúde e Bem-Estar: associados à segurança do trabalho, saúde ocupacional, qualidade de vida etc.

Qualificação: referente a treinamento, capacitação e carreira.

Liderança: desenvolvimento e satisfação com a liderança.

Objetivo: Investir na capacitação dos colaboradores visando a excelência na prestação dos serviços.

Indicador (Horas)	ESG	ODS	Polarid.	Meta				
				2024	2025	2026	2027	2028
Índice de Capacitação Anual da Força de Trabalho	S	4	↑	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00



Novembro Azul - Acervo Saneago.

Socioambiental

Estabelece compromisso com o meio ambiente, atuando por meio de um comportamento ético, transparente e exemplar. Tem também por meta: prezar pela melhoria da qualidade de vida da população, em conformidade com a legislação ambiental; preservar o meio ambiente e o uso racional dos recursos naturais (os recursos hídricos são a nossa principal matéria-prima), desenvolvendo ações para promoção da Responsabilidade Socioambiental; e fomentar a utilização de tecnologias ambientalmente corretas.

Essa dimensão, que é central na estratégia da Companhia, considera os seguintes fatores:

Imagem perante a sociedade: força de imagem, conformidade legal e regulamentar, ética e transparência.

Valor retornado à sociedade: investimento social, diversidade, acessibilidade, impacto econômico, entre outros.

Impacto ambiental: uso de recursos naturais, passivo ambiental, geração de resíduos etc.

Impacto social: possíveis danos à sociedade.



Plantio de mudas em Jaraguá - Acervo Saneago.

Objetivos: Promover ações de responsabilidade socioambiental e Preservar o meio ambiente.

Indicador (%)	ESG	ODS	Polarid.	Meta				
				2024	2025	2026	2027	2028
Índice de Educação Socioambiental	E	4	↑	3,44%	3,61%	3,78%	3,96%	4,15%
Índice de Recuperação de Bacias	E	3 6 15	↑	25,72%	29,35%	32,97%	36,59%	40,22%

Estratégia voltada para ESG

Estamos implementando diversas iniciativas para incorporar estratégias ESG (Ambientais, Sociais e de Governança) em nossos planos estratégicos, táticos e operacionais, um compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade corporativa.

A abordagem ESG é um tema transversal na Companhia, incorporado em diversas áreas e integrado em todas as facetas do negócio, possibilitando maior capilaridade e impacto. Por esse motivo, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estão incorporados ao planejamento estratégico da Saneago, reafirmando seu compromisso ativo com metas globais que visam promover o desenvolvimento sustentável em áreas cruciais.

Em termos gerais, estamos em consonância com cinco ODS:



Referências e compromissos externos

GRI 2-23, 3-3 do tema Gestão de águas e efluentes

A partir de debates internos das práticas de sustentabilidade e ESG e das trocas de ideias, cases de sucesso e publicações junto ao Painel Digital do Movimento +Água, buscamos contribuir com as discussões em outros fóruns externos.

Desde 2021, quando a Diretoria Colegiada deliberou pela adesão ao Pacto Global da ONU, seus princípios são aplicados igualmente a todas as atividades e relações comerciais da organização. O órgão também aprovou no ano seguinte a adesão ao Pacto pela Resiliência Hídrica e Energética.

Atualmente, compartilhamos nosso progresso neste tema com o Pacto Global e no **Movimento + Água**, que está diretamente relacionado a nossa atividade-fim. O monitoramento é realizado todo ano por meio de indicadores selecionados pelo Observatório 2030 e no Painel Digital do Movimento + Água.

Além desse, o compromisso com a gestão sustentável está em conformidade com muitas outras referências e compromissos externos, como os ODS, a Declaração Universal dos Direitos Humanos, os Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos, a Carta Internacional dos Direitos Humanos, os Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis Responsáveis e o *International Organization for Standardization* (ISO) – ABNT NBR ISO 14001.








Pacto Global
Rede Brasil

MOVIMENTO 
+ ÁGUA



Laboratório -
Acervo Saneago.

Estes princípios e compromissos externos nos tem estimulado a avançar em ações efetivas que versam sobre temas ambientais, sociais e de governança, gerando, no Planejamento Estratégico 2024-2028, critérios ESG (KPIs) em consonância com cinco ODS e respectivos indicadores:

KPIs	Meta 2023	Desempenho em 2023	Cumprimento	Meta 2024	
3 SAÚDE E BEM-ESTAR  6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO  15 VIDA TERRESTRE 	Índice de recuperação de bacias (%)	22,10	23,55	106,56%	25,72
	Índice de qualidade de água (%)	93,75	94,94	101,27%	95,00
	Índice de qualidade do efluente tratado (%)	95,00	94,17	99,13%	95,00
	Índice de consumo de energia por volume consumido (kwh/m ³)	1,09	1,08	101,00%	1,12
	Índice de perdas na distribuição de água anual (%)	26,00	25,00	104,00%	25,00
4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 	Índice de capacitação da força de trabalho (horas)	24,00	19,32	80,50%	24,00
	Índice de educação ambiental (e social) (%)	3,29	16,21	492,71%	3,44
16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES 	Grau de confiança dos clientes externos (%)	80,00	80,95	101,19%	80,00
	Grau de confiança do poder concedente (%)	85,00	100,00	117,65%	80,00

As metas são definidas para promover a expansão dos negócios, com o intuito de assegurar a perenidade da Companhia e gerar valor aos acionistas.

MATERIALIDADE

GRI 3-1, 3-2

Conforme previsto, voltamos a realizar em 2023 um estudo completo de materialidade, com *benchmark* de pares nacionais e internacionais, análise de documentos internos da empresa e setoriais, como *ratings* e *standards* ESG, estudo de mídia e consulta a 847 *stakeholders* importantes para o negócio.

Vale ressaltar que à lista do Relatório de Sustentabilidade 2022, que comportava 12 temas, foram adicionados “Regionalização” e “Inovação e Tecnologia”, perfazendo 14 temas materiais definidos como tendo o maior potencial para influenciar a nossa tomada de decisão e de criar valor sustentável para a Saneago a longo prazo.

No processo conduzido em 2023, também fizemos algumas alterações nos escopos de certos temas, como “Qualidade da Água” e “Saúde e Segurança dos Clientes”, que foram unificados em “Saúde dos Clientes e Qualidade do Produto”, e como “Eficiência Operacional”, que se transformou, por sua vez, em “Eficiência Operacional e Gestão de Perdas”.

Além disso, cabe ressaltar que o tema “Saúde e Segurança das Operações” foi convertido em “Saúde e Segurança dos Colaboradores e Terceiros”, e que “Capacitação e Treinamento” se tornou “Capacitação e Desenvolvimento de Colaboradores”.



Estudo de Impactos

GRI 3-3

Disclosure GRI	Impactos	Recursos/partes interessadas afetadas
Gestão de águas e efluentes GRI 3: Temas Materiais GRI 303: Água e Efluentes	Para o tema, foram identificados tanto impactos positivos reais quanto negativos reais e potenciais. Como resultado do estabelecimento de parcerias para reaproveitamento do lodo, observamos a redução da quantidade de lodo descartado . Entretanto, tivemos desafios em atividades relacionadas ao Sistema de Esgotamento Sanitário e Abastecimento de Água, como a redução da disponibilidade de água nas bacias de captação e a poluição de corpos hídricos e do solo . Além disso, uma adversidade enfrentada é a poluição que pode ser causada por baixa qualidade dos efluentes devolvidos, pela falta de destinação para a totalidade do lodo derivado desta ação, ou outros motivos. Alagamentos, erosão, assoreamento e alteração da qualidade da água nos rios e córregos que recebem a descarga da abertura de comportas de barragens, e emissão de gases de efeito estufa pelos efluentes em tratamento, também são desafios decorrentes das nossas operações. Ainda atreladas a estas atividades, estamos atentos com a possibilidade de haver acidentes no transporte de resíduos biológicos e no transporte de cargas perigosas .	Clientes, Companhia e Meio ambiente
Relacionamento e satisfação dos clientes GRI 3: Temas Materiais	Nossa conduta e compromisso com o fornecimento de serviços de qualidade pode resultar em impactos positivos de boa reputação e confiabilidade nos serviços prestados . Por outro lado, estamos sempre atentos ao fato de que falhas no processo de atendimento aos clientes e usuários e, principalmente, que atrasos na execução dos serviços, podem gerar feedbacks negativos sobre a satisfação dos clientes e a perda de credibilidade .	Clientes, Companhia e Investidores.
Ética e integridade GRI 3: Temas Materiais GRI 205: Combate à Corrupção	A comunicação transparente sobre casos antiéticos envolvendo a Companhia ou colaboradores resulta em nossa reputação sólida e confiável perante nossas partes interessadas. Porém, ainda há desafios no cumprimento de leis e regulamentos, que pode resultar em exposição a ações antiéticas .	Colaboradores, Companhia, Fornecedores, Investidores, Órgão regulador e Poder público.

Eficiência energética

GRI 3: Temas Materiais
GRI 302: Energia

Sobre o tema, tivemos a **melhora da eficiência energética**, o **aumento do uso de energia de fontes renováveis**, bem como a **diminuição de custos com energia**. Porém, mesmo com a melhora nos números de eficiência, o **kWh/m³ distribuído ou tratado ainda é elevado**, e a **eficiência energética deve ser melhorada ainda mais**, principalmente no processo de bombeamento de água.

Companhia, Sociedade e Meio ambiente

Universalização do saneamento básico

GRI 3: Temas Materiais
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos
GRI 303: Água e Efluentes

A **expansão dos negócios** e o **acesso à população de áreas remotas e vulneráveis aos serviços de saneamento básico** são impactos reais, estamos trabalhando para que haja o **cumprimento do Marco Legal do Saneamento**, **diminuição de fraudes nas ligações de água**, **melhora na qualidade de vida e saúde pública** e **maiores oportunidades de parcerias público-privadas**. Por outro lado, as obras de expansão e manutenção dos sistemas em operação geram **maiores custos de investimento em infraestrutura**.

Clientes, Companhia, Meio ambiente, Órgão regulador e Poder público

Eficiência operacional e gestão de perdas

GRI 3: Temas Materiais
GRI 302: Energia

Neste tema, foram identificados impactos positivos reais, tais como a **melhora na qualidade do produto e na prestação de serviços**, a **redução de custos operacionais**, a **contínua diminuição de perdas** no sistema de captação e distribuição de água - a menor do país -, e, como consequência, a **redução do uso de recursos naturais**. É importante ressaltar que a Companhia está atenta aos impactos negativos potenciais, como **custos com a manutenção** de redes, e em como balanceá-lo com a redução de custos operacionais. A implementação de tecnologias para ganho de eficiência também pode gerar **gastos financeiros** e **resistência interna por parte dos colaboradores** em aplicá-las, já que estão acostumados com práticas e processos antigos.

Clientes, Colaboradores, Companhia e Meio ambiente

Saúde dos clientes e qualidade do produto

GRI 3: Temas Materiais
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor

Os impactos positivos reais observados são a **boa qualidade e quantidade (disponibilidade) do produto que pode ser distribuído**. Já os impactos positivos potenciais são a possível **melhora da saúde pública** e a **satisfação e confiança dos clientes**. A ocorrência de multas por produto (água e efluente) fora dos padrões de qualidade estabelecidos pelos órgãos, gera **impacto na reputação e no financeiro da empresa**, e o não atendimento aos requisitos contratuais junto ao município, considerando o Plano Municipal de Saneamento, geram **inconformidade junto ao órgão regulador**. Estamos trabalhando para que a **produção sob desvio** não se dê sem os procedimentos internos e a autorização de gestores e responsáveis técnicos.

Clientes, Colaboradores, Companhia e Órgão regulador

Saúde e segurança dos colaboradores e terceiros

GRI 3: Temas Materiais
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalhador

Como impactos positivos e reais, foram identificados a **melhora da tomada de decisão por parte do trabalhador quando exposto aos riscos ocupacionais de maior gravidade e a valorização das Cipas.** Já como impactos negativos, observamos grandes desafios, como a necessidade de **elaboração, atualização e manutenção de políticas de saúde e segurança do trabalho,** bem como **de um programa de capacitação neste tema voltado para gestores.** Compreendemos ainda que a falta de **métrica para inclusão de indicadores** de saúde e segurança na avaliação dos líderes tem impactos que precisam ser acompanhados. Essa questão afeta diretamente o **aumento de número de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.** Além disso, a falta de sistemas de informação que supram a demanda do setor e a estrutura organizacional muito verticalizada, acabam gerando o **aumento da carga de trabalho** para execução de atividades rotineiras, **com acúmulo de processos** para um único gestor.

Clientes, Colaboradores e Companhia

Capacitação e desenvolvimento dos colaboradores

GRI 3: Temas Materiais
GRI 404: Capacitação e Educação

Neste tema, observamos o **desenvolvimento de capital intelectual** como impacto positivo, e com a evolução na gestão da capacitação e desenvolvimento dos colaboradores pode ocorrer a **melhora na qualidade do trabalho, aumento da performance dos líderes, e maior conformidade nos atos/atividades.**

Clientes, Colaboradores e Companhia

Regionalização

GRI 3: Temas Materiais

Com a Regionalização, identificamos impactos positivos de **ganhos de eficiência** em decorrência do planejamento regionalizado para busca da universalização, **coordenação interfederativa e economia de escala,** e vemos o potencial de **redução das desigualdades regionais e sociais, melhoria da qualidade ambiental e da saúde pública, otimização dos investimentos** visando a universalização, **aumento dos serviços de saneamento em municípios de pequeno porte e atração de investimentos.**

Agentes econômicos, Clientes, Companhia, Fornecedores e Poder concedente

Inovação e tecnologia

GRI 3: Temas Materiais

A gestão do tema pode gerar impactos positivos potenciais de **aumento da produtividade e qualidade dos serviços prestados** pelo desenvolvimento de novas soluções, bem como a **redução de custos operacionais** pela implementação de novas tecnologias. Como desafios atuais, temos os **impactos ambientais** gerados pela falta de solução para o descarte total do lodo nos processos de tratamento de efluentes, bem como o **aumento de custos para a implementação de novas soluções.** Além disso, a **eficiência e a eficácia das atividades operacionais** podem ser impactadas caso haja baixa aplicação de soluções inovadoras nas operações.

Clientes, Colaboradores, Companhia e Meio ambiente

Desempenho econômico-financeiro

GRI 3: Temas Materiais
GRI 201: Desempenho Econômico

Sobre o tema, foi identificado como impacto positivo real a **prestação direta do serviço de saneamento básico**, por meio da aprovação das microrregiões do estado de Goiás. Além disso, estamos atentos à ocorrência de eventos climáticos extremos, que podem gerar **impacto negativo no faturamento**. A degradação, poluição ou contaminação das fontes de captação e dos recursos ambientais também impactariam no **processo de produção de água tratada**, devido a piora da qualidade e/ou dificuldade de acesso à água bruta. Ademais, poderiam ocorrer **impactos financeiros** e na área operacional, em razão de adequações a novas exigências do órgão regulador. Por fim, **operações e condições financeiras** podem ser afetadas por possíveis dificuldades de acesso a recursos para capital de giro e/ou investimentos no mercado de capitais.

Acionistas, Companhia, Fornecedores e Meio ambiente

Gestão de riscos e crise

GRI 3: Temas Materiais

Atrelados a gestão de riscos e crise, foram identificados impactos positivos reais e potenciais, bem como negativos potenciais. Os sistemas de gestão de risco proporcionam uma **rápida resposta na ocorrência de eventos críticos**. Este e outros fatores da gestão podem gerar **credibilidade junto às partes interessadas**. Estamos atentos com a possibilidade de haver **interrupção dos serviços de saneamento**, e o **impacto operacional, financeiro e de imagem** pelo tempo de resposta a eventos críticos na captação, tratamento e distribuição de água tratada, bem como coleta, afastamento e tratamento de esgoto sanitário. Ademais, controlamos o risco de **rompimentos de barragens**, que podem ser causados por eventos de força maior, casos fortuitos ou acidentes.

Acionistas, Agências de risco, Agentes econômicos, Clientes e Meio ambiente

Segurança hídrica

GRI 3: Temas Materiais

A **qualidade e regularidade do abastecimento de água e o uso eficiente dos recursos hídricos** são impactos positivos reais decorrentes da segurança hídrica. Por outro lado, estamos atentos com a possibilidade de ocorrer **conflitos sobre o acesso e uso da água, acidentes no transporte de resíduos biológicos e no transporte de cargas perigosas**.

Clientes e Meio ambiente

GOVERNANÇA CORPORATIVA

31 Gestão Corporativa

39 Ética e Integridade

44 Gestão de Risco



3



GESTÃO CORPORATIVA

GRI 2-12, 2-13, 2-14, 2-15, 2-16, 2-17, 2-18, 2-20, 205-1, 205-2

Nossos princípios e valores conduzem a alta administração a manter o compromisso com a transparência, responsabilidade, ética, prestação de contas e sustentabilidade. Todos esses preceitos permeiam as nossas relações com os nossos *stakeholders*. Pautamos diariamente nossas ações para exercer as boas práticas de governança corporativa em consonância com nossas estratégias e com o crescimento sustentável.

Reafirmamos a promoção de um ambiente íntegro e de conduta ética nos negócios embasado em políticas, normativos internos e práticas pautados por elevados padrões de ética empresarial. Com essa perspectiva, capacitamos anualmente todos os membros do órgão de governança – no ano, tivemos uma eficácia de 100% da participação destes em nossos treinamentos sobre o tema.

Vale destacar que, desde 2018, todos os colaboradores são treinados sobre o Código de Conduta e Integridade da Saneago, sendo que, em 2023, o treinamento ocorreu na modalidade EaD (veja os detalhes em [Ética e Integridade, página 39](#)).

Para auxiliar ainda mais os colaboradores com relação à ética, e reforçar a comunicação interna, em 2023, também contamos com o canal de comunicação interna online “[Conversa com Duta](#)”, destinado a promover os temas abordados no Código de Conduta e Integridade, políticas e normas vigentes.

Nossa nova Matriz de Risco, que passou a ter acompanhamento mensal pela Diretoria e apresentação ao Conselho de Administração, também trouxe à luz alguns itens intrínsecos à governança corporativa. Um desses pontos é o

Pílulas de Governança

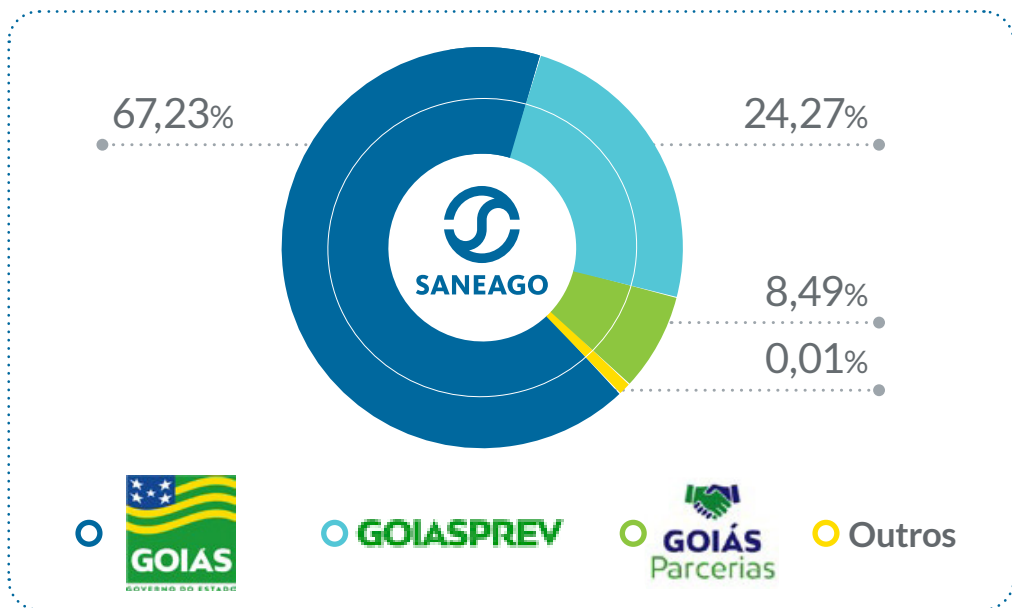
Em 2023, os comunicados internos Pílulas de Governança foram publicados 40 vezes na nossa intranet, destacando para os colaboradores assuntos relacionados ao *Compliance*, Governança, Gestão de Riscos, Responsabilização e Transparência, dentre outros.

As Pílulas de Governança incluem informações sobre os quatro eixos do Programa de *Compliance* Público e constam também no Plano Anual de Governança.

de “riscos inerentes a fraudes e ineficiência nas aquisições/contratações e na gestão de contratos”. Como ação de prevenção, dois eventos foram gestados em 2023, um deles sobre “Precificação desvantajosa e/ou quantitativo equivocado” e o outro sobre “fragilidades na gestão/fiscalização de contratos especiais (risco elevado e com dedicação exclusiva de mão de obra)”.

Composição acionária

A estrutura acionária tem como controlador o Governo do Estado de Goiás.



A Saneago mantém registro na CVM como Companhia Aberta, categoria B, para negociar debêntures não conversíveis em ações no mercado de balcão não organizado. Em 2023, a Companhia realizou o pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio (JCP) aos acionistas relativos aos resultados do exercício 2022, no montante de R\$ 95,4 milhões.

No encerramento do ano, em razão do lucro apurado de R\$ 583,9 milhões, outros R\$ 138,7 milhões foram destinados a dividendos e JCP, a serem pagos em 2024.



Reunião dos Conselhos Acervo Saneago.

Estrutura de Governança

GRI 2-9, 2-10, 2-12, 2-23, 2-24, 2-29

Tendo em vista sua função social com foco no interesse público, observamos as diretrizes de governança corporativa estabelecidas na legislação vigente e estamos alinhados às melhores práticas de mercado.

Nosso Estatuto Social organiza-se com os seguintes Órgãos de Governança:

I – Órgão de Deliberação: Assembleia Geral;

II – Órgãos de Administração: Conselho de Administração e Diretoria Colegiada;

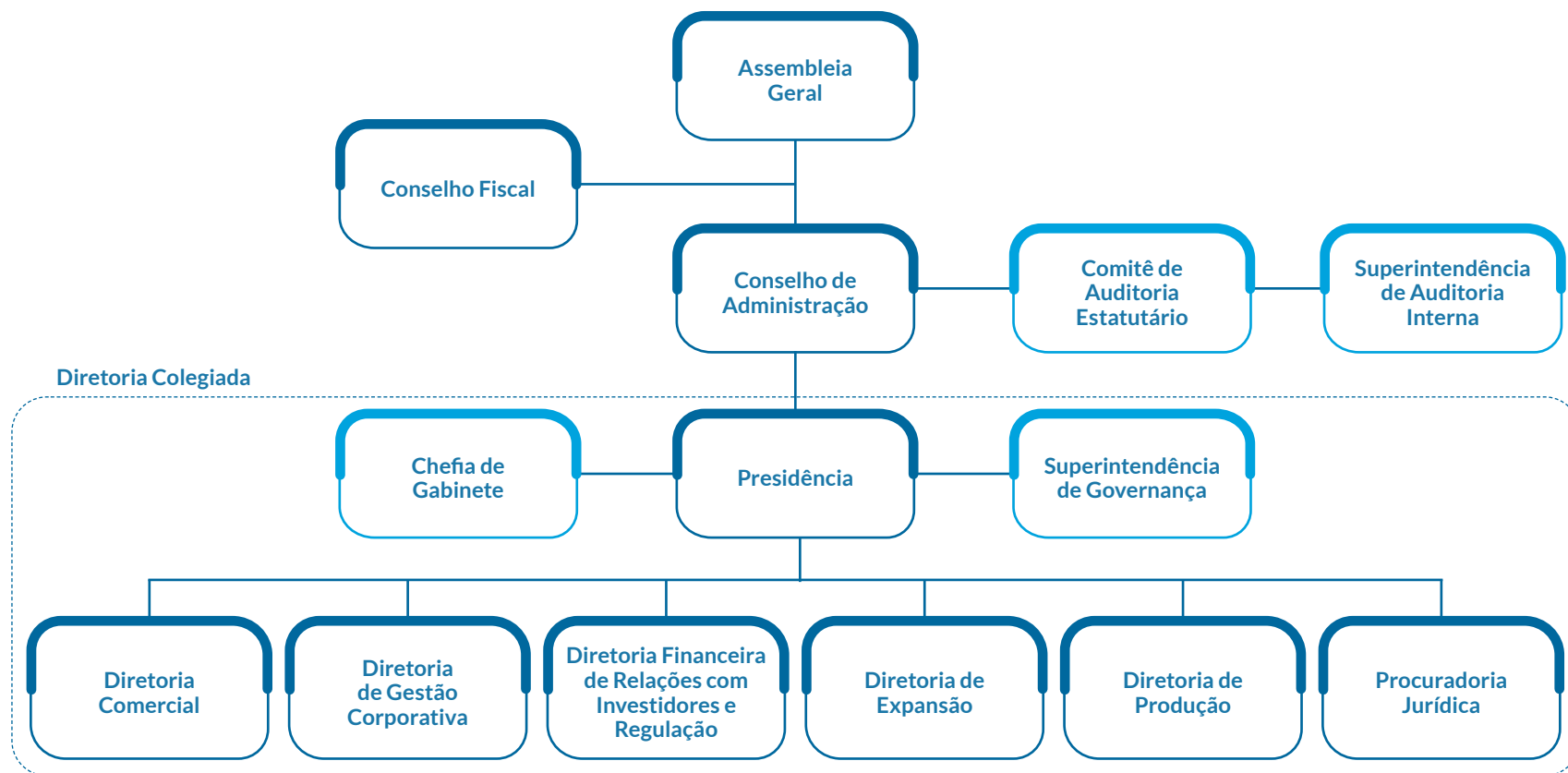
III – Órgãos de Fiscalização: Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria Estatutário e Auditoria Interna;

IV – Órgãos de Assessoramento da Alta Gestão:

Comitê de Elegibilidade, Comitê Estratégico, Comitê de Gestão de Riscos Financeiros e Aplicação de Recursos, Comitê Setorial de *Compliance* e Governança Corporativa, Comitê de Sustentabilidade, Unidade Organizacional de Governança e Unidade Organizacional de Transparência.

As responsabilidades da Diretoria Colegiada e Conselho de Administração envolvem a estratégia de longo prazo da Saneago. O atual Plano Estratégico da Companhia contempla cinco perspectivas da metodologia BSC (econômico-financeiro, mercado, processos, pessoal e socioambiental).

As informações completas sobre a composição dos órgãos de governança, com especificação do mandato dos seus membros, independência e outras funções exercidas, podem ser encontradas nas seções 7.3 e 7.4 do Formulário Referência de 2023, disponível aqui.



Conselho de Administração (CA)

É o nosso órgão normativo e deliberativo, responsável por estabelecer a orientação geral dos negócios da Saneago e por decidir as questões estratégicas.

O mais alto órgão de governança é composto de, no mínimo, 7 e, no máximo, 11 membros, sendo 1 representante escolhido pelos empregados e 30% independentes, todos eleitos e destituíveis em Assembleia Geral. Entre seus membros está o Diretor-Presidente da Companhia. É assegurado aos acionistas minoritários o direito de eleger um membro.

Cabe ao Conselho de Administração designar os membros do Comitê

Estratégico, considerando os profissionais de carreira com experiência e capacidade técnica indicados pela Diretoria Colegiada, bem como avaliar e aprovar as políticas da Companhia, como a de sustentabilidade e a de equidade de gênero, raça e diversidade.

As reuniões acontecem ordinariamente, ao menos, uma vez por mês, e, extraordinariamente sempre que necessário. Nelas, os conselheiros devem deliberar acerca dos documentos de gestão e matérias de sua competência. Há ainda, a cada três meses, as reuniões conjuntas, entre os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Colegiada e Comitê de Auditoria Estatutária.

Composição do Conselho de Administração, por gênero ● Masculino ● Feminino



Reunião do Conselho Administrativo Acervo Saneago.

Diretoria Colegiada

É o órgão que administra a Saneago. Composta por sete membros, cumpre e faz cumprir o Estatuto Social e as deliberações da Assembleia Geral, do CA e do Conselho Fiscal.

Cabe à Diretoria elaborar e submeter à aprovação do CA a proposta do plano de negócios para o exercício anual subsequente e da estratégia de longo prazo. Entre outras tarefas, deve elaborar relatórios, orçamentos anuais de dispêndio e de investimentos.

O prazo de gestão dos indicados – diretor-presidente, diretores de área e procurador jurídico – é unificado e não superior a dois anos, sendo permitidas no máximo três reconduções consecutivas.

Conselho Fiscal (CF)

É composto por, no mínimo, três e, no máximo, cinco membros e igual número de suplentes, eleitos em Assembleia Geral, com prazo de gestão de até dois anos, sendo permitidas até duas reconduções consecutivas. Ao menos um dos integrantes indicado pelo acionista controlador, deverá ser servidor público com vínculo efetivo com a administração pública.

Unidade Organizacional de Auditoria Interna

É o órgão responsável por aferir a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança, bem como da confiabilidade dos processos relativos a eventos e transações de preparo das demonstrações financeiras, devendo ser vinculada ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria Estatutário.

Comitê de Auditoria Estatutário

Responsável por monitorar o funcionamento dos controles internos e do gerenciamento de riscos e *compliance*, assegurar a qualidade, transparência e integridade das demonstrações financeiras, controlar os trabalhos de auditoria interna e, entre outras atribuições, acompanhar a contratação dos auditores independentes.



Resultado representante dos empregados - Acervo Saneago.

Comitê de Elegibilidade

Esse comitê auxilia os acionistas e membros do Conselho de Administração, ao qual é vinculado, na indicação de administradores, conselheiros fiscais e representantes dos Comitês de Assessoramento, além de verificar o *compliance* com os requisitos legais e com a Política de Indicação.

Outra atribuição é checar a conformidade dos processos de avaliação com base na análise da experiência profissional e reputação ilibada do indicado, sem análise baseada em outros vieses, de forma a garantir o equilíbrio de experiências, conhecimento e diversidade de perfil de seus membros.

O Comitê de Elegibilidade também analisa a existência de possível conflito de interesse, em atendimento ao art. 11 da Resolução CVM 81/2022, em propostas da administração que tratem de eleição de membros do Conselho de Administração. Devem ser informadas relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos três últimos exercícios sociais, entre administradores da Companhia.

O Comitê é composto pelos titulares da Superintendência de Governança, Superintendência de Auditoria Interna, Subprocuradoria Jurídica Judicial e Superintendência de Recursos Humanos, os quais são designados pela Diretoria Colegiada.

Comitê de Gestão de Riscos Financeiros e Aplicação de Recursos

Vinculado à Diretoria Financeira, de Relação com Investidores e Regulação, é regido por política própria e responsável por estabelecer as regras e orientações de procedimentos a serem observados pela Saneago; definir os riscos financeiros, as diretrizes e os parâmetros que deverão ser observados nas negociações; e estabelecer orientações gerais para aplicação das disponibilidades de recursos da Companhia (capitais próprios e de terceiros).

Comitê Estratégico

O Comitê Estratégico é composto por cinco membros, indicados pela Diretoria Colegiada e designados pelo CA. Seu objetivo é assessorá-lo através da análise e emissão de recomendações à proposta do planejamento estratégico e de investimentos, e demais diretrizes e orientações. Desse modo, pretende-se garantir a sustentabilidade financeira de longo prazo e a identificação e avaliação de oportunidades de negócios.

É de responsabilidade do Comitê de Elegibilidade, entre outras coisas, analisar a possibilidade de conflitos de interesse e checar a experiência e reputação dos profissionais indicados.

Comitê Setorial de *Compliance* e Governança Corporativa

É um colegiado de caráter consultivo e permanente para questões relativas ao Programa de *Compliance* Público, composto obrigatoriamente pelos diretores, presidente e vice-presidente do Conselho de Administração, presidente do Comitê de Auditoria Estatutária e superintendentes de Governança e Auditoria Interna. O órgão tem competência para coordenar e executar a gestão de riscos da Companhia e se reúne a cada mês e em caráter extraordinário, sempre que necessário, além das reuniões conjuntas dos órgãos de governança, marcadas trimestralmente.

Comitê de Sustentabilidade

Zela pela disseminação da sustentabilidade nas estratégias de negócios da Saneago. Com mandato anual e regimento interno próprio, o órgão é vinculado diretamente à Diretoria Colegiada e a assessora nas deliberações relativas às políticas e práticas de sustentabilidade. A rotina de seus membros é de reuniões ordinárias mensais, de caráter consultivo e executório das estratégias de ESG. O comitê possui uma página na intranet da Companhia, visando incentivar contribuições, comentários ou sugestões pelo canal Fale Conosco e divulgar as atas das reuniões e relatórios, além de disponibilizar cursos e treinamentos do Pacto Global da ONU.

Unidade Organizacional de Governança

Essa unidade, vinculada ao diretor-presidente, verifica o cumprimento de obrigações e de gestão de riscos.

Dentre as atribuições da Superintendência de Governança estão a proposição e implementação de ações junto aos administradores e empregados, por meio de práticas cotidianas de controle interno; o zelo pelo cumprimento das determinações emanadas por leis e normas vigentes; a promoção de práticas anticorrupção; e a difusão de informações em temas relacionados à transparência, gestão de riscos, *compliance* e governança.



Resultado representante dos empregados - Acervo Saneago.

Unidade organizacional de Transparência, Ouvidoria e Conduta

Unidade responsável por garantir o cumprimento legal de acesso à informação pública, prover canal de comunicação da Companhia com o público externo e interno e conduzir o procedimento de responsabilização de empregado.

Remuneração

GRI 2-19, 2-21

A prática de remuneração consiste em estabelecer parâmetros que nos permitam alinhar a remuneração adotada à responsabilidade atribuída aos respectivos papéis e à necessidade da empresa, bem como à possibilidade de contar com profissionais dotados de competência, experiência e motivação.

Em linha com os interesses da Companhia, a remuneração oferecida a nossos administradores é compatível com o mercado, embora ainda não tenhamos uma política de remuneração formalmente aprovada. Ressalta-se ainda que não há distribuição de bônus ou participação nos resultados para o Conselho de Administração, Comitê de Auditoria Estatutário e Conselho Fiscal.

O valor anual global da remuneração dos membros dos Conselhos de Administração, Estatutário e Fiscal e da Diretoria para o exercício de 2023 foi aprovado em Assembleia Geral, conforme previsto em seu Estatuto Social.

A diferença entre a maior e a menor remuneração é de 4,7 vezes, excluindo-se o salário mais alto. Entre 2022 e 2023, os salários dos empregados foram reajustados conforme acordo coletivo e os salários da alta direção passaram por recomposição após períodos sem reajuste. As revisões salariais foram de 3,7% e 9,9%, respectivamente.



Visita técnica em Jataí com vice governador Acervo Saneago.

ÉTICA E INTEGRIDADE

GRI 2-24, 2-26, 2-27, 3-3 do tema Ética e integridade

O Código de Conduta e Integridade e as diversas políticas a ele relacionadas são os nossos instrumentos que orientam o comportamento dos colaboradores e reforçam o ambiente de integridade em todos os níveis hierárquicos, sejam estagiários e aprendizes, parceiros de negócios ou a Alta Administração.

O documento também apresenta um rol exemplificativo de condutas antiéticas, ilícitas ou contrárias ao estabelecido no normativo, como, por exemplo, situações em que colaboradores atuem em benefício próprio que se sobreponha aos interesses da Companhia, seja no desempenho de suas funções internas, seja em atos externos, nas relações trabalhistas, comerciais e empresariais.

A Comissão de Ética possui competência para apurar eventuais infrações, leves ou médias, cometidas pelos colaboradores. Ela também tem o dever de comunicar e consolidar os princípios da conduta ético-profissional, conforme Regulamento

Disciplinar de Pessoal, documento que define as aplicações de medidas disciplinares. Em relação a terceiros, as condutas ilícitas ou antiéticas são conduzidas por meio de Processo Administrativo de Apuração de Responsabilidade (PAAR), que é apurado por meio de uma comissão instituída.

Para manter um ambiente de integridade e ampla divulgação do Código de Conduta, realizamos treinamento anual, conforme preceitua a Lei das Estatais (Lei 13.303/16). Em 2023, o curso foi realizado de outubro a dezembro de maneira assíncrona, para todos os nossos colaboradores, bem como a conselheiros, diretores, estagiários, menores aprendizes, prestadores de serviço e terceirizados.

Composto por 24 vídeos de curta duração, no formato de Educação a Distância (EaD), o treinamento abordou temas concernentes às regras de conduta esperadas, canais de denúncias, violações e vídeo inaugural com mensagens do diretor-presidente e do diretor de gestão corporativa.

Treinamento do Código de Conduta 2023

5.359
certificados emitidos no treinamento

97,80%
dos colaboradores treinados

535
terceirizados concluíram o treinamento



Barragem Mauro Borges - Acervo Saneago.

Políticas e regulamentos

Dispomos de um robusto arcabouço de políticas e regulamentos, que reforça o ambiente ético e de integridade e permeia as nossas ações, zelando pela imagem e reputação da Saneago.

Uma dessas políticas é a de **Transações com Partes Relacionadas**. Ela exige que todo acordo de negociação envolvendo a Saneago seja celebrado em perfeita conformidade com as leis e com as

melhores práticas de governança, preservando o equilíbrio entre as partes e observando sempre os fundamentos da competitividade, conformidade, transparência, equidade e comutatividade. Essa política rejeita, assim, quaisquer transferências de recursos, serviços ou obrigações entre partes relacionadas, independentemente de ser cobrado ou não um preço de contrapartida, que configure algum conflito de interesses.



Para conferir todas as políticas e regulamentos de integridade em vigor na Saneago, clique aqui.

Ouvidoria

GRI 2-25, 3-3 do tema Ética e integridade

A Ouvidoria tem como objetivo acolher as manifestações dos usuários. Para isso, dispomos de um canal exclusivo de denúncias, que também recebe sugestões, elogios, reclamações e solicitações de informação.

A Ouvidoria tem a responsabilidade de conduzir em segunda instância as tratativas administrativas das denúncias e demais solicitações, comprometendo-se a manter uma conduta ética e o compromisso com o profissionalismo, a verdade e os valores morais e sociais, e abstendo-se de opiniões ou práticas preconceituosas, discriminatórias e abusivas.

É a Ouvidoria que realiza a primeira tratativa de admissibilidade, através dos mecanismos legais, de quaisquer descumprimentos de conduta, respeitando,

conforme a política de não retaliação, o anonimato do denunciante de boa-fé ou o sigilo, quando solicitado.

Desde a sua implantação, tem sido objetivo da Ouvidoria facilitar ao máximo o acesso do cidadão, que conta com várias formas de contato com a unidade para solicitar informações ou cadastrar demandas. Ele pode cadastrar a manifestação diretamente no portal da Saneago; pode fazê-lo pelo telefone 0800 645 0117, uma vez que a Ouvidoria dispõe de corpo próprio de atendentes de telefonia pela Central de Atendimento; ou ainda por carta; e presencialmente na sua sede (Av. Fued José Sebba, 1.245 – Setor Jardim Goiás – Goiânia/GO – CEP 74.805-100).

No site [da Saneago](#) são disponibilizadas informações de números de telefones, horários e dias de funcionamento

dos canais de atendimento, assim como publicado o [Relatório Estatístico no Portal da Transparência](#).

Em posse dos dados de registro das manifestações, a Ouvidoria notifica as unidades com maiores índices de reclamações para promover, em parceria, estudos visando a melhoria dos processos e a garantia da qualidade da prestação dos serviços e do bom desempenho no atendimento ao usuário. A Ouvidoria também realiza publicações na intranet, por meio de banners que esclarecem e orientam sobre as suas atividades, no que se refere a denúncias, reclamações, solicitações, sugestões, solicitação de informações e elogios, assim como apresenta à Diretoria relatórios estatísticos que colaboram com a gestão da Companhia.



Central de Atendimento
0800 645 0117



Carta ou presencialmente
Av. Fued José Sebba, 1.245 – Setor Jardim Goiás –
Goiânia/GO – CEP 74.805-100



Portal Saneago
<https://www.saneago.com.br>

Demandas em 2023

GRI 2-27

No exercício, foram cadastradas 9.430 manifestações, das quais 67,5% foram procedentes – um aumento de 39,99% em relação a 2022, quando foram registradas 6.736 demandas. Em casos mais complexos, solicitações de resposta são encaminhadas a diversas áreas da Companhia, até obter-se uma resposta satisfatória. Em 2023, cerca de 20% das manifestações demandaram análise mais aprofundada e 466 do total foram devido a “comportamento do empregado”.

A Autoridade de Monitoramento é exercida pela Ouvidoria, responsável pela gestão do Portal de Acesso à Informação da Saneago. As investigações realizadas tiveram como objetivo tratar as 466 denúncias recebidas no ano de 2023.

O cumprimento da Metodologia de Avaliação da Transparência Ativa e Passiva das Empresas Públicas de Sociedade de Economia Mista, estabelecida pela Controladoria do Estado de Goiás, Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE) e Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) mereceu o Prêmio Goiás Mais Transparente, concedido em 2023 (veja em Reconhecimentos e certificações).



Prêmio Goiás Transparente - Acervo Saneago.

Auditoria Interna

O Plano Anual de Auditoria Baseada em Riscos (ABR), de responsabilidade da Superintendência de Auditoria Interna, monitora a eficácia dos controles internos e a efetividade da nossa gestão de riscos.

O plano identifica, ainda, oportunidades de melhorias, acompanha o atendimento às recomendações dos órgãos reguladores, fiscalizadores e de controle e observa os parâmetros de preparo das demonstrações financeiras. Os resultados são reportados à Alta Administração.

Em 2023, tivemos concluídos 34 processos de investigação disciplinar de casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos. Os 34 processos administrativos disciplinares finalizados, que envolveram 34 ocorrências, geraram sanções não monetárias aos indivíduos.

As motivações mais frequentes que levaram ao cometimento de infrações foram conflito de interesses, incontinência de conduta, assédio moral, uso indevido de bens da Saneago em benefício próprio, descumprimento de norma interna e desídia.

Controles internos

Tendo como prioridades reduzir custos, elevar a eficiência dos processos, identificar possíveis desperdícios e buscar oportunidades de melhoria, as ações de controles internos são registradas na plataforma SAP S/4HANA.

O Projeto 1 Clique Saneago, que permite otimizar em formato eletrônico os processos organizacionais de diversas áreas, continuou evoluindo e teve como prioridade, no ano, a integração de 27 novos tipos documentais no sistema, revisões em outros 35 modelos de documentos do Sistema de Gestão Eletrônica de Documentos (GED) e o tratamento do passivo documental de 8.550 caixas-arquivo em suporte físico na Companhia.

O Plano Anual de Auditoria Baseada em Riscos tem como objetivo a identificação de oportunidades de melhoria, a fiscalização e análise da Empresa.



Reunião com equipe de regulação Anápolis- Acervo Saneago.

GESTÃO DE RISCOS

GRI 2-23, 3-3 do tema Gestão de riscos e crise

Quando o tema é a gestão de riscos, o princípio da precaução toma uma relevância maior. Esse é o conceito que está por detrás da nossa atuação e que aplicamos formalmente no âmbito de um plano de ação de resposta a eventos de risco específico, principalmente ambiental de alto impacto potencial.

O Conselho de Administração deve, de acordo com a Política de Gestão de Riscos Corporativos, implementar e supervisionar os sistemas de gestão de riscos e governança estabelecidos. Já o Comitê Setorial de *Compliance* e Governança Corporativa, por delegação do conselho, tem como tarefas fomentar as práticas, monitorar de forma sistemática e revisar a Política de Gestão de Riscos. Deve, ainda, aprovar o escopo de riscos e o apetite a eles.

Gestão de riscos em 2023



A Política de Gestão de Riscos Corporativos traz, em seu item 8, as responsabilidades e atribuições dos envolvidos, quais sejam:

8.1 – O Conselho de Administração (CA) deve implementar e supervisionar os sistemas de gestão de riscos e governança estabelecidos para a prevenção e mitigação dos principais riscos a que está exposta a Companhia.

8.2 – O Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) deve assessorar o Conselho de Administração na definição de diretrizes e políticas para o processo de gerenciamento de riscos integrados aos controles internos; acompanhar e supervisionar o processo de gestão de riscos, bem como a aplicação de indicadores e estratégias de mitigação dos riscos; e, aprovar e acompanhar a execução do Plano Anual de ABR.

8.3 – A Diretoria Colegiada deve revisar e validar o escopo de gestão de riscos, bem como a tolerância a riscos; e acompanhar e gerir todos os riscos objeto do escopo delineado, por meio do acompanhamento de indicadores de performance (KPI) e indicadores-chave de risco (KRI).

8.4 – O Comitê Setorial de Compliance e Governança Corporativa, por delegação do Conselho de Administração, deve fomentar as práticas de gestão de riscos na Companhia; monitorar de forma sistemática a gestão de riscos com vistas a garantir a sua eficácia e o cumprimento de seus objetivos; revisar a Política de Gestão de Riscos; e aprovar o escopo de gestão de riscos e o apetite a riscos da Companhia.

8.5 – A Superintendência de Auditoria Interna deve elaborar o Plano Anual de Auditoria Baseada em Riscos (ABR), a fim de verificar a eficácia dos controles internos e a efetividade da gestão de riscos; identificar e apontar oportunidades de melhorias nos processos de controle internos e de gestão de riscos; e reportar periodicamente ao Conselho de Administração e, administrativamente, à Diretoria Colegiada, os resultados de avaliações independentes, imparciais e tempestivas sobre a efetividade da gestão de riscos na Empresa.

8.6 – A Superintendência de Planejamento Integrado deve executar as tarefas que permitirão um adequado monitoramento de riscos por meio da elaboração e reporte de indicadores, informando-os à Gerência de Gestão de Riscos.

8.7 – A Superintendência de Governança, por intermédio de sua Gerência de Gestão de Riscos e Gerência de *Compliance*, são as responsáveis pela garantia de aplicação dessa política, bem como pela elaboração do Plano Anual de Governança, cuja gestão de riscos é parte integrante.

8.8 – A Gerência de Gestão de Riscos deve estabelecer a metodologia para gerenciamento de riscos pautada na visão integrada e sistêmica das atividades da Companhia; assessorar as áreas funcionais e de negócios na identificação, análise e avaliação de riscos; propor e analisar, em conjunto com as áreas funcionais e de negócios, as estratégias de resposta aos riscos; e consolidar e comunicar os riscos prioritários ao Comitê Setorial de Compliance e Governança Corporativa e demais unidades organizacionais.

Dentre os indicadores de performance monitorados pela gestão de riscos, aqueles que apresentam desvios em relação à tolerância são reportados mensalmente ao Comitê Setorial de *Compliance* e Governança Corporativa. Trimestralmente, o reporte é divulgado em Reunião Conjunta (Diretoria Colegiada, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria Estatutário).



Estação elevatória Senac
Acervo Saneago.

As iniciativas nessa área abrangem todos os eixos do negócio, classificados em categorias de riscos:

I) Recursos naturais – pluviosidade, degradação, poluição, vazão de mananciais, perdas, dentre outras questões de natureza ambiental ou correlatas;

II) Mercado e poder concedente – contratos de programa e de concessão, e subdelegação de serviços em áreas de atuação da Companhia;

III) Expansão do sistema – planejamento e expansão dos Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) e dos Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES);

IV) Operação e manutenção dos sistemas

– operação e manutenção operacional e de qualidade dos SAAs e dos SESs;

V) Financeiro – exposição à taxa de juros e inflação, câmbio, liquidez, aplicações e disponibilidades, alavancagem, dentre outros, exceto os dispositivos mitigatórios constantes na Política de Gestão de Riscos Financeiros e Aplicação de Recursos;

VI) Gestão e processos – fraudes e ineficiências em gestão, integridade, sigilo e/ou disponibilidade da informação; e

VII) Comunidade e Recursos Humanos – segurança das instalações em relação a terceiros, emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE), segurança do empregado, treinamentos/capacitações, absenteísmo, inclusão etc.

Os indicadores de performance (KPI) relacionados a cada evento de risco possuem parâmetros (metas) mensais, que geram base de comparação do progresso da Companhia, assim como planos de ação que são traçados com cronogramas divididos pelos meses do ano.

Referências técnicas

Os riscos identificados são gerenciados com base em referências técnicas, como a norma NBR 31000 e a metodologia COSO ERM 2017.

Tais referências são adotadas em diferentes fases dos nossos processos, que vão da compreensão do contexto, como a definição dos parâmetros externos e internos a serem levados em consideração ao gerenciar riscos, ao processo de documentação (registro e relato), que melhora a qualidade do diálogo com as partes relacionadas e apoia a Alta Direção e os órgãos de supervisão no cumprimento de suas responsabilidades.

Outras fases desse processo que merecem destaque são as de identificação e tratamento de riscos. A primeira representa a busca, reconhecimento e descrição dos riscos, mediante a identificação das fontes, eventos e suas causas e consequências potenciais. A segunda, o processo que envolve a execução das respostas mais apropriadas.

Periodicamente, com prazo não superior a um ano, fazemos a reavaliação dos riscos. Para avaliar externamente a efetividade da gestão, estamos submetidos à ABR, realizada pela CGE, nos termos do Decreto Estadual 9.406/2019.

Segurança de dados

O encarregado de dados trabalhou em 2023 na busca por manter a Saneago em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei 13.709/2018, ou LGPD) e com as diretrizes da Política de Privacidade de Dados Pessoais.

No ano, encaminhamos as ações, iniciadas em 2022, de atualização dos documentos normativos e das diretrizes de acesso e de gestão de perfis de acesso aos sistemas e recursos computacionais. Diversas soluções de segurança das estações de trabalho, e-mail e servidores dedicados foram implementadas já no princípio de 2023: instalamos sistemas antivírus, *antispam* e *firewall* em camada de aplicações (ou, em inglês, *Web Application Firewall – WAF*), o que permitiu à administração realizar o monitoramento dos dispositivos por meio de ferramentas de gestão de vulnerabilidades e de gerenciamento de eventos de segurança.



Site Saneago.

GESTÃO DE RELACIONAMENTOS

4

- 49 Partes interessadas
- 51 Colaboradores
- 60 Clientes
- 63 Fornecedores
- 64 Poder Concedente
- 65 Sociedade



PARTES INTERESSADAS

GRI 2-29

A identificação das nossas partes interessadas é um processo contínuo de compreensão dos atores ligados ao setor de saneamento que têm interesse e podem afetar ou serem afetados por alguma decisão, atividade ou resultado, especialmente aqueles envolvidos no abastecimento de água e no tratamento de esgoto.

Durante a negociação com quaisquer *stakeholders*, os Acordos com Partes Relacionadas devem ser celebrados em conformidade com a legalidade e com as melhores práticas de governança, apresentando obrigações sem o favorecimento de qualquer das partes de um negócio e estabelecendo condições características de operações entre sociedades isoladas, bem como o pagamento compensatório adequado, observando sempre os fundamentos da competitividade, conformidade, transparência, equidade e comutatividade.



Portelândia -
Acervo Saneago.

Partes interessadas	Principais expectativas identificadas	O que fazemos
Acionistas e Conselho de Administração	<ul style="list-style-type: none"> • Equilíbrio econômico-financeiro; • Solidez reputacional; • Promoção da saúde pública; • Aumento da carteira de clientes; • Excelência na qualidade dos produtos e serviços; • Segurança hídrica; • Satisfação dos clientes; • Cumprimento das metas e diretrizes. 	Nas assembleias e em reuniões do Conselho de Administração, repassamos as informações mais relevantes do negócio, como produtividade, crescimento, eficiência, entre outros fatores que refletem diretamente no retorno sobre o capital investido dos acionistas e investidores.
Força de trabalho ¹	<ul style="list-style-type: none"> • Valorização profissional; • Estabilidade empregatícia; • Desenvolvimento pessoal; • Reconhecimento; • Capacitação. 	Mantemos um relacionamento ativo e aberto com os sindicatos dos trabalhadores, dando espaço para seus representantes tratarem com a alta administração. Relação permanente com associações, em especial com as ambientais e de moradores. Investimos continuamente em programas de desenvolvimento pessoal e profissional, para termos um corpo funcional qualificado e atualizado.
Poder Concedente (municípios e Governo)	<ul style="list-style-type: none"> • Cumprimento do contrato; • Aumento da cobertura dos serviços; • Promoção da saúde pública. 	Nosso relacionamento com os municípios para operar os Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário é regido pelos contratos firmados entre as partes. Tendo em vista que Goiás é o acionista majoritário da Saneago e que a prestação de serviços de água e esgoto é essencial, buscamos alinhar o planejamento do negócio ao do estado.
Clientes, mercado e concorrentes	<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade dos produtos e serviços; • Regularidade no abastecimento; • Ações socioambientais. 	Divulgamos informações por canais de comunicação e alinhamos nossa atuação e diretrizes, respeitando os direitos dos consumidores e o serviço adequado. Analisamos as ações e projetos em desenvolvimento por outras empresas do setor, atuando tanto para garantir a satisfação do mercado em que prestamos nossos serviços quanto visando expandi-lo.
Fornecedores	<ul style="list-style-type: none"> • Segurança no planejamento de compras; • Cumprimento integral dos contratos; • Pontualidade dos pagamentos; • Clareza na seleção de fornecedores. 	Nossas contratações estão em consonância com as leis vigentes e normativas internas. Mantemos sempre os pagamentos em dia e a exigência da qualidade no serviço prestado.
Sociedade ²	<ul style="list-style-type: none"> • Cumprimento dos requisitos legais e regulatórios; • Educação ambiental; • Promoção da responsabilidade social; • Estímulo da proteção ambiental; • Ética e harmonia nos relacionamentos; • Preço acessível dos produtos e serviços; • Excelência na qualidade dos produtos e serviços. 	Procuramos sempre assegurar a estabilidade, a sustentabilidade e a robustez dos serviços prestados, em tratativas com os órgãos de controle, fiscalização e regulação. Entendemos a necessidade de uma atuação conjunta, mantendo reuniões frequentes de alinhamento, conforme as leis e normativas impostas. O Marketing se relaciona com a mídia de forma transparente, divulgando suas ações e projetos e colocando-se à disposição para esclarecimentos. Junto às instituições de ensino, atuamos por meio de demandas e parcerias firmadas com faculdades, escolas e centros de pesquisa interessados no setor de saneamento.

¹Sindicatos; associações de classe e colaboradores em geral.

²Secretarias e conselhos de meio ambiente; Ministério Público; agências reguladoras; associações diversas; Poder Concedente; Vigilância Sanitária; Ministério da Saúde; imprensa; organizações educacionais e comunidade em geral.

COLABORADORES

GRI 2-29

A Saneago busca proporcionar um ambiente de trabalho diverso, seguro e saudável para seus colaboradores, trabalhando para garantir inclusão, integridade e ética.

Em 2023, após o Programa de Demissão Voluntária (PDV) realizado em 2022, o quadro de colaboradores foi reduzido, contando com 5.367 pessoas no final do ano, o que significa 1,05% menos que no exercício anterior. Em contrapartida, a eficiência do atual quadro aumentou e sua produtividade – medida pela razão entre a quantidade de economias (água + esgoto) e o número de colaboradores – passou de 766 para 806 economias/colaborador.

A organização conta com mais 1.207 trabalhadores terceirizados, que desempenham diferentes funções, dependendo de cada objeto contratual e tipo de vínculo.

GRI 2-7 - Informações dos empregados, por tipo de contrato de trabalho e gênero

Região Centro-Oeste ¹	2021			2022			2023		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Permanentes	4.750	998	5.748	4.450	974	5.424	4.407	960	5.367
Temporários	1	-	1	-	-	-	3	2	5
Total	4.751	998	5.749	4.450	974	5.424	4.410	962	5.372

¹ Não há empregados nas regiões Sul, Sudeste, Norte e Nordeste.

GRI 2-7 - Informações dos empregados, por tipo de trabalho, gênero e região²

Região Centro-Oeste ¹	2021			2022			2023		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Empregados em período integral	3.821	907	4.728	3.591	885	4.476	3.552	878	4.430
Empregados em período parcial	930	91	1.021	859	89	948	858	84	942
Total	4.751	998	5.749	4.450	974	5.424	4.410	962	5.372

² Não há empregados sem garantia de horas e nem nas regiões Sul, Sudeste, Norte e Nordeste.

GRI 2-8 - Trabalhadores que não possuem vínculo empregatício

Tipo de vínculo	Total
Comissionado à disposição	2
Contribuinte individual/DIR.S/FGTS	15
Diretor sem vínculo empregatício	4
Estagiário sem vínculo empregatício	197
Estatutário à disposição	7
Servidor público CLT - à disposição	2
Terceirizado - mão de obra exclusiva ¹	980
Total	1.207

 **20,3%** das mulheres empregadas estão em cargos de Gestão e Assessoria ante 11,4% dos homens.

Treinamentos e capacitação

GRI 3-3 do tema Capacitação e desenvolvimento de colaboradores, 404-2

Anualmente, publicamos um Plano Anual de Capacitação (PAC), que contempla os cursos aprovados pela Diretoria Colegiada para realização, a partir dos temas levantados pela Gerência de Treinamento e Desenvolvimento, com a participação dos gestores das demais diretorias.

Trilhas de conhecimento

O compromisso Saneago com a capacitação abrange o cumprimento de leis, sendo ofertados treinamentos obrigatórios previstos pelas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, na Lei 13.303/2016, mas não se restringe às obrigações legais. Além disso, são oferecidos cursos voltados à atualização dos profissionais sobre as práticas de mercado atuais, novas tecnologias e capacitação específica de gestores. Em dezembro de 2023, foi retomada a Trilha do Conhecimento Gerencial, com a capacitação de todos os gestores da Companhia e a expectativa de implementação de novas abordagens para maior adesão.

O PAC está estruturado em sete linhas de ação:



Levantamento de Necessidades de Treinamentos;



Treinamentos Obrigatórios de Segurança do Trabalho;



Trilha do Conhecimento Gerencial (com foco em Gestão de Pessoas, Processos Internos e Gestão Pública);



Evento Anual de Gestão de Pessoas;



Demandas Espontâneas;



Treinamentos Internos; e



Programa de Pós-Graduação.

Nosso compromisso com a capacitação abrange treinamentos obrigatórios e cursos voltados à atualização dos profissionais.

Com pequenos treinamentos, mais práticos e pontuais, a estratégia das trilhas de conhecimento foi especialmente importante para atualizar os profissionais menos experientes, mantendo nosso capital intelectual relevante.

O Programa de Treinamentos investiu R\$ 1.368.516,09 milhões para viabilizar treinamentos e capacitações em temas que foram desde Licitações e Contratos a Gestão de Riscos e Salvamento Aquático. Isso demonstra que temos nos empenhado em reforçar a qualificação dos nossos colaboradores: em 2023, registramos 19,32 horas

de treinamento por colaborador. O resultado é inferior à meta arrojada de capacitar todos os colaboradores em um total de 24 horas de treinamentos. No entanto, chegamos a um índice de 99,20% dos nossos colaboradores tendo recebido capacitação no período.

Para o ano de 2024, retomamos nossa meta de alcançar 24 horas de capacitação por empregado.

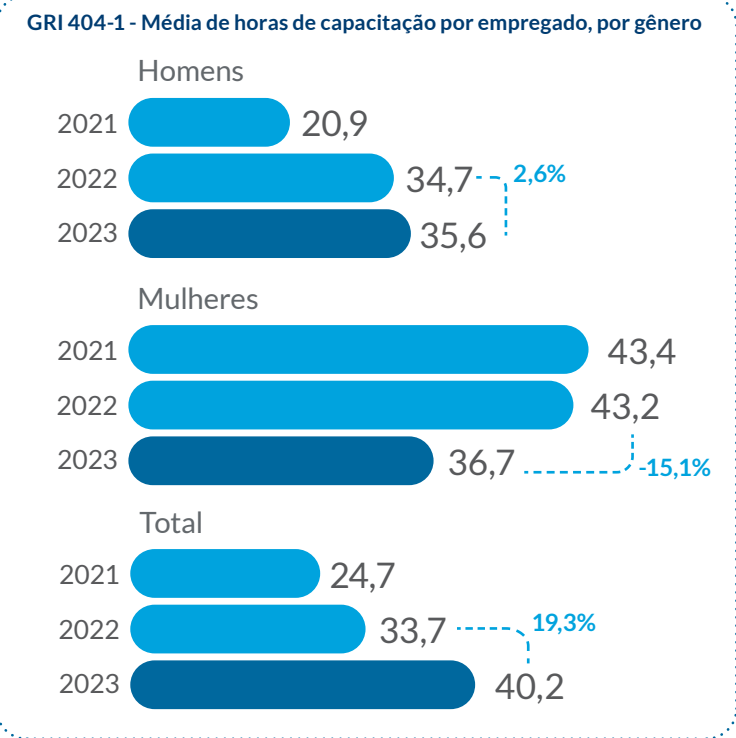
O monitoramento das atividades de treinamento é feito com base: no planejamento, que envolve a avaliação sobre o alinhamento dos cursos oferecidos; no atendimento

às necessidades da área demandante, de modo que o conteúdo seja mais bem direcionado às lacunas existentes; e nos *feedbacks* dos participantes sobre a execução do treinamento por e-mails, telefonemas ou via memorando.

Algumas melhorias realizadas após *feedbacks* levaram à disponibilização de uma plataforma para transmissão de treinamentos assíncronos, em ambiente de internet e não de intranet. Desse modo, tornaram-se possíveis a ampliação do público-alvo dos treinamentos (estagiários, menores aprendizes, fornecedores etc.) e a flexibilidade na realização do curso.



Encontro Anual de Gestores - Acervo Saneago.



Avaliação de desempenho

GRI 2-18

Os resultados das iniciativas de educação são acompanhados mensalmente por meio do Índice de Capacitação Anual da Força de Trabalho, que é uma medida quantitativa com foco no número de horas cursadas pelo conjunto de colaboradores, e tem meta anual estabelecida – a de 2024 é de 24 horas por colaborador. Esse índice compõe o quadro de indicadores estratégicos que é reportado à Alta Administração.

A tabela a seguir traz a distribuição, em percentuais, dos empregados que receberam avaliação regular de desempenho e de desenvolvimento de carreira, conforme sua categoria e gênero:

GRI 404-3 - Avaliações de desempenho por categoria

Colaboradores	2021			2022			2023		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Gestor	9%	2%	11%	9%	3%	12%	9%	3%	12%
Não gestor	74%	15%	89%	73%	15%	88%	73%	15%	88%
Total	83%	17%	100%	82%	18%	100%	82%	18%	100%

A Alta Gestão, por sua vez, é avaliada com base na Política de Avaliação da Alta Administração, que visa mensurar sua contribuição para o alcance dos objetivos estabelecidos enquanto órgãos colegiados, e de seus membros individualmente. Essa política procura assegurar que os resultados da avaliação de desempenho norteiem o planejamento de desenvolvimento de executivos e administradores, para

fomentar ações de melhoria, com processos contínuos e permanentes, refletindo nos resultados da Companhia.

A independência e imparcialidade do processo de avaliação deve ser feita preferencialmente por meio de consultoria externa. O relatório final, após análise do Comitê Setorial de *Compliance* e Governança Corporativa, precisa ser submetido à apreciação

do Conselho de Administração no primeiro trimestre de cada ano, devendo constar aferição do desempenho, estabelecendo uma comparação entre o resultado esperado e o apresentado, assim como os principais pontos fortes, as oportunidades de melhoria e as recomendações para elaboração do desenvolvimento de cada órgão avaliado.

Os resultados das iniciativas de educação são acompanhados por meio do Índice de Capacitação Anual da Força de Trabalho.

Benefícios

Atualmente, a Saneago é patrocinadora de dois planos de benefícios previdenciários administrados pela Fundação de Previdência dos Empregados da Saneago (Prevsan), que são:

- (i) **Plano de Benefícios Previdenciários 001 da Prevsan**, estruturado na modalidade de benefício definido; e
- (ii) **Plano de Benefícios Previdenciários 002 da Prevsan**, estruturado na modalidade de contribuição definida.

Ambos são destinados aos colaboradores, gerentes, diretores e conselheiros ocupantes de cargo eletivo e concedem benefícios de aposentadoria por idade ou por invalidez, de pensão por morte ou de pecúlio por morte aos beneficiários.

O aumento da expectativa de vida e a redução do retorno sobre os investimentos podem aumentar o custo do Plano de Benefícios Previdenciários 001 da Prevsan, na medida em que desviem das premissas utilizadas no cálculo atuarial. Na hipótese de existência de eventuais déficits no plano de benefícios patrocinado, estaremos sujeitos a aportar recursos para equacionar tal insuficiência.

Diversidade e inclusão

A Política Interna de Equidade de Gênero, Raça e Diversidade foi aprovada pela Alta Administração em março de 2023. Com estímulo dos Comitês da Mulher e da Diversidade e de Sustentabilidade, a nova política visa estimular o pertencimento e ampliar a sensibilização dos colaboradores para a importância da equidade de gênero e raça.

Por ser uma sociedade de economia mista, a Saneago enfrenta dificuldades, na perspectiva de inclusão de minorias, por estar sujeita às disposições de contratação por concurso público. Mesmo assim, há presença de mulheres em posição de destaque, mesmo que dentre os colaboradores operacionais elas figurem em menor número.



Novembro Azul - Acervo Saneago.

Pessoas com Deficiência (PcDs)

Recebemos, no exercício, 16 pessoas com deficiência (PcDs) para trabalhar em serviços administrativos. Dessas novas contratações, uma foi contratada diretamente pela Companhia e os outros 15 foram empregados pela Associação dos Deficientes Físicos do Estado de Goiás (ADFEGO), que atua na Saneago. No total, a Companhia encerrou o exercício de 2023 com 222 colaboradores PcDs ou reabilitados.

A entidade também é parceira da Saneago na execução dessa iniciativa de contratação e recebeu, no exercício, o investimento de R\$ 2.963.247,18. Os profissionais são acompanhados pela nossa Comissão de Trabalho, que visa propor ações de implantação de adequações físicas e/ou sociais para atender às necessidades específicas desses colaboradores.

Saúde e segurança

GRI 3-3 do tema Saúde e segurança dos colaboradores e terceiros, 403-1, 403-2, 403-3, 403-7

A integridade e a capacidade de trabalho dos profissionais é um valor indiscutível para a Saneago. Com base nisso, a Companhia busca investir constantemente em capacitação e em sistemas que minimizem os riscos de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.

A abordagem para prevenir ou mitigar impactos significativos na saúde e segurança do trabalho está intrinsecamente ligada às operações, produtos e serviços, bem como às relações de negócios, uma vez que são utilizados processos e substâncias que podem representar riscos para a saúde e segurança dos trabalhadores, clientes e comunidades em geral.



Outubro Rosa - Caesan Sede - Acervo Saneago.

A abordagem envolve:



Identificação de perigos e avaliação de riscos, com avaliação detalhada dos riscos associados a cada etapa do fornecimento de água tratada e tratamento de esgoto sanitário por meio das etapas que compõem o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR);



Implementação de controles adequados, que pode incluir a instalação de equipamentos de segurança, a implementação de procedimentos operacionais seguros e a utilização de tecnologias avançadas para minimizar exposições aos perigos, ou seja, riscos;



Treinamento e conscientização; e



Engajamento com as partes interessadas, responsabilidade interna que é uma preocupação compartilhada com os clientes, fornecedores, autoridades reguladoras e comunidades locais.

O atendimento às demandas é feito por equipes multidisciplinares, descentralizadas e autônomas de Saúde e Segurança do Trabalho (SST). Os profissionais da área estão disponíveis em todas as gerências regionais e em pontos estratégicos da Região Metropolitana de Goiânia. A equipe completa é formada por:

38

Técnicos de segurança do trabalho

3

Engenheiros de segurança

4

Médicos do trabalho

2

Enfermeiros

1

Técnico de enfermagem do trabalho

1

Auxiliar de enfermagem

Ao menos um técnico do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) fica em cada Gerência Regional de Serviços da Saneago para acompanhar, monitorar e inspecionar *in loco* as atividades operacionais cotidianas. Cabe a ele observar as melhores práticas de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, padronizadas e acompanhadas pelo Comitê Setorial de *Compliance*, buscando identificar novos perigos nas inspeções técnicas e propor possíveis melhorias com ações corretivas. Esses profissionais também são responsáveis por disseminar o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais e relatar eventuais não conformidades para os gestores.

Dessa forma, a Saneago está empenhada em diminuir a taxa de frequência de acidentes e a taxa de gravidade, que têm diminuído. No ano, foram registrados 108 acidentes, nenhum incapacitante ou fatal.

Em atendimento à legislação vigente, são realizados treinamentos obrigatórios na área de segurança. As capacitações de integração para atividades de risco (Trabalho em Altura, Espaços Confinados, Escavação, Eletricidade), periódicas e pontuais, são desenvolvidas seguindo o Plano Anual.



8,3
Taxa de frequência de
acidentes 2023



51
Taxa de gravidade de
acidentes* 2023.



* Taxa de gravidade é o tempo computado por milhão de horas-homem de exposição ao risco, em determinado período. Deve ser expressa em números inteiros, conforme NBR14280.

GRI 403-9 - Acidentes de trabalho

Informações para empregados	Total
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos) ¹	2
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	51
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória ²	108
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	8,3
Número de horas trabalhadas	12.967.620

¹ Fratura com no mínimo 60 dias de afastamento.
² Todo acidente de trabalho deve ser comunicado.



Outubro Rosa -
Caesan Sede -
Acervo Saneago.

Para enfrentar os impactos negativos reais, a Saneago tem uma fiscalização ativa relacionada ao registro de entrega de Equipamentos de Proteção Individual, além de investigar os acidentes e os quase acidentes ocorridos e reportar para os demais membros da equipe. A Companhia também orienta os colaboradores e gestores para a reflexão sobre as atitudes indesejadas e realiza o reporte periódico às diretorias.

Alguns desafios foram observados em 2023, no que diz respeito ao nível de conhecimento dos colaboradores, gestores e membros da Cipa, relacionados aos seus papéis enquanto atores que possuem influência significativa na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. Neste sentido, as iniciativas dos membros da Cipa foram direcionadas para instruir as pessoas a desenvolver competências relacionadas à percepção dos riscos ocupacionais a que estão expostas e, assim, terem grau satisfatório de tomada de decisões, priorizando

preservar sua saúde física e psíquica, o que faz da Saneago um ambiente de trabalho seguro e saudável para colaboradores próprios e terceiros.

Toda contratação de serviço externo deve acionar um dos técnicos de segurança do trabalho, envolvido durante as tratativas antes que tenha início a execução das atividades. Nessa etapa, o profissional aponta as necessidades no que diz respeito às normas regulamentadoras aplicáveis àquele contrato.

O engajamento quanto à gestão de saúde e segurança de terceiros ocorre por meio de reunião inicial, em que é apontado como funciona a dinâmica da gestão. Adicionalmente, são realizadas: avaliação de documentação, inspeções de segurança presenciais em atividades para críticas e envio de relatório para gestores e fiscais de contrato, bem como a retroalimentação do relatório até a regularização dos itens apontados.

Ações em andamento

O monitoramento das obrigações legais de saúde e segurança dos colaboradores e dos funcionários de empresas terceirizadas cedidos à Saneago é permanente.

Os procedimentos são revisados sempre que necessário, para a melhoria contínua dos processos. Se um colaborador constata risco grave e iminente para a vida e a saúde, pode interromper suas atividades e informar imediatamente seu superior hierárquico. Há canais de denúncia internos que orientam a, nesses casos, procurar o SESMT local que, se, a partir da ocorrência reportada, identificar situação de risco potencial, providenciará a notificação dos gestores para que tomem as ações cabíveis e sugiram as melhorias necessárias.

O trabalho é realizado em várias frentes, do mapeamento de processos internos a aquisições de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e de Proteção Coletiva (EPCs). Entre outras iniciativas, a Companhia revisa as instruções normativas e implementa os requisitos das normas regulamentadoras e, para tornar o tema mais acessível, criou uma cartilha de bolso dos riscos ocupacionais.

Caixa de assistência da Saneago

A **Caixa de Assistência dos Empregados da Saneago (Caesan)** opera a autogestão dos planos privados de assistência à saúde que atendem os colaboradores nos segmentos ambulatorial, hospitalar e hospitalar com obstetrícia.

A operadora, cuja administração é exercida por uma estrutura corporativa própria, presta assistência à saúde de 17.645 beneficiários residentes em todo o estado de Goiás e possui uma rede com cerca de 420 prestadores credenciados, além de convênios de reciprocidade com outras operadoras.

A Caesan atuou, no ano, em várias ações sociais, entre elas a Campanha de Vacinação H1N1 (tetraivalente), que aplicou 6.309 vacinas; a realização de 527 consultas e 458 exames de mamografia na campanha do Outubro Rosa, que investe na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de mama; e de outras 316 consultas e 720 exames de PSA para a campanha do Novembro Azul, de prevenção do câncer de próstata.

Programa Despertar

O tradicional Programa Despertar é motivo de orgulho. Desenvolvido pela Superintendência de Recursos Humanos, em parceria com o Despertar – Núcleo Educacional e Terapêutico, o Despertar oferece apoio socioeducativo a colaboradores que tenham filhos ou dependentes portadores de alguma deficiência. O objetivo é auxiliá-los no equilíbrio, saúde e harmonização de suas famílias. O programa se estende aos cuidadores, disseminando as melhores condutas no atendimento diário de PcDs.

Em 2023, foram incluídos no programa 29 colaboradores, que passaram a acompanhar as reuniões através da plataforma Zoom. Durante o ano, o Despertar teve participação mensal média presencial de 50 colaboradores, e de 27 por videoconferência.

A Caesan presta assistência à saúde de 17.645 beneficiários.

CLIENTES

GRI 3-3 do tema Relacionamento e satisfação dos clientes

Atender com excelência os clientes – usuário final e poder concedente – significa manter a qualidade e a regularidade, com processos sustentáveis que cheguem, em última instância, à universalização da prestação de serviços. Neste sentido, faz-se necessário o completo gerenciamento de todos os processos.

O foco da Saneago é a universalização e, para ampliar a base de clientes e municípios atendidos, além de prestar serviços com qualidade e regularidade, a meta é ter pelo menos 80% tanto no Índice de Satisfação dos Clientes quanto no Grau de Confiança do Poder Concedente.

Nesse sentido, o enfrentamento dos impactos negativos reais é feito mediante

a criação de um plano de ação de melhoria contínua na distribuição de água, com os objetivos de reduzir significativamente as faltas de água, de aumentar as ligações de água e de garantir a prestação de serviços por meio da terceirização da mão de obra, buscando agilidade, eficiência e satisfação.

O rastreamento da eficácia das ações desenvolvidas em busca da satisfação do

cliente é feito por meio de *feedbacks* dos representantes do Poder Concedente, além da verificação do cumprimento dos contratos de concessão e programa. O relacionamento direto e os *feedbacks* dos *stakeholders* são ferramentas cruciais para o efetivo planejamento, com definição de metas e indicadores, para concretizar a universalização e melhorar o grau de confiança.



Atendimento ao cliente em agência do Vapt Vupt - Acervo Saneago.

Atendimento ao cliente

SASB IF-WU-240a.1

Com participação de quase 88% em economias faturadas, tanto de água quanto de esgoto, o segmento residencial é o mais expressivo entre os públicos finais atendidos. No entanto, a Saneago atende também os setores comercial, industrial e de órgãos públicos (incluindo entidades filantrópicas, como hospitais públicos, asilos, orfanatos, albergues e demais instituições de caridade e religiosas).

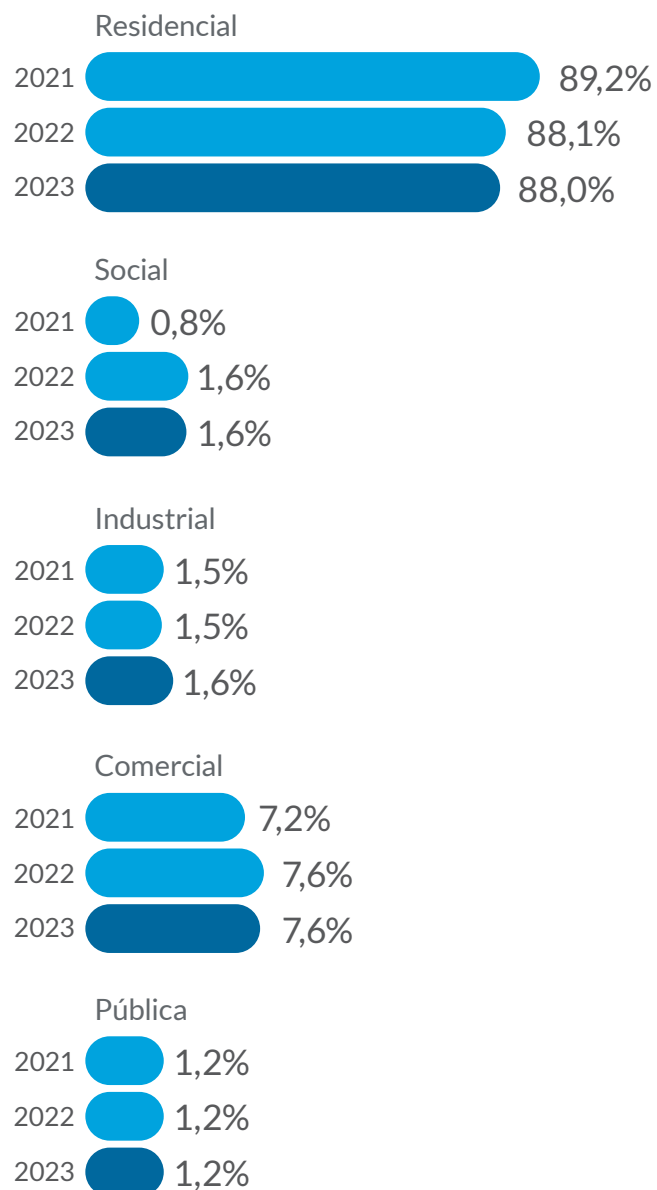
Fatura digital

Em 2023, a Saneago seguiu adotando medidas para simplificar a vida dos clientes. Dentre elas, intensificou a digitalização de processos e ampliou o envio das faturas por e-mail, o que trouxe a arrecadação a patamares bem superiores à meta definida para o ano, e a Companhia como um todo a patamares mais competitivos.

Cabe ressaltar que o ano foi de estiagem maior que a média histórica, o que contribuiu com a arrecadação. Por outro lado, a inadimplência também cresceu e, como plano de ação para reverter esse indicador, a Companhia implantou o protesto de títulos atrasados, dentre outras medidas previstas na Política de Negociação em desenvolvimento.

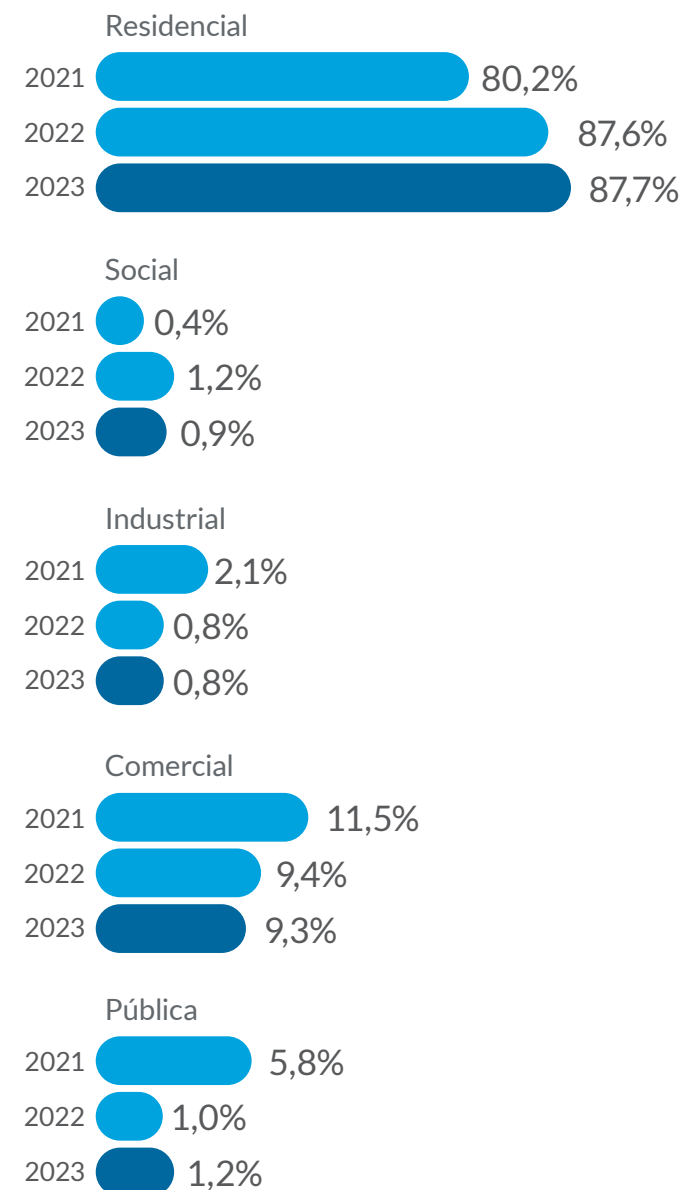
Economias faturadas (%)

Água



Economias faturadas (%)

Esgoto



O resultado da Pesquisa Anual de Satisfação foi de 80,95%, com destaque para “Qualidade no Atendimento” e “Resposta às Solicitações”.

Canais de atendimento

A comunicação com os clientes está espalhada em diferentes canais. O atendimento presencial nas agências do Vapt Vupt (Serviço Integrado de Atendimento ao Cidadão do Estado de Goiás) é um deles. Mas também atendemos por telefone (via *call center*, com atendimento 24 horas, sete dias por semana), correspondência, e-mail e agência virtual (disponível no site institucional www.saneago.com.br), além da Ouvidoria.

Pesquisa de satisfação

Anualmente, realizamos pesquisas de satisfação, que nos revelam tanto os Indicadores Estratégicos do Índice de Satisfação dos Clientes quanto o Grau de Confiança do Poder Concedente.

Em 2023, o resultado da Pesquisa Anual de Satisfação da Saneago foi de 80,95%. A referida pesquisa busca captar a percepção dos clientes finais sobre as perspectivas de avaliação da marca, satisfação com os produtos, qualidade no atendimento, comportamento dos empregados e resposta às solicitações. Neste sentido, destacamos os resultados positivos nos eixos “Qualidade no Atendimento”, que teve registrada a satisfação em 83,25%, e “Resposta às Solicitações”, que teve como resultado 84,35% de satisfação.

Tarifa Residencial Social

A Tarifa Residencial Social é subsidiada pelas demais categorias da nossa estrutura tarifária. Assim, podemos conceder uma redução de 50% no valor da tarifa paga por cidadãos em situação de vulnerabilidade social.



FORNECEDORES

GRI 2-6, 2-24, 2-29

Em todas as nossas transações, utilizamos o Cadastro de Fornecedores, que registra desde as empresas fabricantes e distribuidoras de materiais hidráulicos e produtos para o tratamento de água e esgoto, até as fornecedoras de materiais e serviços (*facilities*, vigilância, locação de veículos leves e pesados e manutenção de mobiliário).

Para todos eles, cadastramos diferentes níveis de informações e documentação obrigatórias. No ato de cadastramento, um novo parceiro comercial deve assinar os documentos de ciência e compromisso com a legislação e atestar, em uma Declaração de Não Vínculo com a Administração, estar livre para contratar com órgão público.

O Cadastro possui 17.580 fornecedores pessoas jurídicas e 1.287 fornecedores pessoas físicas, totalizando 18.867

fornecedores. Desse total, 1.379 foram cadastrados ou tiveram seus cadastros atualizados em 2023.

A Saneago também segue com o aprimoramento contínuo para alcançar um trabalho amplo de supervisão das boas práticas. O objetivo é elevar os níveis de exigência de *compliance* dos fornecedores; assim, a Companhia tem se inspirado em grandes empresas que já apresentam estrutura de *compliance* e práticas de ESG. No ano, visitas técnicas foram realizadas com esse intuito, no sentido de conectar-se exclusivamente a quem atende a esses nossos princípios.

Atualmente, as execuções dos contratos já são acompanhadas de perto pelo gestor responsável. Casos de inadimplemento são anotados no Cadastro e criam barreiras a novas compras.



Linhão Gyn-Apa Adutora
Senac Leste - Celg -
Acervo Saneago.

PODER CONCEDENTE

GRI 2-29

Entendemos bem o nosso papel como ente responsável pela manutenção e expansão das redes de saneamento básico de Goiás. Diante disso, preservamos uma postura adequada, eficiente, segura e sustentável na prestação dos nossos serviços, e um relacionamento ético, transparente, respeitoso e parceiro com os gestores públicos municipais com os quais mantemos contrato.

Para evitar os impactos negativos advindos de uma possível insatisfação dos representantes do Poder Concedente, incluímos um anexo elaborado com base no Plano Municipal de Saneamento Básico nos contratos firmados com os municípios que possuem contrato de programa e Plano de Gestão do Prestador (PGP). O documento dispõe sobre as metas de universalização e de qualidade dos serviços a serem cumpridas pela prestadora de serviços ao longo da vigência do contrato.

Em outros casos, procuramos alcançar e manter a universalização dos serviços e nossas metas internas empresariais, inclusive do ponto de vista de gestão de recursos e de possibilidade de investimentos.

Atualmente, prestamos serviços de forma regionalizada e uniforme a todos os usuários, independentemente da localidade, baseados nos 223 contratos de programa/concessão firmados, todos vigentes e com vencimento para 17 de dezembro de 2049, conforme aprovado pelo colegiado das microrregiões do estado de Goiás em dezembro/2023, sendo 80 de concessão, 62 de programa e 81 de prestação direta.

Os 10 municípios com maior faturamento em 2023 representam 61,62% da receita líquida da Companhia, com destaque para os municípios de Goiânia e Anápolis, que representam, respectivamente, 36,16% e 7,24% do faturamento total.



Para saber mais sobre as microrregiões e sua atuação em 2023, clique aqui.



Microrregiões de Saneamento - Acervo Saneago.

Temos na sociedade goiana muito mais do que um consumidor ou usuário: uma avalista da qualidade dos nossos serviços prestados e uma parceira.

Por levarmos água e esgotamento sanitário às pessoas de 223 municípios de Goiás, contribuimos para o desenvolvimento urbano e para a qualidade de vida dessas populações. Em vista disso, estabelecemos relacionamento franco com diferentes associações, sejam elas de cunho ambiental ou social, a fim de buscarmos sempre melhorar o serviço prestado e dialogar com os órgãos reguladores.

No dia a dia, o diálogo com os clientes é praticado de modo gratuito e disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, nos canais digitais, pelas equipes de Ouvidoria e da Central de Relacionamento com o Cliente e, em horários predefinidos, presencialmente nas agências Vapt Vupt. Todo o nosso processo de comunicação integrada, clara e objetiva com este e os demais públicos externos está em sintonia com o Planejamento Estratégico, a Política de Porta-Vozes, Comunicação e Divulgação de Informações e a Política de Patrocínio da Saneago.

O relacionamento com sindicatos é feito dando espaço para que os representantes possam tratar de assuntos pertinentes à sua categoria diretamente com a Alta Administração. Firmamos também parcerias com faculdades, escolas e centros de pesquisa que tenham interesse na área de saneamento.

Os investidores são contemplados com uma linha de atendimento direto do setor de Relações com Investidores, na opção “Fale com o RI”, dentro do campo “Serviço aos Investidores”, no site da Companhia. Há ainda a possibilidade de contato por telefone ou via mensagem direta.



Núcleo de Educação Ambiental Regional (NEAR) de Santa Helena - Acervo Saneago.

Trabalho social

GRI 413-1

Nossas ações sociais desenvolvidas em 2023 beneficiaram quase 600 mil pessoas em várias cidades do estado. O trabalho é voltado a crianças, jovens e adultos beneficiários das obras de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Por isso, a Companhia está presente em escolas, instituições sociais, associações de bairros e nas comunidades de forma geral.

Nestes locais, nos aproximamos da comunidade por meio de diversas ferramentas: palestras de sensibilização, capacitação de multiplicadores socioambientais, oficinas educativas, atividades lúdicas e eventos comunitários. Em todos os casos, nossas equipes sociais orientam sobre a importância do uso consciente da água e utilização correta da rede coletora de esgoto. A população também é informada sobre o funcionamento dos hidrômetros; identificação de vazamentos; limpeza das caixas d'água e de gordura; sustentabilidade dos sistemas de

saneamento; preservação ambiental; importância da participação popular; reconhecimento de direitos e deveres no exercício da cidadania; entre outros temas.

Os projetos incluem ainda reuniões com representantes de instituições e lideranças para levantamento das demandas e planejamento das possíveis soluções, que envolvem os sistemas de saneamento e visitas domiciliares aos moradores das áreas contempladas com obras do sistema de abastecimento de água e coleta de esgoto, para conhecer a realidade local e proporcionar um atendimento personalizado ao beneficiário, de acordo com as condições sanitárias e de moradia.

Em 2023, foram executados nove projetos sociais, que incluíram visitas e pesquisas domiciliares para levantamento de informações relacionadas aos nossos empreendimentos e serviços, e quatro apresentações de resultados de avaliação de impactos sociais, por meio

de reuniões e seminários realizados pela Supervisão de Ação Social da Saneago. Nessas avaliações de impactos sociais, foram propostas medidas mitigadoras dos impactos durante a implantação e operação de empreendimentos.

Nas regiões onde são realizados trabalhos sociais, são disponibilizados formulários para que as comunidades beneficiadas relatem as demandas, sugestões ou reclamações referentes às obras ou serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

As atividades desenvolvidas nos municípios de Abadia de Goiás, Águas Lindas, Anápolis, Anicuns, Aparecida de Goiânia, Aruanã, Cavalcante, Damolândia, Goiânia, Gouvelândia, Guapó, Inhumas, Itumbiara, Jussara, Luziânia, Morrinhos, Novo Gama, Ouro Verde, Padre Bernardo, Petrolina, Piracanjuba, Taquaral e Uruana estimularam a socialização e a troca de experiências, bem como difundiram a

importância do saneamento na melhoria da saúde da população.

A conscientização da população contribui com a proteção e recuperação do meio ambiente na medida em que estimula práticas sustentáveis de uso da água, do sistema de coleta de esgoto, da destinação da água pluvial e do descarte correto dos resíduos.

Nos aproximamos da comunidade com a execução de nove projetos sociais, que beneficiaram quase 600 mil pessoas.

Programa Produtor de Água

O Programa Produtor de Água consiste na seleção de projetos ambientais de conservação da água e do solo, adequação de estradas internas e carreadores, implantação de boas práticas agropecuárias e sanitárias, conservação de remanescentes de vegetação nativa existentes e recomposição, conservação e manutenção de Áreas de Preservação Permanente e Reservas Legais apresentadas por produtores rurais, para evitar a degradação das bacias hidrográficas por meio do transporte e deposição de sedimentos a montante do Ribeirão João Leite.



Virada Ambiental 2023 - Acervo Saneago.

Foram realizadas 26 vistorias a produtores rurais com contratos celebrados com a Saneago, totalizando o pagamento de R\$ 234.018,63, e 18 contratos concluídos, ou seja, cujos serviços foram realizados, vistoriados e, na sequência, quitados os pagamentos de serviços ambientais, de acordo com o Edital de Chamamento Público. Nessas vistorias, ocorrem ações de sensibilização e educação ambiental em prol da segurança hídrica das nascentes de mananciais de abastecimento.

Programa Faça Seu Papel

O Faça Seu Papel é um programa socioambiental tradicional da Saneago desde 2005. É responsável pelo gerenciamento dos resíduos de atividades administrativas, ou seja, materiais gerados pelos colaboradores em suas atividades laborais nos diversos espaços corporativos, tais como salas, copas, cozinhas, pátios, banheiros etc.

As atividades do Programa contemplam as etapas referentes à segregação, coleta, manipulação, acondicionamento, transporte, armazenamento, tratamento e destinação adequada, todas elas com fins de não geração, redução, reaproveitamento e reciclagem, atendendo às especificações e normativas das legislações vigentes, bem como ao Plano Institucional de Resíduos Sólidos da Saneago (PIRS). Além disso, o Programa promove a educação ambiental

continuada, visando melhorar a percepção dos nossos colaboradores quanto à gestão destes resíduos.

Em 2023, o Programa coletou e destinou à reciclagem 26.895 Kg de resíduos recicláveis gestados pelo Programa, gerando receita de R\$ 9.385,10. Ainda, 1.092 unidades de lâmpadas, 10 Kg de pilhas/ baterias e 34,5 Kg de eletroeletrônicos foram destinados à logística reversa.

Programa Escassez Hídrica 2023

Para a manutenção da operação dos sistemas da Saneago, em termos de hidrologia e hidrogeologia, foram realizados: o monitoramento dos mananciais superficiais de captação e lançamento de efluentes; a disponibilização dos dados obtidos pela rede para as agências reguladoras e usuários via Portal de Monitoramento/ Sala de Situação; e o cumprimento das condicionantes de outorga e de alocações negociadas realizadas nas bacias de interesse da Saneago, sejam elas de domínio estadual ou federal.

Em 2023, foram perfurados 96 poços tubulares profundos em 20 distritos e subdistritos do estado de Goiás, por meio de contratos celebrados pela Companhia, e o resultado foi de 1.210 m³/h (336 L/s) de vazão para reforço e ampliação dos SAA da Saneago.

Além disso, diante da situação de risco de emergência hídrica, tendo em vista a alta probabilidade de redução do volume de água nos corpos hídricos utilizados para o abastecimento humano, a Saneago apoia ações de proteção e recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs) de nascentes e trechos de mananciais. As iniciativas estão focadas em cercamento, recomposição florística e práticas de conservação do solo. Nesses projetos, foram investidos R\$ 900.259,22 em doações de materiais e mudas em 2023.

São 276 bacias estipuladas para cálculo do Índice de Recuperação de Bacias. Em 2023, a meta de recuperar 61 bacias foi atingida e superada, tendo chegado a 65 bacias recuperadas. Para o ano de 2024, a meta estabelecida é atingir 71 bacias.



Educação ambiental

A educação socioambiental precisa se fazer presente em todas as idades, gerações e camadas sociais. É preciso que ela considere o risco da redução da disponibilidade hídrica das fontes de abastecimento superficiais ou subterrâneas e a necessidade de assegurarmos a prestação de serviços no requisito fornecimento de água em condições adequadas de qualidade e quantidade. Para isso, deve partir das diretrizes expressas no Planejamento Estratégico 2024-2028 e na Política de Sustentabilidade.

Nesse cenário, os Núcleos de Educação Ambiental da Saneago são de extrema relevância, pois visam prevenir e mitigar os reflexos da crise hídrica nas bacias hidrográficas de abastecimento público, em conjunto com os núcleos regionais, que oferecem a educação ambiental corporativa e comunicação em massa à população, alinhada às diretrizes estratégicas da Companhia. Em 2023, foram atendidas 369.620 pessoas nesse Programa.

Núcleo de Educação Ambiental Jornalista Washington Novais

Em 2023, mais de 369.620 mil pessoas foram atendidas com práticas de educação ambiental corporativa no formato presencial, consolidando o compromisso da Saneago com a sustentabilidade e a qualidade de vida da população, em conformidade com os princípios ambientais e regulatórios.

Com mais de 120 agentes ambientais por todo o estado e o suporte das unidades de supervisão e Gerência de Educação Ambiental, o Programa estabeleceu uma rede de comunicação interna, alcançando resultados expressivos. Em parceria com os Núcleos de Educação Ambiental Regionais (NEARs), o Núcleo de Goiânia adota estratégias de educação e comunicação em massa para garantir a oferta sistêmica de educação ambiental corporativa, alinhada às diretrizes estratégicas da empresa e aos princípios de ESG, ODS e Pacto Global da ONU.

As ações realizadas pela Saneago evidenciam o comprometimento da Companhia com suporte eficiente da Supervisão de Educação Ambiental e da Gerência de Educação Ambiental e Ações Sociais, vinculadas à Superintendência de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, com a promoção da educação ambiental corporativa como instrumento essencial para assegurar a disponibilidade hídrica e promover a sustentabilidade ambiental para o estado de Goiás.

As redes de educação e comunicação interna estabelecidas entre as 17 regionais e a unidade coordenadora, por meio de diversos canais de contato, destacam-se como uma estratégia eficaz para a troca de informações e experiências. Essa sinergia contribui não apenas para a disseminação de boas práticas ambientais, mas também para a maximização do alcance das ações educativas em todas as comunidades atendidas pela Saneago.



369.620
pessoas
foram atendidas com
práticas de educação
ambiental corporativa
no formato presencial.

Programa Ambiental Olho no Óleo

O Programa atende a clientes cadastrados como grandes geradores de resíduos em Aparecida de Goiânia, Cidade de Goiás, Itumbiara, Anápolis, Morrinhos, Goiatuba, Santa Helena de Goiás, Inhumas e São Luís de Montes Belos.

Em 2023, foram contabilizados 269 registros de atendimento, coletados 11.545,29 litros e concedidos em créditos R\$ 5.772,64.

MEIO AMBIENTE

- 71 Proteção do meio ambiente
- 73 Recuperação de nascentes e mananciais
- 75 Gestão de água e efluentes
- 81 Gestão de esgoto
- 82 Eficiência energética
- 85 Impactos nas mudanças climáticas



5



PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Com a certeza de que a atenção ao meio ambiente está diretamente relacionada à disponibilidade e à qualidade da água, incluímos pilares ESG na matriz de indicadores do nosso Planejamento Estratégico.

Por isso também, decidimos em 2023 contemplar cada um dos indicadores predefinidos nos nossos planos de trabalho e assim acompanhar de perto as iniciativas e agir rápido.

A Saneago também trabalha em procedimentos de regularização ambiental para a implantação, operação e desativação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário em conformidade com a legislação.

Situações de impacto

Nos processos de execução de obras, são identificadas as etapas que podem estar relacionadas a possíveis situações de impactos ambientais, sendo:

- **Captação superficial** – comprometimento da biodiversidade (fauna e/ou flora) e da mata ciliar, promoção do assoreamento, variação na regularização do nível do manancial. A Saneago providencia a outorga, e a conservação e recuperação da bacia.
- **Captação subterrânea** – comprometimento do nível do lençol freático, da qualidade da água captada e do balanço hídrico, que podem gerar instabilidade no solo.
- **Tratamento da água** – quando são utilizados coagulantes, oxidantes e outros produtos químicos coadjuvantes no tratamento de água, observa-se a produção de resíduos na saída do tratamento, sendo necessária a instalação de Unidade de Tratamento de Resíduos. A Companhia conta com uma gerência que faz a gestão de resíduos de ETAs e ETEs e responde pela Política Institucional de Resíduos Sólidos.
- **Instalações prediais, centros de reservação e adutoras** – podem gerar instabilidade no solo.

- **Coleta do efluente** – o extravasamento pode causar danos ambientais, sociais e de saúde pública.
- **Tratamento e lançamento no corpo receptor** – devido à característica do efluente a ser tratado ou do tipo de tratamento aplicado, o efluente lançado no corpo receptor pode não atender à legislação após a zona de mistura.

A abordagem utilizada para identificar impactos relacionados à água é a análise crítica do monitoramento da qualidade da água bruta (captação e corpo receptor) e da água tratada, considerando a legislação de potabilidade do Ministério da Saúde e as diretrizes legais do Conama, que atendem tanto às especificações dos parâmetros analíticos quanto à frequência mínima necessária.

A ocorrência de impactos relacionados à água é investigada e principia a execução de ações corretivas e/ou ações preventivas, visando minimizar ou extinguir o fato.

Diretrizes de responsabilidade

Em 2023, a Saneago seguiu a Política de Sustentabilidade do Planejamento Integrado 2023-2027, em especial atenção à gestão dos recursos hídricos.

Entre as diretrizes estratégicas que seguimos, estava a prevenção e mitigação de riscos, danos e impactos ambientais decorrentes das nossas atividades diretas e indiretas. Adicionalmente, buscamos promover a adoção de práticas sustentáveis nas obras, projetos e soluções propostas, fundamentadas no uso racional e econômico de recursos naturais e na eficiência energética, com a utilização de fontes de energia renováveis e limpas.

Incentivamos também o uso de tecnologias limpas de menor impacto ambiental e adotamos metas e indicadores de sustentabilidade, viabilizando a gestão de riscos ambientais.

Abraçamos, ainda, os princípios da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), sobretudo o uso racional de recursos naturais na realização das nossas atividades internas.

Entre as diretrizes estratégicas da Saneago, pode-se notar a prevenção e a mitigação de riscos, danos e impactos ambientais decorrentes das atividades diretas e indiretas desenvolvidas pela Empresa. Além disso, incentiva-se o uso de tecnologias limpas e de menor impacto ambiental.



Prêmio Goiás Sustentável - Semad - Acervo Saneago.

RECUPERAÇÃO DE NASCENTES E MANANCIASIAIS

GRI 304-3

Monitoramos constantemente os níveis dos mananciais e dos reservatórios de água que operamos, visto serem ativos essenciais para assegurar a captação de água. Ao final do ano, o Indicador de Recuperação de Bacias (IRB), que relaciona o número de bacias hidrográficas com ações de recuperação ambiental e com o total de bacias, fechou em 23,55%, com trabalhos executados em 65 bacias.

O monitoramento hidrológico das bacias de abastecimento por meio das estações fluviométricas possibilita a identificação do comportamento da disponibilidade hídrica nos mananciais e a elaboração de relatórios e diagnóstico hidrológico das bacias antes durante e depois das ações de conservação e recuperação ambiental.

Uma das nossas preocupações em relação à saúde dos reservatórios se dá

nos meses de estio, quando há risco de introdução descontrolada de plantas exóticas e espécies invasoras, pragas e agentes patogênicos na água. Por isso, realizamos estudos para enfrentar as ameaças à biodiversidade local e atender aos órgãos fiscalizadores.

Nossa principal iniciativa de preservação ambiental é um projeto apoiado pelo Fundo Socioambiental da CAIXA (FSA CAIXA) para a recuperação de nascentes e regeneração de Áreas de Preservação Permanentes (APP) na sub-bacia do Ribeirão Meia Ponte, que garante a oferta de água para a Região Metropolitana de Goiânia. Produzimos, adicionalmente, mais de 65,5 mil mudas por ano de espécies nativas em um viveiro próprio. Parte dos exemplares atende a projetos de recuperação, que protege as nascentes com a vegetação nativa,

atuando como cercas vivas, trechos de matas ciliares e estações de tratamento.

Em 2023, R\$ 1.318.093,54 foram investidos na recuperação de 111 nascentes e trechos de mata ciliar e na conservação de solo, por meio da disponibilização de 31.056 litros de óleo diesel para construção de 21 bacias de contenção e 49 curvas de nível. As ações foram executadas em diversas propriedades rurais, localizadas em 51 municípios goianos.

O total das áreas restauradas foi de 1.738.966 m² nos municípios goianos. Os projetos contam com a participação do Emater, Ministério Público, prefeituras e dos produtores rurais.



O Indicador de Recuperação de Bacias (IRB) fechou em **23,55%**, com trabalhos executados em **65 bacias**.



Produzimos, por ano, mais de **65,5 mil mudas** de espécies nativas em viveiro próprio.



R\$ 1.318.093,54 foram investidos na recuperação de **111 nascentes** e trechos de mata ciliar.



Foram construídas **21 bacias** de contenção e **49 curvas** de nível em **51 municípios goianos**.



1.738.966 m² foram restaurados nos municípios goianos, com o apoio das prefeituras, produtores rurais, do Emater e Ministério Público.

GRI 304-3 - Habitats protegidos ou restaurados¹

Localização	Área	Localização	Área
Aragoiânia	7.511,1 m ²	Nerópolis	50.700,0 m ²
Bom Jardim	110.066,7 m ²	Niquelândia	80.166,7 m ²
Formoso	72.222,2 m ²	Ouvidor	8.377,8 m ²
Goiandira	78.000,0 m ²	Palestina de Goiás	8.666,7 m ²
Goianésia	171.166,7 m ²	Pontalina	98.944,4 m ²
Goiás	107.177,8 m ²	Professor Jamil	214.500,0 m ²
Guapó	1.444,4 m ²	Rubiataba	105.877,8 m ²
Iporá	135.922,2 m ²	Serranópolis	64.855,6 m ²
Jandaia	35.533,3 m ²	Uruana	113.533,3 m ²
Jaraguá	43.333,3 m ²	Taquaral	209.877,8 m ²
Porangatu	21.088,9 m ²		
Total	1.738.966,7 m² (173,9 hectares)		

¹ Cálculo feito com base na referência estabelecida pela P-GCM/SUMAB, para dimensionamento de área de cercamento de nascentes (números estimados).

Segurança hídrica na bacia do Piancó

A manutenção da bacia do Ribeirão Piancó é de nosso interesse direto – temos uma ETA na proximidade – o Piancó abastece mais de 80% da população urbana de Anápolis.

Na região, cujas áreas rural e urbana tem 15,4 mil hectares, três problemas foram identificados ainda em 2022: passivos ambientais, problemas de qualidade da água e conflito pelo uso da água com produtores rurais. A Saneago, em parceria com a organização global de conservação ambiental dedicada à preservação das terras e água *The Nature Conservancy* (TNC) e a Ambev, viabilizou o plano de implementação do Projeto Bacias & Florestas, para garantir a segurança hídrica da bacia do Piancó e da bacia das Antas.

A Saneago, em parceria com a organização global de conservação ambiental dedicada à preservação das terras e água *The Nature Conservancy* (TNC) e a Ambev, viabilizou o plano de implementação do Projeto Bacias & Florestas

GESTÃO DE ÁGUA E EFLUENTES

GRI 3-3 do tema Gestão de água e efluentes, GRI 303-2, SASB IF-WU-440a.1

Na Política de Sustentabilidade, nos comprometemos a garantir a ecoeficiência na utilização dos recursos e na adoção de critérios socioambientais operacionais. Da mesma forma, assumimos como convenções a aquisição de bens utilizando critérios de compras sustentáveis e a seleção de fornecedores que adotem política ou ação de responsabilidade socioambiental na produção e distribuição do produto ou serviço e que trabalhem, preferencialmente, com produtos certificados e que façam a logística reversa.

O serviço de captação e tratamento de água para abastecimento público é feito de forma responsável (com outorga autorizada). A proteção dos mananciais é de competência comum da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, conforme preconiza a Constituição Federal, porém, apoiamos e desenvolvemos ações de recuperação de mananciais nos diversos municípios onde operamos.

Barragem vertendo - Acervo Saneago.



Mesmo sendo apenas usuários, sempre atuamos no desenvolvimento de ações ambientais com envolvimento da comunidade local e parceiros, com vistas a recuperação e preservação da vegetação e do solo para evitar maior degradação e escassez hídrica.

A degradação pode ocorrer por problemas de desmatamento em áreas da bacia hidrográfica e degradação em áreas de proteção ambiental, pelo uso de produtos agroquímicos nas lavouras que pode gerar contaminação do solo, pelos efluentes líquidos despejados no corpo hídrico, esgoto doméstico e outras situações causadas por diversos atores locais.

Buscamos ampliar as parcerias e implementar inovações quanto ao reaproveitamento do lodo. Em relação aos gases de efeito estufa, com os dados do inventário em mãos, reafirmamos nosso compromisso com a sustentabilidade e o amadurecimento em relação às ações necessárias para mitigar o passivo ambiental, melhorar seus processos operacionais e antecipar riscos ambientais e regulatórios, além de incorporar inovação tecnológica e a valorizar sua imagem junto aos *stakeholders*.

A gestão interna dos recursos hídricos é de responsabilidade da nossa Rede de Monitoramento de Recursos Hídricos, composta por várias áreas da Companhia, que fazem o monitoramento quantitativo e qualitativo dos mananciais de captação superficiais e subterrâneos, além dos corpos hídricos receptores do efluente tratado.

Para cada município de bacias críticas é realizado o rastreamento da eficácia das medidas, em projetos e propostas de planos de recuperação na área de nascente,

de acordo com o nível de criticidade quanto à escassez hídrica em período de estiagem. Além disso, são feitas vistorias *in loco* e relatórios executivos. No entanto, não temos ainda parâmetros suficientes para assegurar a eficácia desse processo.

Em 2023, atingimos o volume de 412.282 mil m³ de água produzida, reflexo direto dos investimentos operacionais e de expansão da capacidade realizados no exercício. Com isso, milhões de goianos puderam ser abastecidos com água tratada e esgotamento sanitário adequado.

Dois acordos de alocação negociada de água nos ajudam a mitigar os impactos negativos da escassez hídrica em regiões de estresse hídrico. Realizados junto a dois comitês de Bacia hidrográfica e validados pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado de Goiás, os acordos dizem respeito à Região Metropolitana de Goiânia, onde atuamos nas ações de enfrentamento da crise hídrica junto ao Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Meia Ponte e ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos.

GRI 303-3 - Captação da água (ML)

Localização	2021	2022	2023
Captação total de água	393.032,8	402.978,8	433.912,9
Água de superfície	322.404,8	325.688,0	352.260,4
Água subterrânea	70.628,0	73.890,0	81.652,5
Água de terceiros (abastecimento público)	-	3.400,8	
Captação de água em áreas com estresse hídrico¹	10.544,3	25.064,2	70.256,2
Água de superfície	10.133,9	19.952,4	51.784,9
Água subterrânea	410,4	5.111,8	18.471,3

¹ A captação de água nas cidades classificadas como estresse hídrico podem variar anualmente, para mais ou para menos, a partir do processo de reavaliação de risco de interrupção de abastecimento realizado pela Superintendência de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Um fator que justifica o aumento da captação em áreas de estresse hídrico é o alto índice de crescimento populacional em cidades atendidas nestas regiões.

GRI 303-4 - Descarte de água (ML) ^{1,3}

Águas superficiais - Água Doce (≤1000 mg/l SDT ²)



¹ Só há descarte em águas superficiais.

² SDT = Sólidos dissolvidos totais.

³ Os dados são estimados.

Tratamento de esgoto

GRI 306-1

No fluxo de efluentes com os quais lidamos, temos os efluentes brutos e coagulantes e floculantes na entrada (especialmente da ETE Goiânia) e efluentes tratados e resíduos (resíduos de gradeamento e lodo de ETE) na saída. Ao longo do processo, realizamos o tratamento desses efluentes, para a redução da sua carga orgânica e de outros poluentes que serão lançados no corpo hídrico.

Há, nesse caminho, impactos negativos a serem considerados: o uso de coagulantes e floculantes pode introduzir produtos químicos no ambiente, causando efeitos adversos na vida aquática e na saúde humana, se não forem gerenciados adequadamente. Além disso, os resíduos gerados durante o processo de tratamento, como os de gradeamento e o lodo de ETE, precisam ser tratados

e descartados de forma adequada para evitar a contaminação do solo e da água. Os impactos dos resíduos produzidos nas estações de tratamento de água e efluentes são gerados nas próprias atividades da organização.

Por outro lado, a aplicação do lodo de ETE (biossólido) como condicionante do solo, conforme estabelecido pela

Resolução Conama 498/2020, impulsiona um ciclo sustentável de reutilização de recursos, alinhado com os princípios da economia circular. Além disso, essa prática traz impactos positivos significativos para os proprietários agrícolas beneficiados, para a preservação dos recursos naturais e para a redução da pegada ambiental da agricultura.



ETE Pirenópolis - Acervo Saneago.

Água bruta e água tratada

A atividade de uma empresa de saneamento começa pela captação da água bruta, que pode ser oriunda de manancial superficial ou subterrâneo, sendo que ambos os tipos necessitam de outorga para exploração. O procedimento pode ocorrer por gravidade, mas geralmente, essa água é captada através de sistema de escoamento com condutos livres fechados ou naturais, ou sistema de bombeamento conduzido por uma Estação Elevatória de Água Bruta (EEAB) até a unidade de tratamento.

Temos controle sobre 192 captações superficiais. Destas, a quantidade de sólidos dissolvidos encontrada no manancial varia de acordo com o período chuvoso e de estiagem. Como a grande maioria das bacias são de ambiente de fluxo de água constante (lótico), utilizamos a turbidez da água bruta captada e a vazão para nortear as ações operacionais e ambientais.

A característica da água bruta e a legislação de potabilidade em vigor definem o tipo de tratamento a ser aplicado. A água será conduzida pela Estação Elevatória de Água Tratada (EEAT) até os centros de reservação e depois é feita a distribuição pela rede até o cliente.

Ao consumir a água tratada, o cliente torna-se responsável pela emissão de efluentes domésticos e não domésticos. Somente se o cidadão possuir sistema de esgotamento pela concessionária é que o efluente é coletado, tratado e dispensado no corpo receptor conforme outorga.

Como norma interna, seguimos a Instrução Normativa Planejamento, Implantação e Gestão do Plano de Monitoramento do Corpo Receptor e dos Sistemas de Tratamento de Efluentes Líquidos e Resíduos Sólidos, fundamentada na resolução Conama correspondente, além de orientar a Avaliação da Capacidade Suporte do Corpo Receptor.



Estação elevatória Senac Acervo Saneago.

Segurança hídrica

GRI 3-3 do tema Segurança hídrica

A Política de Sustentabilidade Saneago se propõe a garantir a ecoeficiência na utilização dos recursos, visando a redução da pegada ecológica tanto pela adoção de critérios socioambientais operacionais, quanto na aquisição de bens e serviços.

Com o aumento do número de usuários nos mananciais, a Companhia aciona os órgãos fiscalizadores e faz um trabalho conjunto de vistoria e emissão de relatório para formalizar solicitações de vistoria nas bacias dos mananciais afetados. Para garantir o abastecimento à população e ampliar a segurança hídrica, a Saneago perfura poços tubulares profundos e realiza estudos para definição de áreas propícias à captação de água subterrânea, focando nos municípios mais vulneráveis durante a escassez de água.

O transporte de resíduos biológicos e cargas perigosas é realizado em veículos adaptados, quando necessário, e os

profissionais envolvidos na logística de transporte recebem treinamento quanto ao atendimento às emergências e à implementação de procedimentos de contenção de poluição.

Constantemente, o Comitê de Sustentabilidade e a área operacional realizam revisões e melhorias nas Instruções Normativas e formulários, além de reuniões locais com os diversos parceiros, para traçar estratégias e articulações para minimizar impactos e promover segurança hídrica.

Para gerenciar a eficácia das iniciativas (impactos positivos), são feitas vistorias in loco, além de diagnósticos e acompanhamento dos serviços, de modo a manter conservadas as áreas dos mananciais. A aplicabilidade dessas medidas resulta em aumento da quantidade e melhora na qualidade de água, disponibilizada no manancial.

O Monitoramento Hidrológico das bacias de abastecimento por meio das estações fluviométricas possibilita a identificação do comportamento da disponibilidade hídrica nos mananciais e a elaboração de relatórios e diagnóstico hidrológico das bacias antes, durante e depois das ações de conservação e recuperação ambiental.

A avaliação do progresso da gestão de recursos hídricos é feita segundo o Indicador de Recuperação de Bacia (IRB) e o Índice de Educação Socioambiental (%). Este último mede o nível de desenvolvimento da educação socioambiental, fator importante para identificar a atuação da Companhia em prol dos processos operacionais e seus impactos positivos no meio ambiente.

Para conferir segurança hídrica e garantir a qualidade dos produtos e serviços outro indicador estratégico analisado é o índice de perdas na distribuição anual (confira em detalhes em [Gestão de perdas](#)). A meta estabelecida para esse quesito, para o Nível Saneago, é de chegar a 2027 com apenas 24% de perdas.

Ao longo do tempo, tudo o que foi absorvido de aprendizado foi incorporado às políticas e aos procedimentos operacionais da Saneago – o Comitê de Sustentabilidade e a área operacional realizam constantemente revisões e melhorias nas Instruções Normativas e formulários relacionados ao assunto.

A Saneago busca garantir a ecoeficiência na utilização dos recursos, visando a redução da sua pegada ecológica.

Outras ações de recuperação de bacias

○ Expedição científica do Ribeirão Santa Maria

Cerca de 50 km do Ribeirão Santa Maria, manancial de abastecimento de Itumbiara, foram percorridos desde a nascente até a foz.

○ Virada Ambiental (Dia da Consciência Ambiental)

Parceria com 75 municípios e doação de 66,3 mil mudas, palestras e ações de plantio.

○ Ser Natureza (parceria com Ministério Público)

Foram investidos aproximadamente R\$ 300 mil nos municípios: Goianésia, Goiás, Jussara, Niquelândia, Porangatu, Serranópolis, Uruana e Taquaral.

○ Projeto de Corpo Receptor e Conservação de Solo

Foi executado em seis municípios: Caiapônia, Jandaia, Jaraguá, Jussara, Pontalina e Serranópolis.

○ Programa Produtor de Água do Ribeirão João Leite

Envolveu 29 produtores de Ouro Verde e Nerópolis.

○ Conservação de solo

Foram disponibilizados 31.056 litros de diesel em 21 bacias de contenção e 49 curvas de nível.

Expedição científica do Rio Meia Ponte

Ação para monitorar os níveis de poluição e apontar caminhos para recuperar o rio responsável por metade do abastecimento de água da Região Metropolitana de Goiânia. Foram identificados pontos de degradação, assoreamento, poluição, descarte irregular de lixo e de esgoto, ocupação e desmatamento indevido das margens, em um trabalho que foi acompanhado pela equipe de Conservação de Mananciais da Saneago. A equipe multidisciplinar também recolheu amostras da água,

solo, fauna e flora para identificar, em laboratório, as condições do rio. Paralelo a isso, equipes percorreram as margens do rio e os bairros cortados por ele, realizando ações de conscientização e educação ambiental. Todo o material observado e recolhido deu origem à Carta das Águas do Meia Ponte, o maior e mais completo estudo já realizado sobre o manancial. Participamos da primeira etapa da expedição, no período da chuva (março), e da segunda etapa, no período de estiagem (setembro).



Estação de Tratamento de Água Meia Ponte - Acervo Saneago.

GESTÃO DE ESGOTO

Somente em 2023, tivemos o incremento de 89 mil novas economias de esgoto, uma elevação de 5,58% em relação a 2022, passando a atender 73,33% da população com o serviço, demonstrando que o nosso trabalho persistente tem feito com que Goiás esteja entre os estados com os melhores índices de atendimento de saneamento do Brasil.

Entretanto, especialmente nas cidades menores, os custos de implementação e operação do sistema de esgotamento sanitário é mais elevado e continua sendo um grande desafio obter um bom equilíbrio econômico-financeiro. Até porque, nessas localidades, também o licenciamento ambiental para o descarte nos mananciais é mais desafiador – o efluente precisa ser devolvido num nível de pureza bastante alto, visto que a condição de diluição após a dispersão é muito baixa.

A despeito disso, nosso bom desempenho nessa área estimula projetar metas ambiciosas para o futuro. Vale lembrar que, na Dimensão Mercado do Planejamento Estratégico 2024-2028, a Saneago objetiva obter um índice de atendimento de esgoto de 81,19% no final do período.

Tratamento do lodo

Em 2023, empreendemos esforços significativos na elaboração da Política Institucional de Resíduos Sólidos (PIRS), um marco que visa orientar o gerenciamento de todos os resíduos provenientes de suas atividades. Este documento não só está em total consonância com o Plano Nacional de Resíduos Sólidos – Planares e suas metas, como também reflete uma abordagem moderna de planejamento, alinhada aos ODS e aos princípios ESG. Estruturada em três eixos estratégicos – Tipificação, Gerenciamento e Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos – a PIRS sinaliza um compromisso sólido da Saneago com a sustentabilidade em todas as suas operações.

Quanto aos resíduos específicos gerados pela Companhia, merece destaque o tratamento e destinação ambientalmente adequados do lodo de esgoto, que depois de tratado é denominado biossólido. Em uma abordagem proativa de gestão, promovemos o direcionamento para a recuperação de solos degradados e para o uso na agricultura. Para viabilizar essa prática, ampliamos o credenciamento de produtores rurais, avaliando criteriosamente as áreas para a aplicação do biossólido.

 **89 mil**

novas economias de esgoto em 2023, fazendo com a que Saneago atenda 73,33% da população de Goiás

Em 2023, aproximadamente 95% do lodo que produzimos foi devidamente tratado e doado para propriedades rurais, totalizando 49.186,94 toneladas destinadas ao uso no solo, beneficiando oito fazendas em uma área combinada de aproximadamente 925 hectares.

A implementação da PIRS terá início em 2024, com um cronograma ambicioso que visa cobrir todas as unidades em Goiânia e na Região Metropolitana até 2025. Posteriormente, o plano será gradualmente expandido para o interior, com a meta de alcançar a plena funcionalidade em todas as unidades da Companhia até 2033.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

GRI 3-3 do tema Eficiência energética, 302-4

Cerca de R\$ 239,6 milhões foram gastos com consumo de energia de 384,8 GWh em 2023, mantendo-se como a segunda maior despesa da Companhia, principalmente, pela necessidade de bombeamento de água.

Por conta disso, a Saneago adotou diversas estratégias para a redução de custos com energia, tais como, migração de unidades para o Mercado Livre, mudança de unidades do grupo B para o A, projetos para a elevação de tensão visando melhor tarifa e constante gestão dos contratos de energia.

Para aprimorar a eficiência energética, a Companhia realizou um amplo monitoramento do rendimento das estações de bombeamento e a partir de então tem modernizado o seu parque de bombas, realizando o *retrofit* ou a substituição de conjuntos motor-

bombas desgastados ou inadequados para a curva do sistema por outros novos e ajustados, com alto rendimento, buscando elevar a eficiência energética global dos bombeamentos.

A entrada no Mercado Livre de Energia possibilitou reduzir custos ao adquirir energia diretamente de geradores ou comercializadores, inclusive de fontes renováveis.

A Companhia rastreia a eficácia das ações de compra de energia mais barata e de fontes renováveis monitorando os projetos de redução de custos por meio de planilhas de controle dos custos energéticos. Quanto à usina solar, a coleta de dados é realizada pelo inversor de frequência, equipamento que disponibiliza informações confiáveis sobre a geração efetiva da fonte.

Até março de 2023, foi adquirida energia para três Unidades Consumidoras de grande porte. A partir dessa data, para mais dez unidades consumidoras, totalizando 101.330.487,27 kWh, provenientes de usinas eólicas, solares, biomassa e Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs). Com isso, foi evitada, no total do ano, a emissão de 15.199,5 tCO₂ com economia de R\$ 18.847.608,64, o que representa uma redução de 6,2% nas faturas do distribuidor. O resultado reforça o compromisso da Companhia com uma matriz energética limpa e sustentável, alinhada às práticas ESG.

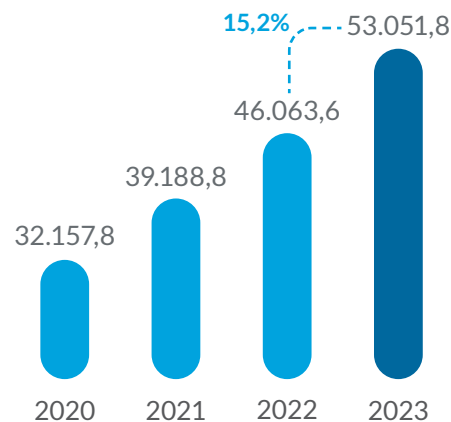
O Planejamento Energético estabelece como meta para operar nos próximos anos 70 Unidades Consumidoras (UCs) no Ambiente de Contratação Livre (ACL), o que representará cerca de 53% de todo o consumo de energia elétrica (em kWh), baixando entre 20 e 25% a despesa total.

A Saneago adotou diversas estratégias para a redução de custos com energia, como a migração de unidades para o Mercado Livre e constante gestão dos contratos de energia.

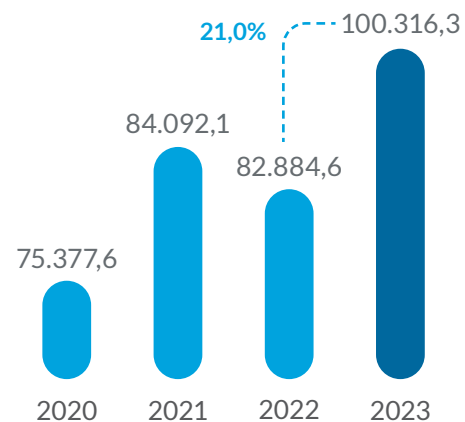
GRI 302-1 / SASB IF-WU-130a.1 - Consumo de energia dentro da organização (GJ)

Combustíveis não renováveis

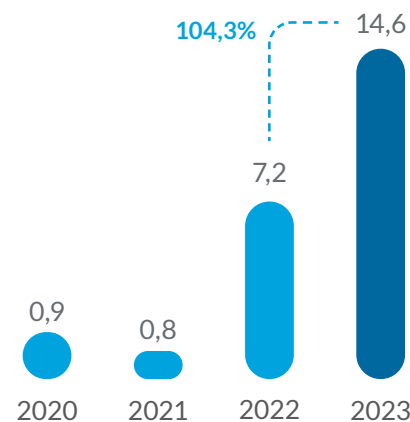
Gasolina (automotiva)



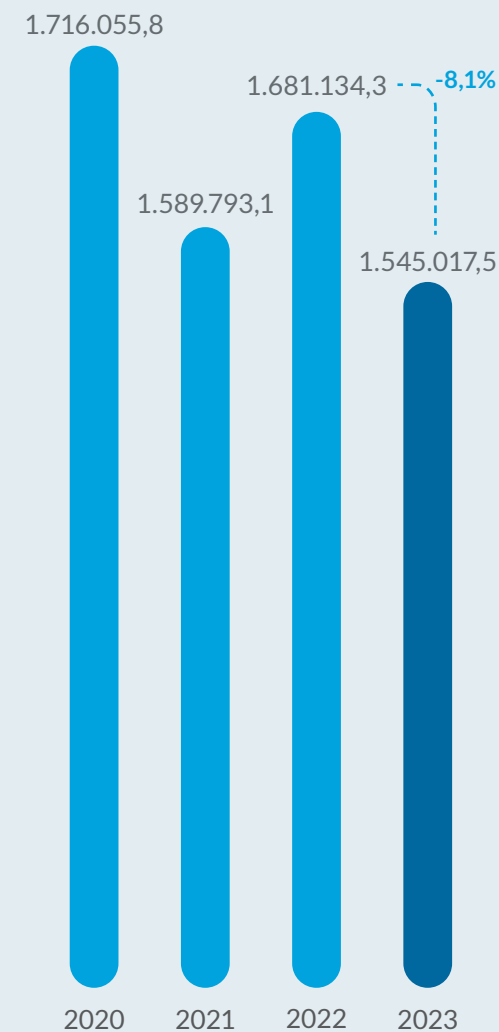
Óleo diesel



Gás natural (GLP)

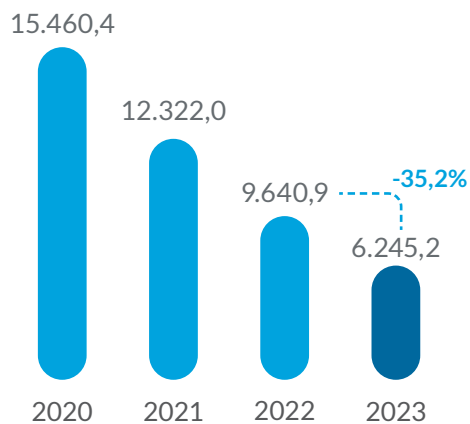


Total



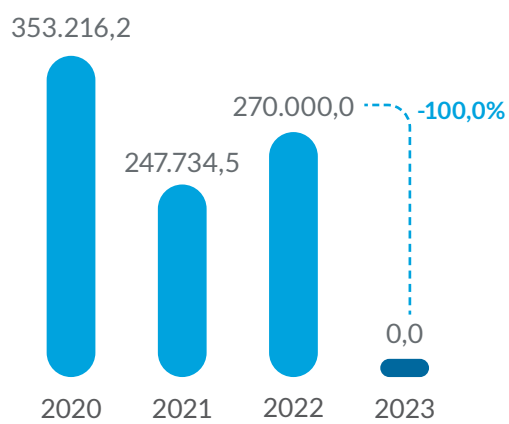
Combustíveis renováveis

Etanol

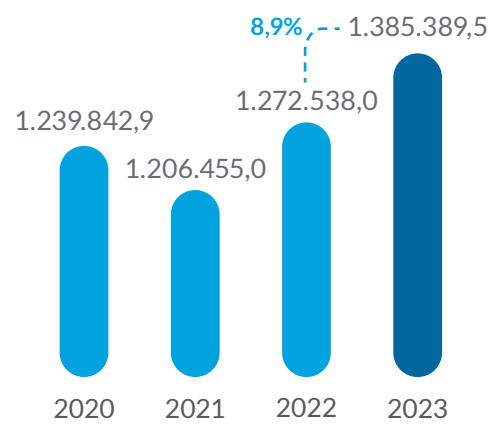


Consumo de eletricidade

Energia fotovoltaica ¹



Eletricidade adquirida ²



¹ No ano de 2023 não houve geração na usina fotovoltaica por razões operacionais.

² Não houve venda de eletricidade.



Bancada móvel - Acervo Saneago.

Gestão do sistema

GRI 302-4

O gerenciamento dos Sistemas de Abastecimento de Água inclui metas para o indicador de eficiência energética (Energia Total Consumida/Volume Total de Água Consumido), para cada distrito operacional e para a própria Companhia. Assim, os possíveis desperdícios, sobretudo os oriundos de equipamentos ineficientes, podem ser rapidamente identificados e trocados.

O projeto de eficiência energética foi elaborado com base no Protocolo Internacional de Medição e Verificação de Performance da *Efficiency Valuation Organization* (EVO) e foi realizado em 2019. O projeto envolveu a troca de bombas e a construção de uma nova ETA, resultando em uma melhoria na eficiência das unidades e gerando uma economia anual de 6.511,62 MWh (23.411,83 GJ). Diante disso, utilizando 2019 como ano base, o decaimento de eficiência de 2019 a 2022 é desprezível, uma vez que a diferença de kWh/m³ se manteve constante.

Também houve outro projeto de eficiência nas EABs (Elevatórias de Água Bruta) das cidades Alexânia e de Joviânia em 2021, que gerou uma economia anual de 195,20 MWh (702,72 GJ). Portanto, o valor total da redução de consumo considerando os dois projetos é de 6.706,82 MWh (24.114,55 GJ).

IMPACTOS NAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

GRI 201-2 / SASB IF-WU-450a.4

Permanecemos atentos aos possíveis impactos das mudanças climáticas nas nossas atividades, sobretudo em termos de hidrologia e hidrogeologia. O principal risco, com potencial de impacto direto nas nossas operações, decorre de possível alteração na disponibilidade e na qualidade de fontes de água. Estas alterações podem ser causadas por mudanças no padrão de pluviosidade, seja pela redução da vazão de mananciais e níveis de reservatórios após a diminuição no nível de chuvas, seja por degradação e poluição de mananciais e reservatórios por sedimentos carregados pelo aumento das chuvas.

Entre as ações desenvolvidas ao longo do ano para mitigar esses impactos estão as vistorias que fazemos em bacias críticas e as articulações junto a produtores rurais vizinhos aos nossos reservatórios.

Mapeamos, ainda, os riscos referentes à escassez hídrica, que pode acarretar

diminuição da receita, além de ocasionar impactos indiretos na nossa matriz energética de origem hídrica. No curto prazo, a mudança no padrão de pluviosidade, pela possibilidade de efeito na vazão de mananciais e pela alteração nos níveis de reservatórios, coloca em risco a segurança hídrica da população e a capacidade de abastecimento desta pela Companhia, principalmente em regiões metropolitanas e/ou com grande concentração de habitantes.

No longo prazo, esta mudança exigirá melhorias e mais eficiência operacional da Companhia, visto a necessidade de garantir o abastecimento da população através de acesso a fontes de água cada vez mais distantes ou através de fontes de água em sua forma bruta com menor qualidade que exigirão mais cuidados, processos e recursos no momento do tratamento.

Linhão Gyn - Apa Adutora Senac leste - Celg - Acervo Saneago.



Ações

Em 2023, demos continuidade à execução dos três contratos de perfuração de poços celebrados em 2022, que preveem perfurar um total de 390 poços em três diferentes lotes.

O Projeto Expresso Ambiental permanece relevante, ao focar na conexão entre disponibilidade hídrica e saúde pública.

Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE)

GRI 305-1, 305-2

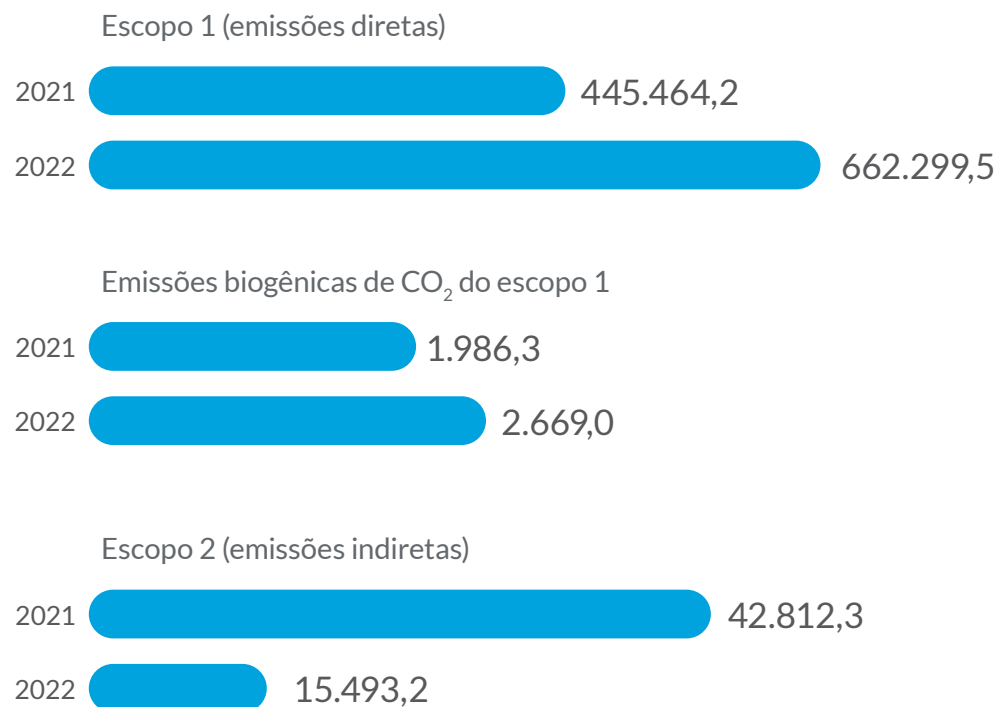
As emissões inventariadas pela Saneago mais recentes têm como base as emissões do ano de 2022, e esse foi o terceiro Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) da Companhia executado por empresa especializada contratada. Nesse inventário, os gases incluídos no cálculo foram os mesmos dos anos anteriores: CO₂; CH₄; N₂O; HFCs; PFCs; SF₆; NF₃. Em 2022, as emissões totalizaram 683.752,45 (tCO₂e).

Por meio da publicação do inventário de emissões de GEE, a Companhia reafirma seu compromisso com a sustentabilidade e demonstra amadurecimento em relação às ações necessárias para mitigar o passivo ambiental, melhorar seus processos operacionais e antecipar riscos ambientais e regulatórios, além de incorporar inovação tecnológica e valorização da sua imagem junto aos *stakeholders*.

O inventário, que se limita às emissões das estações de tratamento de efluentes operadas pela Companhia e suas atividades no estado de Goiás mostrou que, assim como em outras companhias de saneamento, a maior fonte de emissões de GEE da Saneago ocorre durante os processos utilizados para o tratamento do esgoto, sendo responsáveis pela maior parte das emissões do escopo 1. O escopo 2, que abarca a compra de energia elétrica, se configura como a segunda maior fonte das emissões da Companhia.

Emissões de gases de efeito estufa ¹

Toneladas de CO₂e por ano



¹ As informações de 2023 estão em conclusão, com disponibilização prevista após a data de publicação do relatório.

DESEMPENHO ECONÔMICO E OPERACIONAL

- 88 Gestão e eficiência operacional
- 94 Tecnologia e inovação
- 96 Universalização
- 98 Regionalização
- 99 Investimentos
- 103 Desempenho econômico-financeiro



6



GESTÃO E EFICIÊNCIA OPERACIONAL

GRI 3-3 do tema Eficiência operacional e gestão de perdas

No nosso Planejamento Integrado, tem-se a garantia da qualidade dos produtos (água tratada e efluente tratado) e dos serviços prestados em prol da excelência no atendimento aos indicadores internos como um compromisso claro com este tema material. Nossas metas estratégicas e planos táticos buscam validar nossa visão de nos tornarmos referência em prestação de serviços de saneamento básico no Brasil até 2029.

Atualmente, já somos (bem) avaliados pelo Sistema Nacional de Informações do Saneamento (SNIS) e por instituições setoriais como o Trata Brasil. Entre os indicadores fundamentais para isso estão os nossos índices de perdas de água na distribuição e de desempenho de serviços.

Em 2023, aceleramos a pesquisa de redução de carga orgânica em corpo receptor no Projeto Bambu, que está alinhada a várias ODS do Pacto Global da ONU.

Aplicamos, ainda, um Modelo de Gestão Operacional de ETA que visa um sistema produtor com efetividade no atendimento aos requisitos legais de potabilidade e obtivemos, em 2023, êxito na automação da dosagem de produtos químicos em ETAs pilotos – projeto que está sendo ampliado em 2024 para mais 30 sistemas produtores da Companhia.

A inovação tecnológica e a automação, por sua vez, são pré-requisitos de uma evolução no saneamento. Atentos a isso, estamos engajados em fazer a diferença e nos destacar no mercado. Estamos também cientes da responsabilidade frente à saúde pública e qualidade de vida da sociedade goiana, por isso, não medimos esforços para garantir eficiência operacional na oferta de água tratada e serviços de esgotamento sanitário.

Por esse motivo, novas tecnologias estão sempre em pauta. Implementado em cerca de 95% das Unidades Operacionais de Água e Esgoto da Companhia, por

exemplo, o Sistema Supervisório de Automação é destaque entre os recursos de gestão operacional, que conta cada vez mais com ferramentas de monitoramento online nas suas Unidades Operacionais e nas Unidades Consumidoras de Energia. O Sistema Georreferenciado GisWater também se destaca por sua capacidade de integrar vários bancos de dados e de realizar diariamente atualizações georreferenciadas dos cadastros técnicos operacionais.



Sistema Corumbá - Acervo Saneago.

Gestão de perdas

GRI 3-3 do tema Eficiência operacional e gestão de perdas

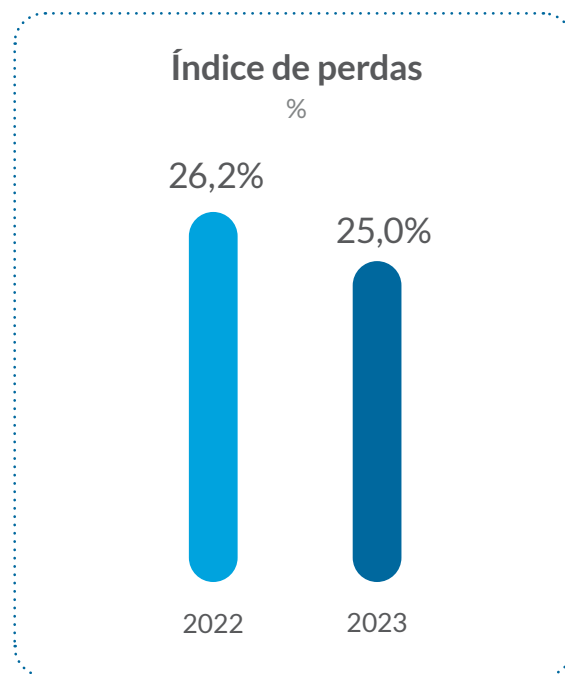
Somos referência nacional na gestão de perdas. Mesmo assim, não deixamos de visitar nossos pares em busca de novas ideias. Nossas equipes fazem *benchmarking*, cursos e treinamentos e, com o conhecimento acumulado, desenvolvem soluções tecnológicas próprias.

A Saneago desenvolveu e conta com a ferramenta "Mínima Noturna", utilizada no combate às perdas de água, que permite aos distritos detectar vazamentos e realizar reparos antes mesmo que um cliente registre uma reclamação. Além disso, monitora a Gestão do Cadastro Técnico de Redes de Água, que possibilita simulações hidráulicas e propostas de soluções, como modulação e instalação de válvulas redutoras de pressão (VRPs), visando reduzir a fadiga das redes e prolongar sua vida útil.

Dessa forma, somos hoje a estatal que tem um dos menores índice de desperdício do País. Somos também uma das poucas

companhias com índice de perdas inferior a 30%, segundo levantamento 2022 do SNIS. Em 2023, esse indicador registrou 25% em perdas de água na distribuição, mais uma redução, desta vez de 1,2 ponto percentual.

O índice de perdas na distribuição é um indicador estratégico ligado à dimensão dos processos internos.



Nossa meta estabelecida para esse quesito, para o Nível Saneago, é de chegar a 2028 com apenas 23% de perdas. Vale ressaltar que o desdobramento das metas está definido na Carta de Desdobramento, documento de apresentação dos Planos Tático e Gerencial das Unidades da Saneago.

A ferramenta “Mínima Noturna” é utilizada pela Saneago na detecção e combate aos vazamentos — antes mesmo que o cliente registre alguma reclamação.





Uruaçu - Vistoria de obras da ETA Compacta - Acervo Saneago.



12,77%
de índice de perda em
Goiânia, melhor capital
brasileira no quesito

Ferramentas

Utilizamos a ferramenta “Mínima Noturna” no combate às perdas de água, que permite aos distritos detectarem vazamentos e realizarem reparos antes mesmo que um cliente registre uma reclamação. Além disso, contamos com a Gestão do Cadastro Técnico de Redes de Água, que possibilita simulações hidráulicas e propostas de soluções, como modulação e instalação de válvulas redutoras de pressão

(VRPs), visando reduzir a fadiga das redes e prolongar sua vida útil.

Adicionalmente, empregamos o uso do balanço hídrico como uma ferramenta estratégica na gestão dos recursos hídricos. Essa abordagem permite uma análise detalhada do fluxo de água em seus sistemas, identificando áreas de maior desperdício e propondo medidas para reduzir as perdas.

Por meio de adaptações, modernização de instalações e treinamentos, buscamos nos antecipar a possíveis problemas e garantir a qualidade e eficiência de seus serviços. O setor de tecnologia operacional, especialmente no que diz respeito à automação, desenvolve soluções com mão de obra própria, e está constantemente empenhado na implementação de tecnologias inovadoras para otimizar processos e aumentar a confiabilidade das operações.

Esse desempenho é fundamental para aumentar o volume disponível para o consumo e reduzir os custos com produção/distribuição de água, principalmente durante o período de escassez hídrica. Goiânia, por exemplo, perde apenas 12,77% da água produzida e é a melhor capital brasileira no quesito, estando à frente de grandes cidades do mundo.

Resultados

Houve crescimento, no ano, de 66 mil economias de água, elevando o índice de atendimento com água tratada para 98,04% da população. Em relação ao esgoto, o incremento foi de 89 mil economias, uma elevação de 5,58%, passando a atender 73,33% da população com o serviço.

Outro destaque, fruto de intenso trabalho na eficiência operacional, foi a redução do índice de perdas de água na distribuição. No entanto, fatores externos, como ocorrências de furto e vandalismo, influenciaram negativamente algumas vezes até a prestação do serviço. Por isso, as Unidades Operacionais, quando possível, buscam alternativas como: substituição de fios de cobre por alumínio (menor valor comercial e com isso menos atrativo para vândalos), concretagem dos eletrodutos subterrâneos, reforço das portas de acesso aos quadros de comando com cadeados e trancas inteligentes, instalação de grades nas portas e janelas, dentre outras.



ETA Mauro Borges - Acervo Saneago.

Segurança e qualidade do produto

GRI 3-3 do tema Saúde dos clientes e qualidade do produto

O monitoramento da qualidade do produto é realizado conforme o Plano de Amostragem definido para cada sistema e considerando os requisitos legais atuais.

A meta de atendimento de conformidade do Índice de Qualidade de Água, em 2023, era de 93,75; a Saneago encerrou o ano com 94,94. Para 2028, espera-se chegar a 95,30 pontos de conformidade.

Para avaliar a qualidade da água tratada e do nosso tratamento aos efluentes sanitários, estamos apoiados por uma rede de laboratórios, formada por uma unidade de análise de esgoto e outros 16 laboratórios regionais de água. Em Goiânia, os dois laboratórios centrais (água e esgoto) são certificados segundo os requisitos legais estabelecidos pela ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017, concedido pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro.

Outros 190 laboratórios operacionais de água estão localizados nas Estações de Tratamento de Água. Eles analisam a água a cada duas horas, de forma a garantir a produção dentro dos padrões de potabilidade estabelecidos. No caso das Estações

de Tratamento de Esgoto, o laboratório central analisa os parâmetros de qualidade do efluente tratado dispensado nos mananciais superficiais, desde a entrada até a saída pós-tratamento.

O monitoramento da qualidade do produto é realizado conforme o Plano de Amostragem definido para cada sistema e considerando os requisitos legais atuais.

Como meta de curto prazo, procuramos implementar o Modelo de Gestão Operacional (MGO) em todos os sistemas produtores de água da Companhia, que já atua em 18 ETAs e a intenção é de que chegue a 35 unidades em 2024. Estas unidades estão também no projeto de automação da dosagem de produtos químicos aplicados nas estações. No médio prazo, as primeiras tratativas do estudo de criticidades da Saneago devem ser prioridade, com a aquisição de floco-decantadores, unidades de filtração e aquisições de novas ETAs, e a implementação de novas tecnologias operacionais.



Índice de Qualidade de Água

93,75
meta de atendimento de conformidade em 2023.



94,94
meta alcançada em 2023

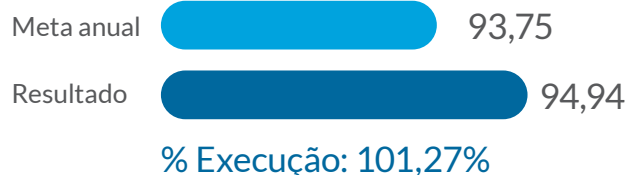


95,30
expectativa para 2028.

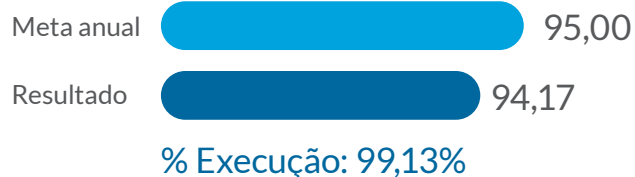
Padrões de segurança do produto

Os resultados analíticos são compilados em indicadores da qualidade, que têm como referência os requisitos legais atuais e o manual de qualidade da Saneago, um documento interno com rígidos padrões de segurança em prol da saúde pública. Os principais indicadores acompanhados são:

Índice de Qualidade da Água (IQA)



Índice de Qualidade do Efluente Tratado (IQEt)¹



¹O resultado anual desse indicador é a média dos resultados mensais observados no ano. Em 2023, a meta estabelecida não foi atingida, devido à estiagem e a problemas operacionais.



Laboratório Etág - Acervo Saneago.

Em 2023, especificamente, a Saneago realizou 13% mais investimentos em sistemas de água, esgoto e equipamentos do que em 2022, somando R\$ 547,9 milhões.

O incremento destes investimentos é traduzido na regularidade dos sistemas, na qualidade da prestação dos serviços e na ampliação da população atendida. Essa boa gestão resultou em um crescimento no total de economias de água, elevando o índice de atendimento com água tratada e de esgoto.

Compromissos

Os compromissos do Planejamento Estratégico em relação à saúde e segurança dos clientes ditam as regras de avaliação dos nossos produtos e serviços. As expectativas dos clientes são estimadas segundo a dimensão mercado. Na dimensão socioambiental, são considerados os fatores de conformidade legal e regulamentar, ética, transparência e favorabilidade da imagem da Companhia. Na dimensão processos internos, é avaliada a capacidade de atendimento dos padrões de qualidade relacionados à saúde pública exigíveis para o produto ou serviço oferecido.

Para prevenir ou mitigar o impacto negativo de uma possível destruição da imagem da Companhia, é fundamental atender os requisitos legais do contrato junto ao município contratante e atuar na área de marketing divulgando as melhorias. Na área ambiental, essa tarefa é feita através da educação ambiental e de ações sociais. Evitamos eventuais multas por não cumprimento de padrões de qualidade, buscando a excelência dos serviços prestados. Além da implementação da Instrução Normativa de Modelo de Gestão Operacional – MGO, é garantida a presença de um responsável técnico nas Estações de Tratamento de Água/ Unidades de Tratamento de Água (ETAs/UTAs), além da automação da dosagem dos produtos químicos.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

GRI 3-3 do tema Inovação e tecnologia

Nosso empenho é em promover o mais alto grau de gestão dos negócios para aumentar a produtividade e competitividade e assegurar a qualidade da prestação dos serviços e a universalização dos sistemas.

Na Saneago, o tema da inovação é prioritário e está integrado em diversas áreas, refletindo-se nas atribuições regimentais de várias unidades. Nosso compromisso com a inovação é intrínseco à natureza estatal da empresa, impulsionando-nos a buscar continuamente novas soluções para os desafios enfrentados, com foco na eficiência e na redução de custos.

Inovação é tema importante e está integrado em diversas áreas da Companhia, refletindo-se nas atribuições regimentais de várias unidades. O cadastro técnico de redes

de água GisWater, por exemplo, hoje centraliza, padroniza e organiza os dados numa plataforma capaz de simular os sistemas de abastecimento de água e trazer maior assertividade às tarefas de modulação e instalação de VRPs.

A utilização de smartphones no Sistema Integrado de Prestação de Serviço e Atendimento ao Público (Sipsap) estão dando maior agilidade na abertura e distribuição de serviços operacionais, diminuindo o tempo de retirada de vazamentos e contribuindo para baixar o indicador de perdas. O Sipsap é um dos principais sistemas corporativos operacionais da Saneago. Por ele, são emitidos os Registros de Atendimento (RAs) para execução dos serviços operacionais e comerciais, dispensando a impressão e o arquivamento físico das guias. Somente em 2023, foram atendidos 2,4 milhões de RAs em toda Companhia,

sendo que cerca de 520 equipes dos 70 maiores distritos adotaram a nova metodologia de trabalho.

Entre as medidas que tomamos para mitigar potenciais impactos negativos, procuramos ampliar a aplicação de soluções inovadoras nas operações, treinar e capacitar os colaboradores, estimulando a conscientização sobre a importância da inovação. Implementamos, entre outras ações, um sistema de acompanhamento e avaliação baseado em metas estabelecidas no planejamento integrado da empresa.

A fim de enfrentar os impactos negativos reais, como o aumento de custos na implementação de novas soluções, priorizamos investimentos que visam a eficiência financeira e o retorno sobre os investimentos. Optamos por comprar energia no

2,4 milhões
de Registros de
Atendimento (RAs)
em 2023.

520
equipes dos 70
maiores distritos
adotaram a nova
metodologia de
trabalho.

ambiente de contratação livre de energia elétrica, garantindo economia a longo prazo. Investimos ainda em tecnologias como hidrômetros avançados, reduzindo drasticamente a submedição, e sistemas de automação em diversas etapas dos processos operacionais.

Para gerenciar os impactos positivos, reais e potenciais, adotamos medidas que visam otimizar os benefícios decorrentes do aumento da produtividade e qualidade dos serviços, bem como da redução de custos operacionais pela implementação de novas tecnologias. Continuamente monitoramos e avaliamos os resultados alcançados por meio do desenvolvimento de novas soluções.

A eficácia de cada ação é medida por índices de desempenho: estabelecemos indicadores específicos relacionados ao aumento da produtividade, qualidade dos serviços e redução de custos operacionais. Esses indicadores são monitorados regularmente para avaliar o progresso e a eficácia das ações implementadas.

Encorajamos nossos colaboradores a se beneficiarem de uma cultura de comunicação aberta, na qual eles têm liberdade para fornecer *feedback* informal sobre a eficácia das novas soluções implementadas. Isso pode ocorrer por meio de conversas individuais, reuniões informais ou grupos de discussão. Além disso, coletamos e analisamos dados operacionais

e financeiros para avaliar o desempenho antes e depois da implementação das novas soluções.

Participando ativamente de feiras, congressos e eventos especializados do setor, temos a oportunidade também de trocar experiências e aprender com as melhores práticas adotadas por outras empresas. Ademais, realizamos *benchmarking* com organizações de destaque, identificando oportunidades de melhoria e adaptando esses aprendizados à nossa realidade. Todo esse conhecimento adquirido é integrado e difundido corporativamente, alimentando nossos processos de revisão e atualização de documentos normativos.



Visita técnica a ETE e BOOST - Acervo Saneago.

UNIVERSALIZAÇÃO

GRI 3-3 do tema Universalização do saneamento básico, 303-1, SASB IF-WU-440a.3

Nosso objetivo de perseguir o cumprimento às metas de universalização no Marco Legal do Saneamento continuou em cada uma das nossas iniciativas do ano. Continuamos buscando garantir que, no estado de Goiás, até 2033, 99% da população tenha acesso à água potável e que 90% das famílias sejam servidas pela coleta e tratamento de esgoto dentro da área de atuação da Saneago ([saiba mais em Água bruta e tratada , página 78](#)).

Após a comprovação da capacidade econômico-financeira, realizada em 2021, em decorrência do Decreto 10.710/2021, houve alterações no contexto legal do saneamento que demandaram a realização de ações pela Companhia, em especial, em função da edição dos Decretos 11.598/2023 e 11.599/2023.

Estes decretos trouxeram disposições que, entre outras coisas, nos permitiram protocolar requerimento junto às microrregiões estabelecidas no estado de Goiás para alinhamento dos prazos dos contratos vigentes e prestação direta para os municípios em que a prestação se dava através de contratos irregulares. Realizamos, então, um novo estudo de capacidade econômico-financeira, cujo resultado positivo foi aprovado pelas agências reguladoras do Estado em 2024.

Com estas ações, reafirmamos nosso compromisso social e com a sustentabilidade financeira para atender os municípios goianos, independentemente de retorno financeiro positivo. Com o alinhamento dos prazos dos contratos, o objetivo da Saneago é ter modicidade tarifária.



Assinatura BNDES PPPs
Acervo Saneago.

A Saneago busca incessantemente a garantia de que, até 2033, 99% da população do estado de Goiás tenha acesso à água potável.

Microrregiões

O Marco Legal do Saneamento nos impingiu vários desafios visando cumprir as metas operacionais, regulatórias e estratégicas internas e sobretudo a exigência de universalização do abastecimento imposta pelos contratos vigentes.

O estado de Goiás promulgou, em 22 de maio de 2023, a Lei Complementar 182/2023 que instituiu as Microrregiões de Saneamento Básico (MSBs) e suas respectivas estruturas de governança, quando foram instituídas três microrregiões: Leste, Centro e Oeste. A partir de dezembro de 2023, todos os 223 contratos em operação tiveram seus vencimentos unificados e alongados com vencimento para 17 de dezembro de 2049, tornando os fluxos da Companhia mais previsíveis.

Os Planos de Investimento estão sendo redefinidos, à luz dos impactos da universalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no estado de Goiás, principalmente quanto aos aspectos operacionais e de expansão envolvidos. Além disso, uma vez que foi aprovada dentro da microrregionalização a unificação dos prazos de vigência dos contratos e a prestação direta, será possível garantir a modicidade tarifária, considerando os investimentos que deverão ser feitos para a universalização dos serviços, assim como para que se possa atrair parceiros privados para

ampliação desses investimentos, o que garantirá o cumprimento das metas de universalização.

Preocupados com as metas de universalização, participamos e apoiamos iniciativas, como o Movimento +Água, que busca contribuir para ampliar a oferta de serviços de saneamento.

A Saneago define anualmente metas estratégicas, em atendimento à previsão da Lei 13.303/2016, e seus resultados são acompanhados pelo Conselho de

Administração trimestralmente. Além disso, a Diretoria Colegiada acompanha, mensalmente, os principais resultados financeiros e operacionais da Companhia visando a universalização dos serviços.

No planejamento de longo prazo estão contidas as necessidades de investimentos em obras e projetos que desafiam a democratização do acesso à água tratada e esgoto, sobretudo nas cidades menores do estado, que não têm recursos suficientes para fazer frente financeira sem o apoio da iniciativa privada.



Visita Reservatório Cristina - Acervo Saneago.

REGIONALIZAÇÃO

GRI 3-3 do tema Regionalização

Nossa atuação como empresa estatal, em cooperação com os entes federativos, oferece produtos e presta serviços de maneira a promover qualidade de vida e gerar resultados com sustentabilidade. Nesse cenário, a busca por Parcerias Público-Privadas (PPPs) é uma forma de alcançá-lo, assim como a nova fórmula de prestação de serviços regionalizada, proposta no Marco Legal, que também se mostra um caminho interessante para viabilizar novos investimentos.

Objetivando alcançar melhores resultados sobre oportunidades de parcerias público-privadas, criamos em 2023 uma unidade organizacional voltada para a estruturação desses projetos. Em setembro, foi firmado um contrato entre o Estado de Goiás

e o BNDES que prevê que o banco irá estruturar um projeto de PPP visando a universalização do esgotamento sanitário em possíveis 217 municípios do estado.

Compreendemos a regionalização como o melhor instrumento para o alcance célere e eficaz da universalização dos serviços de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário no estado de Goiás, garantindo-se a modicidade e a isonomia tarifária.

A regionalização está ligada ao cumprimento das metas de universalização dos serviços de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário. Sua criação vem ao encontro de unir municípios, visando dar igualdade de condições tanto para garantir os recursos hídricos para abastecimento

de água e sua preservação, bem como para garantir o tratamento de esgoto, que acaba afetando diretamente os recursos hídricos e sua qualidade.

A uniformidade regulatória no Estado, amparada nas normas de referência da Agência Nacional de Águas (ANA), é importante para trazer segurança jurídica à atuação dos prestadores, assim como a atração de investimentos para o setor.

A regionalização também permite o compartilhamento de infraestruturas e investimentos em municípios deficitários, possibilitando a economia de escala, a coordenação interfederativa, e o compartilhamento de infraestrutura para gerar atratividade de investimentos, visando a universalização do saneamento básico.

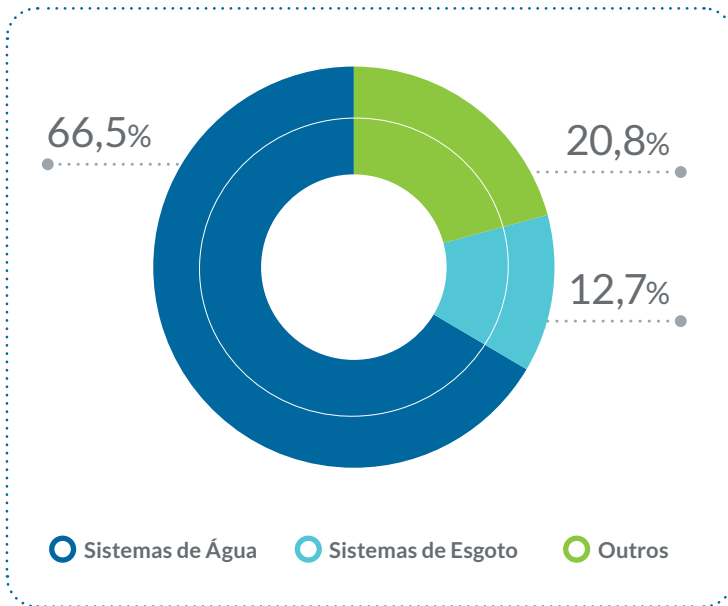
Compreendemos a regionalização como o melhor instrumento para o alcance célere e eficaz da universalização dos serviços de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário.

INVESTIMENTOS

GRI 203-1, 203-2

O saneamento tem papel crucial no desenvolvimento humano, e requer investimentos constantes para garantir a melhoria contínua dos serviços prestados, tanto no abastecimento de água quanto na coleta e tratamento de esgoto.

Tendo como meta a universalização, em 2023 investimos R\$ 547,9 milhões, sendo:



Visita técnica a ETE e BOOST - Acervo Saneago.

Esses investimentos têm como objetivo expandir e melhorar ou manter a quantidade de pessoas atendidas e a qualidade do serviço prestado.

Dentre os impactos indiretos destes investimentos, a necessidade de os serviços prestados acompanharem a demanda, visando não só evitar que o saneamento básico seja um gargalo para o desenvolvimento econômico-financeiro do estado e dos municípios atendidos, mas que também sirvam como atrativos para famílias migrarem e incentivo para empresas se estabelecerem na região.

Nosso Plano de Investimentos, com horizonte de cinco anos, está adequado para atender às metas exigidas na Lei 14.026/2020, e relatórios trimestrais de acompanhamento são apresentados ao Conselho de Administração para orientar as revisões anuais do plano.

Nos últimos cinco anos, de 2019 a 2023, investimos R\$ 1,78 bilhão em manutenção e ampliação das operações e melhoria dos serviços, e de 2024 a 2028 pretendemos aplicar R\$ 4,67 bilhões, sendo R\$ 1,95 bilhão nos sistemas de esgoto, R\$ 1,75 bilhão nos sistemas de água e R\$ 0,97 bilhão em outros investimentos.

Infraestrutura

Ao longo do ano de 2023, finalizamos o recebimento de diversos investimentos, dentre eles:

Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Goiânia

- Implantação de 87,6 km de redes coletoras e coletores, disponibilizando 6.497 novas ligações. O atendimento em esgotamento sanitário em Goiânia chegou a 96,86% da população, com **investimento de R\$ 19,2 milhões.**
- Implantação de 73 km de redes coletoras na Região Oeste, disponibilizando 4.693 ramais domiciliares, em **investimento de R\$ 13,8 milhões.**
- Implantação de 48 km de redes coletoras, disponibilizando 3.314 novas ligações, com **investimento: R\$ 10,8 milhões.**

Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Goiatuba

- Implantação de 68 km de redes coletoras, disponibilizando 3.404 ramais domiciliares. **Investimento: R\$ 12,2 milhões.**

Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Anápolis

- Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário com interceptor Bacia Góis, com a implantação de 6.826 novos ramais domiciliares e 146 km de redes. O atendimento em esgotamento sanitário de Anápolis chegou a 81,84% da população. **Investimento: R\$ 18,6 milhões.**

Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Luziânia

- Implantação de 133 km de redes coletoras, disponibilizando 3.232 novas ligações. **Investimento: R\$ 18,0 milhões.**



Ampliação do Sistema de Esgotamento Anápolis Acervo Saneago.

Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) e Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES)

Possuímos um total de R\$ 605 milhões em contratos de obras, sendo R\$ 390 milhões para expansão do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) e R\$ 215 milhões para expansão do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES). Desse total, R\$ 356 milhões deverão ser entregues em 2024. As principais obras em andamento são:

Sistemas de Abastecimento de Água (SAAs)

- **SAA de Goiânia (Conexão Cristina e Booster João Leite)**, contemplando implantação do Booster João Leite e da Adutora de Água Tratada (DN 1200), que interligará os dois sistemas produtores de água de Goiânia (João Leite e Meia Ponte). **O valor do investimento é de R\$ 64,0 milhões.**
- **SAA de Goiânia (Ampliação do SAA - Lote 2 - Região Noroeste)**, contemplando 7,6 km de Adutoras de Água Tratada (DN800 a DN1200), Centros de Reservação (CRs) Paineiras, Recanto, Solar Ville 2 e Floresta, Booster Liberdade e Booster Vera Cruz, na cidade de Goiânia. **O valor do investimento é de R\$ 45,0 milhões.**
- **Ampliação e melhorias da ETA de Anápolis**, contemplando a instalação de dois novos módulos de tratamento, unidade de tratamento de resíduos, dentre outras unidades, que elevarão a capacidade de tratamento de 800 L/s para 1.600 L/s. **O valor do investimento é de R\$ 51,8 milhões.**
- **Ampliação do SAA de Águas Lindas de Goiás**, contemplando a execução dos Centros de Reservação Bonitas, Planalto, Quedas e Querência, além das redes de distribuição de água e adutoras nas suas áreas de influência. **O valor do investimento é de R\$ 33,0 milhões.**
- **Ampliação do SAA de São Luís de Montes Belos**, contemplando a implantação da nova captação no Ribeirão Santa Rosa, ampliando em 117 L/s a produção de água. **O valor do investimento é de R\$ 22,6 milhões.**
- **Ampliação do SAA de Rio Verde**, contemplando a implantação da nova Estação de Tratamento de Água Rio Verdinho, com capacidade nominal de tratamento de 800 L/s. **O valor do investimento é de R\$ 61,8 milhões.**
- **Implantação do SAA no Distrito de Campos Lindos, município de Cristalina**, contemplando a interligação de 14 poços, 2 Centros de Reservação (Alphaville e Marajó), Estação Elevatória, Estações de Tratamento de Água Modulares, adutoras, redes de distribuição de água e ligações domiciliares. **O valor do investimento é de R\$ 24,9 milhões.**



Retirada de tubos das obras da Conexão Cristina na Vila Roriz - Acervo Saneago.

Sistemas de Esgotamento Sanitário (SESs)

- **Ampliação da ETE Dr. Hélio Seixo de Britto, em Goiânia,** contemplando a implantação do tratamento secundário através do sistema de lodo ativado. **O valor do investimento é de R\$ 124,0 milhões.**
- **Ampliação do do SES Novo Gama.** Implantação do SES Santa Maria, contemplando Estação Elevatória de Esgoto e Estação de Tratamento de Esgoto. **O valor do investimento é de R\$ 72,4 milhões.**
- **Ampliação do SES de Anápolis.** Ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto, com implantação do Tratamento Terciário e de 126 km de redes coletoras, além de 9.400 novas ligações nas bacias Antas e Felizardos. **O valor do investimento é de R\$ 55,0 milhões.**



Sistema Corumbá - Acervo Saneago.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

GRI 3-3 do tema Desempenho econômico-financeiro

Nosso Balanço 2023 deixa claro o compromisso da Saneago em trabalhar com eficiência, planejamento e transparência para levar qualidade de vida, e a eficácia das medidas executadas está evidente nos resultados, que permitiu a consolidação da participação nos lucros no maior patamar de seus 56 anos de história. O documento é verificado por auditores independentes, que atestam que nossas demonstrações contábeis estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

O lucro líquido de 2023 foi histórico: R\$ 583,86 milhões, o que dá condições para que a Companhia cumpra nos próximos anos seu maior compromisso, de universalização dos serviços por meio da contratação de mais obras.

À luz do Marco Legal do Saneamento, realizamos 13,1% investimentos a mais no período do que em 2022, somando R\$ 547,9 milhões.

Outro evento relevante de 2023 foi a captação de recursos no montante de R\$ 300 milhões por meio da 11ª emissão de debêntures para a geração de liquidez e a gestão da dívida de curto/longo prazo da Companhia.

O Programa Sanear, que visa a redução da inadimplência ao reduzir multas, juros e facilitar o pagamento das faturas de clientes em atraso, foi realizado novamente em 2023.

Temos diversas políticas voltadas ao tema material: Política de Gestão de Riscos Financeiros e Aplicação de Recursos; Política de Gestão de Riscos; Política de Distribuição de Dividendos; Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Valores Mobiliários; e Política de Transação com Partes Relacionadas.

Essas políticas indicam que, para prevenir ou mitigar os impactos negativos potenciais, o Conselho de Administração deve implementar e supervisionar os sistemas de gestão de riscos e governança estabelecidos para a prevenção e mitigação dos principais riscos a que estamos expostos.



Assinatura BNDES PPPs
Acervo Saneago.

Para gerenciar impactos positivos reais e potenciais, criamos um grupo de trabalho multidisciplinar para o desempenho de atividades relacionadas à elaboração e/ou revisão dos planos de gestão do prestador e planos de investimentos, no âmbito das localidades com prestação direta e com realinhamento de prazo dos contratos, para viabilizar a universalização no estado de Goiás.

Mecanismos de regulação e controle

A diversificação de mecanismos e instituições de regulação e controle que adotamos contribui para a mitigação dos nossos eventuais riscos financeiros.

Destaca-se nesse cenário o Comitê de Gestão de Riscos Financeiros e Aplicação de Recursos, que coordena e gere a sustentabilidade econômico-financeira como um dos eixos do Mapa Estratégico.

O rastreamento da eficácia das ações conta com mecanismos e instituições de regulação e controle, visando a mitigação dos riscos financeiros, bem como melhorar o desempenho e eficácia das ações no intuito de preservar a saúde financeira da Companhia.

Há outros mecanismos relevantes, por exemplo, de recepção de queixas e de atendimento ao cliente, nas formas de contato usuais, mediante atendimento presencial em uma agência de atendimento ou através dos canais de Ouvidoria interna ou da Ouvidoria Geral do estado, bem como das agências reguladoras. Além desses canais, na página de Relações com Investidores, no campo “Serviço aos Investidores”, existe a opção de “Fale com o RI”, que disponibiliza os principais telefones de contato aos investidores e interessados, bem como o campo de envio de mensagem direta.

Receita

Em 2023, registramos elevação de 11,04% na Receita de Serviços de Água e Esgoto, reflexo da aplicação do reajuste tarifário de 7,02% a partir do dia 1º de abril.

Além disso, destaca-se a elevação do volume faturado de água 4,45%, ou seja, a elevação do consumo de clientes com ênfase nas residencial e comercial. Ressalta-se ainda o crescimento de 2,56% nas economias de água e 5,58% em economias de esgoto.

Receita bruta

A receita bruta vinda dos Serviços de Água e Esgoto somou R\$ 3.388.855 mil no final do exercício, superando os R\$ 3.045.320 mil registrados em 2022. O resultado mostrou elevação de 11,28% no ano. Nesse período, expandimos as ligações de água em 2,48% e de esgoto em 5,56%.

Cerca de 72% das receitas foram provenientes da exploração dos Sistemas de Água; 28% vieram de Sistemas de Esgoto.

O rastreamento da eficácia das ações financeiras conta com mecanismos e instituições de regulação e controle, visando a mitigação dos riscos financeiros, bem como melhorar o desempenho e eficácia das ações no intuito de preservar a saúde financeira da Companhia.

Receita líquida

Em 2023, obtivemos receita líquida de R\$ 3,068 bilhões ante R\$ 2,763 bilhões, registrados em 2022, o que representou valorização de 11,04% na comparação com o exercício anterior.

Ebitda

Na análise acumulada, o Ebitda chegou a 32,46%, frente aos 25,19% de 2022, impactado principalmente pela elevação da receita líquida, fruto tanto do reajuste tarifário de 7,02% a partir de 01/04/2023 quanto da expansão das economias de água em 2,56% e de esgoto em 5,58%.

Lucro líquido

O lucro líquido de R\$ 584 milhões no fechamento do exercício foi 45,37% maior que os R\$ 401 milhões apurados em 2022. Dentre os principais fatores dessa elevação estão a reversão da ação judicial no município de Minaçu (R\$ 75.123 mil) e a redução de custos com energia (R\$ 22.170 mil) no ano.

O lucro líquido foi 45,4% maior em 2023, quando comparado ao ano de 2022, no fechamento do exercício.

GRI 201-1 - Valor econômico direto gerado e distribuído

Componente	2019	2020	2021	2022	2023
A - Valor adicionado gerado	1.793.217	1.879.490	2.008.238	2.259.756	2.532.275
Receitas	2.599.796	2.724.085	2.864.202	3.304.343	3.796.262
Insumos	-746.497	-749.709	-784.145	-1.042.838	-1.245.257
Depreciações Amortizações	-132.494	-165.254	-218.880	-142.215	-163.938
Receitas financeiras	72.412	70.368	147.061	140.466	145.208
B - Valor econômico distribuído	1.518.155	1.543.144	1.655.782	1.858.121	1.948.419
Salários e benefícios de empregados	841.643	848.590	916.820	1.055.700	988.557
Pagamentos para provedores de capital	136.245	142.130	152.257	170.407	175.812
Pagamentos para governos	540.267	552.424	586.705	632.014	784.050
Valor econômico acumulado (A-B)	275.062	336.346	352.456	401.636	583.856

Nota: Valores expressos em milhares de reais.

GRI 201-1 - Valor econômico direto gerado e distribuído

Distribuição do valor adicionado (%)	2021	2022	2023
Tributos	29,2%	28,0%	31,0%
Remuneração de capitais próprios	17,5%	17,8%	23,1%
Colaboradores	45,6%	46,7%	39,0%
Remuneração de capitais de terceiros	7,6%	7,5%	6,9%

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

7

A hand is shown watering a small green plant with a stream of water. The scene is set against a bright, golden background, likely a sunset or sunrise. A large, stylized number '7' is overlaid on the image, centered within a circular graphic element. The overall composition is clean and modern, with a focus on nature and growth.



SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

Declaração de uso	Saneago relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023.					
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021					
Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página/resposta	Omissão			
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
A organização e suas práticas de relato						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1	Detalhes da organização	13			
	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	13 Ambos os relatos de sustentabilidade e financeiro contemplam a Saneamento de Goiás S.A. Não estão inclusas em seu relatório de sustentabilidade informações sobre sociedades que controla ou tem participação, tais como subsidiárias, <i>joint ventures</i> e afiliadas e participações minoritárias.			
	2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	4			
	2-4	Reformulações de informações	Não foram realizadas reformulações no período em relatórios anteriores.			
	2-5	Verificação externa	Não houve verificação externa do relatório de sustentabilidade.			
Atividades e trabalhadores						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	13, 14, 63, 65			
	2-7	Empregados	51 Consideramos que trabalham em período integral os empregados com carga horária de 40 horas semanais. Os demais, com 36, 30 e 25 horas semanais, foram considerados como trabalhadores de regime parcial.			

Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página/resposta	Omissão			
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
A organização e suas práticas de relato						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-8	Trabalhadores que não são empregados	51 O tipo de trabalho que realizam depende de cada objeto contratual e tipo de vínculo, mas podemos exemplificar com empregados terceirizados da Associação dos Deficientes Físicos do Estado de Goiás (ADFEGO), que realizam atividade de atendente/recepcionista, e os estagiários, que exercem o apoio administrativo dentro de cada área de formação acadêmica. A metodologia utilizada é por número de empregados que atuam, a depender do objeto do contrato, em regime de tempo integral ou parcial, que perfaziam o total de 316 em dezembro de 2023. Houve uma diferença no número de estagiários em comparação com o ano de 2022, devido à alteração do processo seletivo, que antes era interno e a partir de 2023 passou ser terceirizado. O processo seletivo realizado em 2023 não atingiu o número de vagas oferecidas no edital.			
Governança						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9	Estrutura de governança e sua composição	33			
	2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	33 A análise dos membros indicados é realizada com base nas normativas legais, estatutárias e regimentais, conforme art. 8º, parágrafo único do Regimento Interno do Conselho de Administração			
	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	Presidente do Conselho de Administração não é um alto executivo da Companhia.			
	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	31, 33			
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	31			
	2-14	Atribuições do mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	31 Quando consolidada a proposta de relatório, este passa por avaliação e contribuições da Diretoria Colegiada da Companhia e, posteriormente, pelo Conselho de Administração. As aprovações pelo Conselho de Administração são registradas em ata e divulgadas no site de Relação com Investidores da Companhia.			

Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página/resposta	Omissão			
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Governança						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-15	Conflitos de interesses	31			
	2-16	Comunicação de preocupações cruciais	31			
	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	31 Os administradores eleitos devem participar, na posse e anualmente, de treinamentos específicos sobre legislação societária e mercado de capitais, divulgação de informações, controles internos, Código de Conduta, Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013 (Lei Anticorrupção), e temas relacionados a sustentabilidade e ESG.			
	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	31, 54			
	2-19	Políticas de remuneração	38 A organização não possui mais um Programa de Demissão Voluntária (PDV). Desta forma, todos os pagamentos de rescisões contratuais são realizados de acordo com a legislação.	2-19-a iv) devolução de bônus e incentivos (<i>clawbacks</i>).	Não aplicável.	O Conselho de Administração, Comitê de Auditoria Estatutário e Conselho Fiscal da Companhia não possuem bônus ou participação nos resultados, não sendo aplicáveis, portanto, devoluções.
	2-20	Processos para determinação da remuneração	31 Não há conhecimento sobre votação nas políticas de remuneração da Saneago.			
	2-21	Proporção da remuneração total anual	38			

Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página/resposta	Omissão			
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Governança						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22	Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	5			
	2-23	Compromissos de política	15, 23, 33, 44 A adesão ao Pacto Global e ao Movimento + Água foi comunicada internamente por meio da intranet da Companhia; a informação também foi inserida no site interno do Comitê de Sustentabilidade.			
	2-24	Incorporação de compromissos de política	15, 33, 39, 63 O treinamento anual do Código de Conduta e Integridade, conforme preceitua o art.9, § 1º, inc. VI da Lei 13303/16 (Lei das Estatais) foi disponibilizado à Alta Administração, colaboradores, estagiários e terceiros, no período de outubro a dezembro de 2023, de maneira assíncrona. O treinamento é composto por 24 vídeos de curta duração, disponíveis por meio da plataforma de treinamentos da Saneago.			
	2-25	Processos para reparar impactos negativos	41			
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	39			
	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	39, 42 Os casos significativos de não conformidade foram assim classificados em razão da sanção não monetária aplicada, ou seja, considerou-se os casos em que a pena foi de suspensão por cinco ou mais dias, bem como de demissão.	2-27 b) Relatar o número total e o valor monetário de multas para casos de não conformidade com leis e regulamentos que ocorreram durante o período de relato.	Não aplicável.	A Auditoria Interna não promove a aplicação de multas.
	2-28	Participação em associações	15 Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES) Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento (AESBE).			

Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página/resposta	Omissão			
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Estratégias, políticas e práticas						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29	Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	13, 33, 49, 51, 63, 64, 65			
	2-30	Acordos de negociação coletiva	100% dos empregados são cobertos por acordo de negociação coletiva.			
Temas materiais						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1	Processo de definição de temas materiais	25			
	3-2	Lista de temas materiais	25			
Inovação e tecnologia						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	26, 94			
Gestão de riscos e crise						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	26, 44 Não há engajamento com <i>stakeholders</i> para medidas tomadas. A gestão de eventos ou mitigação é realizada com base em critérios técnicos e deliberada pelo corpo de governança da Companhia, que está aderente às melhores práticas do mercado, como ter em sua composição membros independentes, de ilibada reputação e de conhecimento técnico relevante.			
Regionalização						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	26, 98 Não houve descrição de impactos negativos. A Companhia adota medidas para gerenciar os impactos positivos reais e potenciais ao prezar pelo planejamento de suas ações e pela utilização de ferramentas de gestão.			
Segurança hídrica						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	26, 79 Não há impactos negativos reais identificados			

Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página/resposta	Omissão			
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Desempenho econômico-financeiro						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	26, 103 Não há impactos negativos reais identificados. Os objetivos e metas são alinhados visando a aplicação das metas estabelecidas no Planejamento Estratégico aprovado.			
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	105			
Universalização do saneamento básico						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	26, 96 A Saneago monitora as expectativas de suas partes interessadas por meio de pesquisas de satisfação e grau de confiança.			
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	99 Espera-se que os investimentos comerciais da Companhia acompanhem o crescimento populacional e a expansão urbana, aumentando o índice de atendimento de água e esgoto até sua consequente universalização.			
	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	99			
GRI 303: Água e efluentes	303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	96			
<i>Water supply resilience</i>	IF-WU-440a.3	Discussão de estratégias para gerenciar riscos associados à qualidade e disponibilidade dos recursos hídricos	96			
Ética e integridade						
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	26, 39, 41			
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	31			

Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página/resposta	Omissão			
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Ética e integridade						
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	31 Não foi instituída uma ferramenta destinada a registrar quem acessou as “pílulas de governança”. Sendo assim, não é possível medir o percentual de membros do órgão de governança que acessaram os comunicados.			
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não houve, no ano de 2023, casos confirmados de corrupção.			
Eficiência energética						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	26, 82 Não foram listados impactos negativos potenciais. As medidas tomadas são derivadas de discussões com a Diretoria da Empresa para a definição do Planejamento Energético. A divulgação da eficácia das medidas é realizada pelo departamento de Gestão de Energia, através de relatórios técnicos divulgados para Diretoria, e, posteriormente, divulgados para os colaboradores através da intranet.			
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	83			
<i>Energy management</i>	IF-WU-130a.1	(1) Energia total consumida, (2) porcentagem da rede de eletricidade, (3) porcentagem renovável	83 (1) 1.545.017,46 GJ; (2) 89,67%; (3) 23,61%.			
Eficiência operacional e gestão de perdas						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	26, 88, 89 Para rastrear a eficácia das ações, deve-se verificar os indicadores de desempenho gerencial e os indicadores externos das entidades reguladoras infranacionais.			

Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página/resposta	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Eficiência operacional e gestão de perdas					
GRI 302: Energia 2016	302-4	Redução do consumo de energia	82, 84		
Gestão de águas e efluentes					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	23, 26, 75 O acompanhamento dos indicadores IRB e IES tem tido resultados que demonstram um progresso satisfatório, a medida que o atendimento em educação ambiental e recuperação de bacia tem se consolidado e expandido nos municípios do estado de Goiás que a Saneago atende. A organização informou sobre a eficácia das ações via diagnósticos e relatórios elaborados em ações de monitoramento dos resultados obtidos.		
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	75 A empresa de saneamento, regulamentada no estado de Goiás, segue a legislação federal Resolução Conama nº 430/2011 no que tange a qualidade do efluente tratado e sua disposição no corpo receptor, atendendo também o Conama nº 357/2005. O perfil do corpo d'água DEVE ser considerado ao receber o descarte efluente.		
	303-3	Captação de água	76 As captações da Saneago são de água doce oriundas de captação superficial e captação subterrânea. Não há outros tipos de fonte de água.		
	303-4	Descarte de água	76 As substâncias prioritárias que suscitam preocupação são definidas pela Portaria GM/MS nº 888/2021 do Ministério da Saúde (efluente de ETA), pelo Conama nº 430/2011 (efluente de ETE) e pelo Conama nº 357/2005 (efluente de ETA e ETE), ambos do Ministério do Meio Ambiente.		
GRI 306 - Resíduos 2018	306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	77		

Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página/resposta	Omissão			
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Gestão de águas e efluentes						
<i>Water supply resilience</i>	IF-WU-440a.1	Água total proveniente de regiões com estresse hídrico de linha de base alto ou extremamente alto, porcentagem comprada de terceiros	75			
Saúde e segurança dos colaboradores e terceiros						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	26, 56 Não possui política relacionada ao tema. As metas dos indicadores abaixo são estipuladas e monitoradas pela GERÊNCIA DE GESTÃO DE RISCOS. INICIATIVA KITS DE ESCORAMENTO Meta: fornecedor entregar 149 kits. Resultado: 11/2023 concluiu a entrega dos 149 kits.			
GRI 403: Saúde e segurança do trabalhador 2018	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	56			
	403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	56			
	403-3	Serviços de saúde do trabalho	56			
	403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Os trabalhadores são consultados em processos de aquisição de EPI e durante sua entrega. Não há sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho. 44 CIPAs. se reúnem mensalmente. Não possuem poder de decisão, encaminham suas pautas para os decisores, que são os gestores.			
	403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Capacitação em SALVAMENTO BÁSICO AQUÁTICO; NR23 - BRIGADA DE INCÊNDIO – BÁSICO; curso básico de primeiros socorros (+ animais peçonhentos) e combate a princípio de incêndios; direção defensiva.			

Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página/resposta	Omissão			
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Saúde e segurança dos colaboradores e terceiros						
GRI 403: Saúde e segurança do trabalhador 2018	403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	56			
	403-9	Acidentes de trabalho	57 As ações acontecem logo na sequência da detecção e são monitoradas através de notificações de risco de acidentes. Os índices foram calculados com base em 1.000.000 de horas trabalhadas e não há exclusão de trabalhadores. Quanto ao número e índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos), número e índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória e número de horas trabalhadas, a Saneago ainda não faz controle estatístico de empresas terceirizadas.			
Capacitação e desenvolvimento dos colaboradores						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	26, 52 Não foi evidenciado nenhum impacto negativo real. Os resultados da área são acompanhados mensalmente por meio do Índice de Capacitação Anual da Força de Trabalho, a medida é quantitativa e tem foco no número de horas cursadas pelo empregado, sendo prevista uma meta anual.	3-3-e iii) A eficácia das medidas, inclusive o progresso rumo aos objetivos e às metas.	Não aplicável.	Não há medidas específicas para os impactos relatados acima.

Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página/resposta	Omissão			
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Capacitação e desenvolvimento dos colaboradores						
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	53	a) Média de horas de capacitação realizada pelos empregados da organização durante o período coberto pelo relatório, discriminada por: II) Categoria funcional.	Informação não disponível.	O sistema de Gestão de Treinamentos não diferencia os empregados por níveis gerenciais, diante da grande sazonalidade de mudanças de empregados em funções de gratificação, e não diferencia a categoria funcional (operação, administrativo e outros).
	404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	52			
	404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	54			

Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página/resposta	Omissão			
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Saúde dos clientes e qualidade do produto						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	26, 92 Saneago estabelece metas progressivas cíclicas dos indicadores internos de qualidade a partir do levantamento histórico dos dados e da Lei 14026/2020. Quando solicitado, a empresa prestou as informações necessárias das causas não conformes e trabalhou em prol do restabelecimento de suas atividades e normalidade na produção, a fim de garantir excelência na prestação de seus serviços.			
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1	Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	Produto água tratada (potável) e esgoto tratado: categoria 100% significativa para avaliar impactos na saúde e segurança.			
Relacionamento e satisfação dos clientes						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	26, 60			
<i>Water affordability & access</i>	IF-WU-240a.1	Taxa média de água no varejo para (1) residencial, (2) comerciais e (3) clientes industriais	61 Volume faturado total em 2023 = 311.143 mil m ³ (fonte: RAD 4T2023). Receita total com água em 2023 = R\$ 2.222.333 mil (fonte: RAD 4T2023). Taxa média em 2023 (R\$/m ³) = 7,14.			
Disclosures extras - indicadores não contemplados na materialidade, mas que a Saneago decidiu reportar para manter a série histórica e comparabilidade						
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	85 A Companhia possui, dentre seus documentos normativos, a Política de Gestão de Riscos. Os custos das medidas tomadas para gerenciar os riscos são os custos da própria estrutura organizacional da Companhia.			

Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página/resposta	Omissão			
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
<i>Disclosures extras - indicadores não contemplados na materialidade, mas que a Saneago decidiu reportar para manter a série histórica e comparabilidade</i>						
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-3	Habitats protegidos ou restaurados	73, 74 REFERÊNCIAS Lei 4771/1965, Código Florestal Brasileiro; EMBRAPA, Práticas de Conservação dos Solos e Recuperação de Áreas Degradadas. Rio Branco; Gerenciamento da qualidade de água dos reservatórios; Curso de capacitação, Agência Nacional de Águas; Agência Nacional de Águas (Brasil), Manual Operativo do Programa Produtor de Água / Agência Nacional de Águas.			
GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas (escopo 1) de Gases de Efeito Estufa (GEE)	86			
	305-2	Emissões indiretas (escopo 2) de Gases de Efeito Estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	86			
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Não há registro no banco de dados do cadastro de fornecedores da Saneago sobre operações com fornecedores que podem apresentar riscos significativos de trabalho infantil. A Companhia solicita que os fornecedores apresentem no ato da contratação a "Declaração de Habilitação única" nos padrões estabelecidos no formulário da Saneago (FR00.0555), onde a contratada declara fielmente a sua responsabilidade social de que está cumprindo o disposto no inciso XXXIII, art. 7º, da Constituição Federal.			
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Não há registro no banco de dados do cadastro de fornecedores da Saneago sobre fornecedores com operações e ocorrências de casos e trabalhos forçados ou análogo ao escravo. A Saneago manterá conduta de respeito no relacionamento empresarial com seus fornecedores e prestadores de serviço, observando as legislações vigentes.			

Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página/resposta	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
<i>Disclosures extras - indicadores não contemplados na materialidade, mas que a Saneago decidiu reportar para manter a série histórica e comparabilidade</i>					
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	66		
<i>Network resiliency & impacts of climate change</i>	IF-WU-450a.4	Descrição dos esforços para identificar e gerenciar riscos e oportunidades relacionados ao impacto das mudanças climáticas na infraestrutura de distribuição e águas residuais	85		

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Saneamento de Goiás S.A.

CNPJ:

01.616.929/0001-02

Telefone:

(+55 62) 3243-3189

Email:

ri@saneago.com.br

Site de RI:

<https://ri.saneago.com.br/>

Institucional:

www.saneago.com.br

Endereço:

Avenida Fued José Sebba, nº 1245 – Jardim Goiás
CEP 74805-100 – Goiânia/GO

Membros do Conselho de Administração:

Ricardo José Soavinski

Eurico Velasco de Azevedo Neto - Vice-presidente do Conselho

Levi de Alvarenga Rocha

Paulo Rogério Bragatto Battiston

Maíra Batista Botelho

Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado

José Antônio Tietzmann e Silva

Paulo Ernani Miranda Ortegá

Gilvan Cândido da Silva – Presidente do Conselho

Mário César Guerino

Diretoria:

Ariana Garcia do Nascimento Teles – Procuradora Jurídica

Diego Augusto Ribeiro Silva – Diretor Financeiro de Relações com Investidores e Regulação

Fernando Cozzetti Bertoldi de Souza – Diretor de Expansão

Hugo Cunha Goldfeld – Diretor Comercial

Marco Túlio de Moura Faria – Diretor de Produção

Ricardo José Soavinski – Diretor-Presidente

Leonel Alves Pereira – Diretor de Gestão Corporativa

CRÉDITOS

Coordenação Saneago

Superintendência de Planejamento Integrado

Consultoria GRI

blendON

Projeto editorial e gráfico

blendON

Imagens

Superintendência de Comunicação e Marketing
Acervo Saneago, fotógrafo James Morais da Silva
Envato Elements

